

Rev. 13/03/09 (Branco)  
Rev. 30/07/09 (Azul)  
Rev. 19/08/09 (Rosa)  
Rev. 24/08/09 (Amarelo)  
Rev. 11/09/09 (Verde)  
Rev. 22/01/10 (Amarelo Dourado)  
Rev. 12/04/10 (Camurça) (Chamois - RU)  
Rev. 26/05/10 (Salmão)  
Rev. 11/06/10 (Cereja) (Havana - RU)

HARRY POTTER E AS RELÍQUIAS DA MORTE - PARTE 1

roteiro escrito por

Steve Kloves

Baseado na obra de J.K. Rowling

Tradução feita por Potterish.com

Antonio Kleber Gomes, Biara Fuchs, Bruna Coden, Bruna Thalenberg, Daniel  
Mählmann, Gabriel Amaral, Isadora Moraes, Juliana Torres, Larissa  
França, Letícia Vitória, Marina Anderi, Priscila Gonçalves, Thais  
Tardivo, Virág Venekey

Prod. Warner Bros. Ltda.  
4000 Warner Boulevard  
Burbank, Califórnia 91522

RASCUNHO BRANCO FINAL

21 de janeiro de 2009

© 2009

WARNER BROS. ENT.

Todos os Direitos Reservados

APARECE GRADATIVAMENTE:

1. TÍTULO - WARNER BROS. APRESENTA 1

Nós PASSAMOS PELA LOGOMARCA PARA um *PROFETA DIÁRIO* vivo e em movimento. MANCHETES DESAGRADÁVEIS DESLIZAM POR NÓS: Morte. Paranóia. Um mundo em guerra. Nós FOCAMOS EM UMA FOTOGRAFIA EM MOVIMENTO do Ministro da Magia, RUFO SCRIMGEOUR, em pé no...

2. INT. MINISTÉRIO DA MAGIA - ÁTRIO - DIA 2

... átrio do Ministério da Magia, se dirigindo a uma multidão de FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO enquanto REPÓRTERES rabiscam atentamente.

SCRIMGEOUR

Estes são tempos sombrios, não há como negar. Nosso mundo talvez nunca enfrentou uma ameaça tão grande quanto hoje. Mas eu afirmo para nossos cidadãos: nós, desde sempre seus servidores, continuamos a defender sua liberdade e repelir as forças que procuram tirá-la de vocês. Seu Ministério permanece forte...

CÂMERA FOCA dois bruxos, YAXLEY e PIO THICKNESSE, que se viram enquanto NOS AFASTAMOS da FOTOGRAFIA e DESLIZAMOS novamente PELAS páginas viradas, as manchetes ficando cada vez mais desagradáveis, os rostos mais ASSOMBRADOS, até, finalmente, emergirmos do *Profeta* e encontrá-lo nas mãos de...

3. INT. CASA DOS GRANGER - QUARTO DE HERMIONE - FIM DE TARDE (CHOVENDO) 3

... HERMIONE. Ela encara firme uma TERRÍVEL MANCHETE - FAMÍLIA TROUXA ASSASSINADA - A VIOLÊNCIA SE ESPALHA.

SRA. GRANGER (FORA DE QUADRO)

*Hermione. Seu chá está pronto, querida.*

Hermione olha de relance pelo vão da porta para além das escadas. A SOMBRA DE SUA MÃE se projeta na parede, tremulando em outra SOMBRA, a de uma ÁRVORE INCLINADA PELO VENTO. É estranhamente bonito e Hermione parece paralisada...

HERMIONE

Estou indo, mãe.

(CONTINUA)

3. CONTINUAÇÃO:

3

A SOMBRA de sua mãe se afasta, deixando apenas a árvore tremulante. Hermione olha mais uma vez para a manchete perturbadora do *Profeta*, então o enfia dentro de uma PEQUENA BOLSA DE CONTAS.

4. INT. SALA DE VISITAS - FIM DE TARDE (MOMENTOS DEPOIS, CHOVENDO)

4

Enquanto Hermione desce as escadas, a SRA. GRANGER sai da cozinha carregando um bule de chá.

SRA. GRANGER

Você está encantadora. Malas prontas?

Hermione acena com a cabeça e observa sua mãe colocar o bule na mesa em frente à televisão. Nesse momento o SR. GRANGER entra segurando uma lata de biscoitos.

SR. GRANGER

Tem certeza de que esses biscoitos têm zero açúcar?

SRA. GRANGER

Certeza absoluta, querido. Está vendo as letras maiúsculas em negrito dizendo 'Zero Açúcar'? Não tem erro.

SR. GRANGER

Hum. Sim.

(passando por Hermione)

Olá, gatinha. Você está encantadora.

Hermione sorri palidamente enquanto seu pai lhe dá um beijinho na cabeça, e então se junta à sua mãe no sofá oposto à televisão. Um PROGRAMA SOBRE A VIDA SELVAGEM AUSTRALIANA ESTÁ PASSANDO.

TELEVISÃO (NARRAÇÃO EM OFF)

... o rato marsupial tem pequenas orelhas pontudas e um longo focinho com o qual emite um distinto som de trombeta quando agitado...

SRA. GRANGER

Querido, não seja desconfiado, os biscoitos são deliciosos, agradeça pela empresa ser tão esperta de...

Hermione desvia o olhar da tela, observa sua mãe e seu pai. Lentamente ela vasculha a pequena bolsa e retira sua varinha. Dando dois passos à frente, ela aponta o objeto por detrás das cabeças deles. Mão tremendo, ela FALA, sua VOZ apenas um SUSSURRO:

(CONTINUA)

4. CONTINUAÇÃO:

4

HERMIONE

*Obliviate.*

O rosto da Sra. Granger se torna brevemente vago e ela estica o braço, como se para prevenir uma queda, mas então lentamente sua mão despenca, indo se repousar na de seu marido. Ele pisca uma vez, inexpressivo, e então... entrelaça os dedos da esposa nos seus. Hermione abaixa o braço e, os olhos ardendo com lágrimas, observa as FOTOGRAFIAS colocadas na sala começarem a MUDAR. Uma a uma, Hermione DESAPARECE de todas.

HERMIONE

Adeus.

5. EXT. RUA - FIM DE TARDE (MOMENTOS DEPOIS, CHOVENDO)

5

Agarrando-se à bolsa de contas, Hermione desce pela rua varrida pelo vento em direção à luz do anoitecer. Nós NOS LANÇAMOS ACIMA PARA o céu, PARAMOS brevemente, depois NOS LANÇAMOS ABAIXO PARA...

6. EXT. JARDIM DA FRENTE (A TOCA) - ANOITECER

6

... RONY, encarando as estrelas. Ele baixa a vista para a casa, observa GINA e a SRA. WEASLEY, iluminadas pela luz da cozinha, de maneira afetuosa, como se as guardando na memória. Seu olhar se desvia para o GALPÃO ao lado. Lá dentro, ARTHUR WEASLEY está curvado sob sua mesa de trabalho.

7. INT. GALPÃO - ANOITECER (MOMENTOS DEPOIS)

7

O Sr. Weasley brinca com um RÁDIO PEQUENO. Outra meia dúzia deles - em vários estágios de conserto - encontram-se alinhados à sua frente.

RONY

O que são esses?

O Sr. Weasley se vira, vê Rony em pé no vão da porta.

ARTHUR WEASLEY

Feche a porta.

Rony entra sossegado e se aproxima da bancada. O Sr. Weasley gira o botão do rádio em sua frente. Surge um som ESTÁTICO, depois uma VOZ se torna clara:

(CONTINUA)

RÁDIO (NARRAÇÃO EM OFF)

*... chega até nós esta noite do norte da Inglaterra, onde uma família de bruxos com o nome de Westinburgh foi encontrada morta em seu porão. Embora não fossem membros da Ordem, o Sr. Westinburgh e a sua esposa forneceram, em inúmeras ocasiões, esconderijo a seus membros...*

Arthur desliga o rádio. Gesticula para os outros.

ARTHUR WEASLEY

São para a Ordem. Há tantos fugindo agora, isso os ajuda a se manterem conectados com o resto de nós. A saber que não estão sozinhos...

Rony observa o rosto fatigado do pai enquanto o homem mais velho encara sua obra. Coloca a mão sobre seu ombro.

RONY

Vamos. Mamãe terminou de preparar a janta.

Arthur assente, se afasta da mesa e sai pela porta. Rony hesita brevemente, estudando o rádio, então segue seu pai em direção à noite. Nós ESCURECEMOS GRADATIVAMENTE. O TÍTULO aparece... e nós -

DISSOLVEMOS PARA:

8. EXT. CÉU NOTURNO

8

Uma lua escarlate. Uma mancha -- uma ave noturna, ou um morcego -- emoldurada na superfície da lua, se aproxima rapidamente, e então -- VOOSH! -- passa por debaixo. Bem abaixo, um mar de topos de árvores balança assustadoramente.

9. EXT. MANSÃO MALFOY - NOITE (MOMENTOS DEPOIS)

9

Nós Mergulhamos em meio às árvores que balançam para um caminho estreito iluminado pelo luar. Uma sombra atravessa o chão como uma pipa feita de água. Uma bota toca o chão sob o caminho de cascalho, depois outra. Uma capa esvoaça lentamente sob os ombros de um bruxo, cabelo liso dividido pela gola levantada pelo vento. Ele vira o rosto. O luar atinge seu rosto pálido. Snape.

Movendo-se. Subindo uma rua larga até um par de portões de ferro bem trabalhados. Adiante, uma enorme mansão que já viu dias melhores. Um farfalhar é ouvido. Snape se vira, saca sua varinha.

(CONTINUA)

## 9. CONTINUAÇÃO:

9

Um PAVÃO, branco como um fantasma, emerge do teixo. Snape encara-o cauteloso, então ergue a mão. Os portões de ferro viram fumaça.

## 10. INT. MANSÃO MALFOY - CAMINHO DE ENTRADA - NOITE (MOMENTOS DEPOIS) 10

Refletido no prisma de uma janela com vidraça de diamante, Snape se aproxima. A porta da frente se abre deslizando. Ao entrar, olhos escuros dos retratos iluminados por tochas o seguem de cima.

## 11. INT. CORREDOR DE ENTRADA - NOITE (MOMENTOS DEPOIS) 11

Uma porta começa a surgir ao fim de um corredor. Alcançando-a, Snape hesita por um ínfimo momento, e depois entra.

## 12. INT. SALA DE VISITAS - MESMA HORA - NOITE 12

Duas dúzias de pessoas estão sentadas silenciosamente ao longo de uma larga mesa ornamentada, iluminada pela luz tremulante da lareira. Snape observa a cena, depois seu olhar se eleva. Girando lentamente próxima ao teto, como se suspensa por uma corda invisível, encontra-se uma MULHER inconsciente (CARIDADE BURBAGE).

VOLDEMORT

Severo. Estava começando a pensar que você tinha se perdido. Venha. Guardei um lugar pra você.

VOLDEMORT sorri, silhueta projetada pelo fogo, e gesticula para a poltrona mais próxima da sua. Todos os olhares seguem Snape, todos exceto os de DRACO MALFOY, que encara nervosamente o corpo acima, e um abatido LÚCIO MALFOY, que meramente olha de forma vaga para a sua varinha enquanto sua esposa NARCISA olha diretamente para frente.

VOLDEMORT

Você conhece nossos anfitriões, obviamente, Severo. Narcisa tem sido particularmente muito hospitaleira. Lúcio, por outro lado, se sente, eu temo, oprimido pela minha presença. Não é isso, Lúcio?

LÚCIO

Milorde?

VOLDEMORT

Sente-se oprimido?

NARCISA MALFOY

Milorde é sempre bem-vindo aqui.

(CONTINUA)



Voldemort sorri, seus olhos passando para Snape, que observa a enorme cobra NAGINI enquanto esta desliza lentamente sobre os pés dos presentes, amedrontando a todos.

VOLDEMORT

Presumo que traga novidades, Severo?

SNAPE

Acontecerá no próximo sábado.  
Ao anoitecer.

VOLDEMORT

E essa informação vem --

SNAPE

-- da fonte que discutimos.

Yaxley, o bruxo visto no Ministério, inclina-se da extremidade oposta da mesa em direção à luz tremulante.

YAXLEY

Eu ouvi diferente, Milorde. Dawlish, o Auror, deixou escapar que o garoto Potter não vai ser movido até o trigésimo dia deste mês, na véspera de completar dezessete anos.

SNAPE

Essa é uma pista falsa. O quartel-general dos Aurores não participa mais de nenhuma forma da proteção de Harry Potter. Os mais próximos a ele crêem que nos infiltramos no Ministério.

HOMEM ATARRACADO

Bem, nisso eles estão certos,  
não estão?

À medida que o Homem Atarracado gargalha animadamente, outros se juntam a ele. Voldemort levanta uma mão. Todos se calam.

VOLDEMORT

Pio, o que você diz?

PIO THICKNESSE levanta os olhos, seu olhar sereno.

THICKNESSE

Ouve-se muitas coisas, Milorde. Não fica claro se a verdade está ou não entre elas.

(CONTINUA)

VOLDEMORT

Falou como um verdadeiro político. Você vai se provar, acredito eu, muito útil, Pio. Aonde ele vai ser levado? O garoto?

SNAPE

Para um lugar seguro. Provavelmente a casa de alguém da Ordem. Fui informado de que recebeu todo tipo de proteção possível. Uma vez lá, será impraticável atacá-lo. Podemos ter o Ministério ao nosso lado, mas ainda há aqueles que permanecem fiéis a ele. Enquanto o Ministério estiver de pé, dentro dele seus aliados terão à disposição todos os meios para garantir a segurança do garoto.

BELATRIZ

Milorde, se permitir, gostaria de me voluntariar para essa tarefa. Gostaria de matar o garoto.

Nesse momento um GEMIDO é ouvido, elevando-se pela tábua do assoalho. Um lampejo VERMELHO passa brevemente pelos olhos de Voldemort.

VOLDEMORT

Rabicho! Já não falei para manter nosso *convidado* calado?

RABICHO

Sim, m-milorde. Agora mesmo, milorde.

Enquanto RABICHO se retira, Voldemort volta seu olhar a BELATRIZ.

VOLDEMORT

Embora ache sua sede de sangue inspiradora, Belatriz, eu devo ser aquele que matará Harry Potter. Mas enfrento uma complicação infeliz. Recentemente me chamou a atenção o fato que minha varinha e a do Potter compartilham o mesmo núcleo. Elas são, de certa forma, gêmeas. Nós podemos ferir, mas não fatalmente injuriar um ao outro. O que significa, se sou eu quem irá matá-lo... que terei que fazê-lo com a varinha de outra pessoa.

Os demais à mesa remexem-se nervosamente. Belatriz enrijece. Os olhos estreitos de Voldemort varrem a sala.

(CONTINUA)



VOLDEMORT

Vamos lá. Certamente algum de vocês  
gostaria de ter a honra? Que tal...  
você, Lúcio?

Lúcio espreita acima, pálido e abatido.



(CONTINUA)

VOLDEMORT

Eu requisito sua varinha.

Lúcio permanece mudo, paralisado pelo pedido, explorando os rostos dos demais, que evitam olhá-lo, todos menos Snape, que o encara com visível desprezo, e Draco, cujos olhos se encontram com os do pai brevemente, e logo desviam. Finalmente os dedos de Narcisa roçam de leve o pulso do marido, trazendo-o de volta à cena. Virando-se, ele a vê assentir quase que imperceptivelmente. Abaixando a cabeça, ele ESTENDE lentamente sua varinha, a qual vai parar nas mãos esqueléticas de Voldemort. Voldemort segura a varinha em direção à luz.

VOLDEMORT

É feita de olmo?

LÚCIO

Sim, milorde.

VOLDEMORT

E o núcleo?

LÚCIO

Dragão -- fibra de coração de dragão.

Voldemort assente, sentindo o peso da varinha, então seu olhar se desloca e pega Lúcio encarando a VARINHA na mesa - a do próprio Voldemort.

VOLDEMORT

Minha varinha? Não acredita realmente que lhe daria *minha* varinha.

Os olhos de Lúcio encontram os de Voldemort. Por um momento ele perde a fala. Finalmente seu queixo cai.

LÚCIO

Não, milorde.

Voldemort estuda a cabeça abaixada de Lúcio, e então volta a atenção à varinha em sua mão. Levantando-a, ele a aponta para o corpo acima. Com um MOVIMENTO o corpo desperta, CONTRAINDO-SE contra as amarras invisíveis.

VOLDEMORT

Para aqueles que não sabem, nós estamos acompanhados hoje pela Srta. Caridade Burbage, que até recentemente ensinava na Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts. Sua especialidade era Estudo dos Trouxas. A Srta. Burbage acredita que os trouxas não são tão diferentes de nós.

(MAIS)

(CONTINUA)

VOLDEMORT (CONTINUA)

Se dependesse dela, nós casaríamos com eles.  
Para ela, a mistura de sangue mágico e trouxa  
não é uma abominação, mas algo a ser encorajado.  
Eu, obviamente, tenho opinião contrária. Mas nós  
aqui somos todos civilizados. Todos adultos.  
Podemos concordar em discordar.

O rosto marejado de lágrimas de Caridade se vira mais uma vez para encarar Snape, sua voz rouca de medo.

CARIDADE

Severo, por favor. Somos amigos...

O rosto de Snape permanece impassível. Os olhos de Voldemort se estreitam em fendas escarlates... sua voz SIBILA. Draco observa uma lágrima atingir a mesa...

VOLDEMORT

*Avada Kedavra!*

(CONTINUA)

12. CONTINUAÇÃO: (6)

12

LUZ VERDE envolve o aposento. Caridade despenca para a mesa, o corpo imóvel. Voldemort avalia a varinha, satisfeito.

VOLDEMORT

Nagini... Jantar.

13. EXT. RUA DOS ALFENEIROS - ANOITECER

13

Um céu vermelho-sangue cobre a vizinhança.

14. INT. CASA DOS DURSLEY - QUARTO DO HARRY - MESMO HORÁRIO - ANOITECER

Um OLHO brilha em um CACO de VIDRO ESPELHADO. O olho de HARRY POTTER. Ele arremessa o espelho dentro de uma MOCHILA RUGOSA, depois acrescenta um MEDALHÃO, um RECORTE do Profeta Diário intitulado "Em Memória de Dumbledore" (acima do qual está uma FOTOGRAFIA de seu autor, ELPHIAS DOGE com DUMBLEDORE), e um CADERNO cheio de rabiscos sobre Horcruxes e, em grandes letras maiúsculas, as iniciais "R.A.B". Ele dá uma sacudida na mochila, então dá uma olhada ao redor para ver se esqueceu de algo. O quarto aparenta ter sido revirado e remexido. Gavetas da cômoda jogadas, chão coberto de detritos.

TIO VÁLTER (FORA DE QUADRO)

*Vamos, Duda. Rápido!*

Harry vai até a janela e espreita a rua abaixo. TIO VÁLTER faz rolar uma grande MALA para dentro de seu carro, seguido por DUDA, que reboca uma MALA sua igualmente grande. Harry fala com EDWIGES.

HARRY

Hora da emocionante despedida.

15. INT. ESCADA/HALL DE ENTRADA - ANOITECER (MOMENTOS DEPOIS)

15

Harry desce a escada. A casa parece árida, solitária. Tia Petúnia se encontra na entrada da cozinha, olhando ao redor. Vendo-a, Harry dá uma parada.

TIA PETÚNIA

Morei nessa casa por vinte anos.  
E agora -- em uma única noite --  
tenho que sair.

HARRY

Eles vão te torturar. Até mesmo o Duda.  
Se eles pensarem que vocês sabem aonde  
estou indo, nada vai detê--

(CONTINUA)

TIA PETÚNIA

Você acha que eu não sei disso? Você acha que eu não sei do que eles são capazes?

Seus olhos penetram os de Harry.

TIA PETÚNIA

Você não foi o único a perder uma mãe aquela noite em Godric's Hollow, sabe. Eu perdi uma irmã.

Harry a estuda, surpreendido.

HARRY

Você tem alguma? Magia?

TIA PETÚNICA

Que coisa mais cruel de se perguntar.

16. EXT. RUA DOS ALFENEIROS - ANOITECER - (MOMENTOS DEPOIS)

16

Tio Valter testa as correias amarrando as malas a um pequeno TRAILER engatado na traseira do carro dos Dursley, depois dá uma olhada desajeitada em Harry.

TIO VÁLTER

Bem, isso é um adeus então, garoto.

Harry, em pé na porta da frente, dá um aceno com a cabeça, fita Petúnia, que está sentada no assento da frente, um fantasma por trás do vidro.

DUDA

Não entendo. Ele não vem conosco?

TIO VÁLTER

Quem?

DUDA

Harry.

TIO VÁLTER

De jeito nenhum.

DUDA

Por quê?

TIO VÁLTER

Bem, porque -- ele não quer, quer, garoto?

(CONTINUA)

HARRY

De jeito nenhum. Além do mais,  
eu sou apenas uma perda de espaço.  
Não é, Valter?

Tio Valter encara Harry com raiva.

TIO VÁLTER

Vamos, Duda. Estamos de saída.

Tio Valter vai em direção ao carro. Duda hesita, então atravessa o gramado até Harry e estende sua mão.

DUDA

Eu não acho que você é uma  
perda de espaço.

HARRY

Bem... obrigado.

Harry aperta a mão de Duda, então assiste seu primo virar e avançar de volta sobre o gramado.

HARRY

(sob um suspiro)  
Até mais, Dudão.

17. INT. CASA DOS DURSLEY - ANDAR INFERIOR - NOITE (MOMENTOS DEPOIS) 17

Harry parado, mochila sobre seu ombro, a gaiola de Edwiges na mão. Em algum lugar, próximo, um RELÓGIO FAZ TIQUE-TAQUE. No mais, está tudo imóvel. Completamente quieto. Ele dá uma olhada pela casa, cheia de sombras, como fantasmas. Seus olhos queimam de amargura.

HARRY

Grande alívio.

Seus olhos se deslocam. Os últimos raios de sol se deitam, como uma mancha, sobre a PORTA DE UM PEQUENO ARMÁRIO sob as escadas. Ele deixa a mochila escorregar do seu ombro. Coloca a gaiola no chão.

18. INT. ARMÁRIO DEBAIXO DAS ESCADAS - MESMO HORÁRIO - NOITE

18

A porta se abre. O rosto de Harry aparece. Partículas de poeira dançam ante seus olhos. Ele espia dentre as sombras, dentre seu passado. Uma ARANHA MORTA pendura-se em uma teia antiga. Um REGIMENTO de SOLDADOS DE BRINQUEDO -- quebrados e cobertos de poeira -- alinham-se sobre uma prateleira. Conforme o SOL se retira da sala, um tremor passa pelo rosto de Harry e então...

(CONTINUA)



18. CONTINUAÇÃO:

18

Um RUGIDO ENORME mata o silêncio, o rugido de uma MOTOCICLETA. Harry se endireita -- meio acreditando que seu sonho tornou-se realidade -- e BATE sua cabeça na moldura baixa da porta.

19. INT. HALL DE ENTRADA/COZINHA - MESMO HORÁRIO - NOITE

19

Harry atravessa o corredor escuro conforme FORMAS OPACAS passam pelas janelas. Ele tropeça ao passar pela gaiola de Edwiges, fazendo-a BALANÇAR e atira-se para abrir a porta da frente.

20. EXT. PORTA DA FRENTE - AÇÃO CONTÍNUA - NOITE

20

HERMIONE lança seus braços ao redor de Harry. RONY dá uma palmada em suas costas. Outros emergem das sombras: FRED, JORGE, GUI, FLEUR, TONKS, LUPIN, ARTHUR WEASLEY, OLHO-TONTO MOODY, QUIM SHACKLEBOLT e um homem pequeno, sujo e deprimido, MUNDUNGO FLETCHER. Por último, HAGRID desmonta de uma MOTOCICLETA, tira um par de óculos de vôo de seu rosto e arranca um PEQUENO PÁSSARO CANTANTE de sua barba.

HAGRID

Tudo be', 'arry? Você parece bem.

OLHO-TONTO

É, ele está muito bonito. O que acha de entrarmos antes que alguém o mate.

21. INT. SALA DE ESTAR/COZINHA - NOITE

21

Todos seguem da entrada direto para a sala de estar.

HARRY

Eu achei que você estava cuidando do Primeiro Ministro, Quim.

SHACKLEBOLT

Você é mais importante.

Harry dá um sorriso, então um homem alto e ruivo (GUI WEASLEY) para à sua frente, mão estendida. Seu rosto com uma CICATRIZ horrível.

GUI

Olá, Harry. Gui Weasley.

FRED

Ele não era assim tão bonito.

(CONTINUA)

JORGE

Muito feio.

GUI

(sorrindo; para Harry)  
É verdade. Devo isso a um lobisomem chamado Greyback. Espero devolver o favor um dia.

FLEUR

(com um beijo no rosto)  
Você continua lindo para mim, Gui.

LUPIN

Não esqueça, Fleur, depois que vocês casarem: Gui agora prefere o bife mal passado.

TONKS

Meu marido, o piadista. Por falar nisso, espere até ouvir as novidades! Remo e eu estamos --

OLHO-TONTO

Tudo bem, tudo bem! Vocês todos terão tempo depois para pôr as novidades em dia! Agora temos que dar o fora daqui e logo!

Moody derruba alguns SACOS a seus pés. Dirige-se a Harry.

OLHO-TONTO

Potter, você é menor de idade, o que significa que ainda tem o Rastreador.

HARRY

O Rastreador?

OLHO-TONTO

Você espirra e o Ministério saberá quem limpou seu nariz. A questão é, teremos que usar aqueles transportes que o Rastreador não pode detectar: vassouras, testrálhos e similares. Iremos em pares. Assim, se alguém estiver lá fora esperando por nós -- e eu aposto que estarão -- não vai saber qual é o verdadeiro Harry Potter.

HARRY

O verdadeiro...?

(CONTINUA)

Moody retira um FRASCO da sua capa.

OLHO-TONTO

Acredito que você está familiarizado com essa mistura.

HARRY

Não! De jeito nenhum!

HERMIONE

(um suspiro)

Eu disse que ele ia adorar.

HARRY

Se acha que eu vou deixar as pessoas arriscarem suas vidas por mim --

RONY

Nunca fizemos isso, né?

HARRY

Isto é diferente. Vocês beberem *isso*.  
*Se passarem por mim -- não.*

FRED

Bem, nenhum de nós gostou muito disso, amigo.

JORGE

É, imagine se algo der errado e ficarmos ocludos, magricelas e idiotas para sempre.

OLHO-TONTO

Todos aqui são maiores de idade, Potter, e todos concordaram em correr o risco.

MUNDUNGO

Tecnicamente, eu fui forçado.

(virando-se para Harry e estendendo sua mão)

Mundungo Fletcher, Sr. Potter.  
Sempre fui um grande admirador seu.

OLHO-TONTO

Quieto, Mundungo! Certo, Granger, como planejado.

Hermione agarra um tufo de cabelo de Harry -- puxa.

HARRY

Que droga, Hermione!

(CONTINUA)

OLHO-TONTO  
Coloque aqui, por favor.



(CONTINUA)

Moody estica o frasco, agora aberto. A poção começa a cuspir uma fumaça para fora. Ele o entrega a Jorge.

OLHO-TONTO

Para aqueles que nunca beberam a  
Poção Polissuco, só uma alerta.  
Tem gosto de xixi de duende.

FRED

Você tem bastante experiência com  
xixi de duende, não é, Olho-Tonto?

O olho de Moody gira ameaçadoramente na direção de Fred.

FRED

Só estou tentando aliviar a tensão.

Fred pega o frasco de Jorge, seguido por Rony, Hermione, Fleur e com um pouco menos de alegria, Mundungo. Ele franze as sobrancelhas enquanto a poção goteja em seus lábios e segundos depois, suas feições -- como as dos outros -- começam a borbulhar como cera quente. Assim que a transformação se completa, sete Harry Potters se encontram na minúscula cozinha.

FRED/JORGE

Uau -- estamos idênticos!

OLHO-TONTO

Ainda não estão.

Moody puxa os laços dos SACOS e tira SETE ROUPAS IDÊNTICAS.

JORGE

Você não tem nada mais esportivo?

FRED

É, não gosto muito dessas cores.

OLHO-TONTO

Imagine isso: Você não é você, então  
cala a boca e se vista.

(para Harry)

Você vai ter que se trocar também, Potter.

Harry, um pouco consciente, começa a se despir. Enquanto isso, os outros parecem despreocupados de estarem exibindo o corpo de Harry.

FLEUR

Gui, não olhe -- estou 'orrerosa.

(CONTINUA)

RONY  
(sorrindo)  
Eu sabia que a Gina estava mentindo  
sobre aquela tatuagem.



(CONTINUA)



HERMIONE

(se sacudindo um pouco)  
Harry, a sua visão é realmente ruim.

OLHO-TONTO

Caramba. Quase me esqueci.

Olho-Tonto remexe seu bolso e tira um punhado de ÓCULOS.

OLHO-TONTO

É isso aí. Vamos formar os pares.  
Cada Potter terá um protetor.  
Já você, Harry...

TODOS

Sim?

OLHO-TONTO

O verdadeiro Harry! Onde diabos  
você está, hein?

HARRY

Aqui.

O olho de Moody gira na direção do verdadeiro Harry.

OLHO-TONTO

Você vai com o Hagrid.

HAGRID

Te trouxe para cá há dezesseis anos  
quando você era pouco maior que um  
Tronquilha. Parece justo que seja  
eu quem vai te levar embora.

OLHO-TONTO

É, estou até emocionado.  
Vamos logo.

Conforme eles vão saindo, Harry pega sua mochila e fita Edwiges em sua gaiola. Ele abre com um estalo a portinha, e ela bate as asas, voa até a entrada e levanta vôo porta afora. Harry dá mais uma olhada ao redor da entrada, para o armário debaixo das escadas, então sai. Ele SEGURA a gaiola vazia de Edwiges.

22. EXT. RUA DOS ALFENEIROS - NOITE

22

Os outros seis Harrys sentam-se em cima de testrálhos e vassouras.  
Hagrid monta a motocicleta, coloca os óculos.

(CONTINUA)

Quando o verdadeiro Harry aparece, Hagrid dá uma palmada no carrinho lateral e Harry se senta.

OLHO-TONTO

Boa sorte, pessoal. Quando eu contar  
Até três. Um... dois --

Hagrid dá vida à motocicleta, dá uma guinada para frente. Edwiges levanta vôo e bate as asas em direção à lua brilhante.



(CONTINUA)

Conforme Hagrid avança em direção ao céu, Harry se curva, assistindo um Harry Potter atrás do outro passar por ele, vendo a Rua dos Alfeneiros ficando cada vez menor, seus olhos ardendo no vento, brevemente perdido no momento, quando...

23. EXT. CÉU - MESMO HORÁRIO - NOITE

23

... uma AGITAÇÃO ENCHE O AR. Harry se vira, olha para cima. COMENSAIS DA MORTE saem de dentro das nuvens, cercam os outros. LAMPEJOS de LUZ VERDE cortam a escuridão. Faíscas explodem no chassi da moto e Hagrid dá um UIVO de fúria.

HARRY

Hagrid! Temos que ajudar os outros!

HAGRID

Não posso fazer isso, Harry. Meu trabalho é te levar para onde estamos indo, são e salvo -- ordens de Olho-Tonto!

Antes de Harry poder responder, QUATRO COMENSAIS DA MORTE saem como um jato da escuridão, as capas estalando ao vento. Como se fossem um, levantam suas varinhas. Hagrid mete sua mão em um BOTÃO ROXO. Com uma EXPLOSÃO ENSURDECEDORA, a motocicleta estremece, e CHAMAS são CUSPIDAS do escapamento. Os Comensais da Morte GRITAM, capas em chamas, e com o vento, caem em queda-livre em direção a terra.

HARRY

O que foi aquilo?

HAGRID

Fogo de dragão!

Mais COMENSAIS DA MORTE RASGAM o céu, perseguindo. Hagrid MERGULHA, caindo em direção ao chão, tentando desesperadamente despistá-los. Harry vê a terra se aproximando deles, balançando, quando a moto...

24. EXT. AUTO-ESTRADA - AÇÃO CONTÍNUA - NOITE

24

... BATE com força no asfalto e escorrega violentamente no que Hagrid...

25. INT. TÚNEL - AÇÃO CONTÍNUA - NOITE

25

... avança para dentro de um túnel, os Comensais da Morte ainda em perseguição. Hagrid inclina-se de um lado para outro, evitando os lampejos de luz das varinhas dos Comensais da Morte.

(CONTINUA)

## 25. CONTINUAÇÃO:

25

Faíscas deslizam em direção ao túnel e se espalham enquanto o carrinho lateral sobe no ar repetidamente, e então bate com força na rodovia. Harry olha para trás, vê os Comensais da Morte se aproximando quando LUZES ENCHEM O TÚNEL e Hagrid dá um RUGIDO. Virando-se, Harry vê um CAMINHÃO enorme vindo em direção a eles. Assim que os FARÓIS AUMENTAM, Hagrid dirige a motocicleta diretamente a ele -- então passa -- e sobe na lateral arredondada do túnel. A motocicleta se curva e Harry é balançado rapidamente, vindo -- de cabeça para baixo -- dois Comensais da Morte voarem em direção ao caminhão -- antes da motocicleta voltar à posição normal, e sair...

## 26. EXT. CÉU - AÇÃO CONTÍNUA - NOITE

26

... do túnel e elevar-se de volta para o céu estrelado. Hagrid e Harry voam mais alto, o ar CREPITANTE com ELETRICIDADE quando...

## 27. EXT. TORRES DE ELETRICIDADE - AÇÃO CONTÍNUA - NOITE

27

... TORRES DE ELETRICIDADE ENORMES aparecem na escuridão. Enquanto Hagrid tece caminho pelas torres, uma gangue de Comensais da Morte entra EM CENA. Harry dispara um Feitiço Estuporante atrás do outro, mandando dois Comensais em direção aos fios, que CHIAM onde eles oscilam brevemente, aos espasmos, antes de mergulhar na escuridão. Harry ataca novamente e observa dois outros Comensais tomarem medidas evasivas... sem notar o Comensal da Morte se aproximando por trás. Finalmente ele se vira. O Comensal sorri, varinha pronta, quando...

Edwiges ataca de cima, esfolando a mão em que o Comensal segura a varinha.

Harry sorri triunfantemente quando... terríveis sequências de RAJADAS DE VARINHAS ricocheteiam na motocicleta e Edwiges se vai. Harry olha de relance em volta, desesperado, quando:

COMENSAL DA MORTE

É ele! É o verdadeiro!

Os Comensais da Morte remanescentes recuam e desaparecem.

HAGRID

Segure-se firme, Harry! Temos que tirar você daqui!

Hagrid aperta o botão roxo de novo e a moto é impelida para frente com rapidez. Harry olha fixamente para trás, desolado... então estremece, seus olhos giram em órbitas em sua cabeça. Apertando sua cicatriz, ele olha vespamente em direção ao horizonte e vê algo se aproximando deles. Parece fumaça, até começar a adquirir forma.

(CONTINUA)

Voldemort. Voando. Lentamente, Harry ergue sua varinha.

HARRY  
Hagrid... HAGRID...!

Harry deixa escapar um grito primitivo, seus olhos cerrados de dor, a mão que segura sua varinha tremendo ao apontá-la cegamente. O rosto ofídico de Voldemort se aproxima, sua varinha apontada para Harry. O braço do menino fica mole, sua varinha começa a escorregar...

VOLDEMORT  
Avada...

Abruptamente, o braço de Harry se ergue como se puxado por um barbante, levantado pela varinha que treme em sua mão. FOGO DOURADO é lançado à frente e -- Crack! -- FEIXES deslizam sobre o chassi da moto. Harry se vira e -- por um milésimo de segundo -- fica frente a frente com Voldemort, cujos olhos mudam de direção, encarando -- com o que parecia ser medo -- a varinha de Harry. Então -- voosh! -- Voldemort recua para trás e para longe, evaporando como fumaça. Até que...

... o motor da motocicleta ENGASGA e Hagrid e Harry começam a cair. PUTT... PUTT... PUTT...

28. EXT. A TOCA - MESMA HORA - NOITE

28

A moto cai chapinhando no canavial, estala, e pára completamente com um SSSSSILVO FUMACENTO. Harry olha de relance em volta. Uma porta da encurvada casa se abre. DUAS SILHUETAS aparecem, correm na direção deles -- SRA. WEASLEY e GINA.

SRA. WEASLEY  
Harry! Hagrid! O que aconteceu?!  
Onde estão os outros?

HARRY  
Ninguém mais voltou?

Ele olha da Sra. Weasley para Gina. Gina balança a cabeça negativamente.

HAGRID  
Eles vieram atrás de nós desde o começo,  
Molly -- os Comensais da Morte. E  
Você-Sabe-Quem também.

O rosto de Molly Weasley denuncia pânico, mas ela o retrai.

SRA. WEASLEY  
Bom, graças aos céus vocês estão  
bem.

(CONTINUA)

HAGRID

Você não teria conhaque aí, teria,  
Molly? Para fins medicinais?

Ela assente, leva-o em direção à casa. Uma vez longe do alcance dos ouvidos, Harry se vira para Gina, em expectativa. Ela parece aterrorizada.

GINA

Rony e Tonks já deveriam ter  
voltado. Papai e Fred também.

De repente, vários metros adiante, uma LUZ AZUL brilha na escuridão. Harry e Gina se apressam em sua direção no momento em que Lupin se materializa, carregando um "Harry" inconsciente, com roupas rasgadas e a cabeça banhada de SANGUE. Harry percebe a situação surreal ao observar "ele mesmo" se transformar em Jorge, que sofre com o dano que lhe foi causado. Gina cobre o rosto com as mãos.

GINA

Meu Deus! Jorge!

LUPIN

Para a casa! Rápido!

29. INT. CASA DOS WEASLEY - SALA DE ESTAR - NOITE (MOMENTOS DEPOIS) 29

Lupin e Harry colocam Jorge no sofá, onde sua cabeça rola em direção à luz da lâmpada, o sangue ainda mais chocante agora. Molly Weasley grita. Jorge perdeu a orelha.

SRA. WEASLEY

Meu menino! Meu querido filho!  
O que fizeram com você?!

Harry observa miseravelmente -- raiva e culpa borbulhando dentro de si -- quando Lupin agarra o colarinho de sua camisa e o empurra com força de encontro à parede.

GINA

Remo! O que está fazendo!

LUPIN

Que criatura estava no canto  
na primeira vez que Harry Potter  
visitou o meu escritório em Hogwarts!

HARRY

Ficou louco...?

(CONTINUA)



LUPIN  
*QUE CRIATURA!*

HARRY  
Um grindylow!

Lupin solta Harry, se vira para os outros.

LUPIN  
Fomos traídos. Voldemort sabia que você seria transferido esta noite. Tive que me certificar de que não era um impostor.

HARRY  
Quem fez isso com ele?

LUPIN  
Snape.  
(assentindo para Jorge)  
Ele vai ficar bem, Molly. Mas isso é Magia Negra. O estrago está feito.

Ela simplesmente concorda com a cabeça, chorando, acariciando o rosto de Jorge. Um brilho azul reluz na janela, de onde Hagrid se encontra próximo.

HAGRID  
Mais alguém voltou.

30. EXT. JARDIM (A TOCA) - NOITE (SEGUNDOS DEPOIS)

30

Hermione e Kingsley estão lado a lado, parecendo abalados. Enquanto os outros se apressam na direção do par, Kingsley aponta sua varinha para Lupin.

SHACKLEBOLT  
As últimas palavras que Alvo Dumbledore nos disse?

LUPIN  
*'Harry é a melhor esperança que temos. Confiem nele.'*

Shacklebolt abaixa sua varinha, se dirige a Harry.

SHACKLEBOLT  
O que te denunciou?

HARRY  
Edwiges -- eu acho. Ela tentou me proteger --

(CONTINUA)

No mesmo momento o jardim é iluminado por uma LUZ AZUL e, par após par, os outros se materializam: Fred e o Sr. Weasley, Gui e Fleur, Rony e Tonks. Rony ainda é "Harry", mas Hermione não hesita, envolvendo-o em um abraço caloroso. À medida que ele se transforma de volta em sua própria versão fatigada da batalha, parece ligeiramente envergonhado por estar tão perto de Hermione.

RONY

Olá -- Bem... obrigado.

TONKS

Ele merece isso. Foi brilhante. Não estaria aqui, agora, se não fosse por ele.

HERMIONE

É verdade?

RONY

(libertando-se do abraço)  
Sempre o tom de surpresa.

ARTHUR WEASLEY

Somos os últimos? Onde está Jorge?

De repente... silêncio. O Sr. Weasley olha para todos, dirige-se a Lupin.

ARTHUR WEASLEY

Remo. Onde está meu filho?

31. INT. CASA DOS WEASLEY - SALA DE ESTAR - NOITE (MOMENTOS DEPOIS) 31

Arthur Weasley, seguido pelos outros, pára de supetão. Molly olha para cima, seu rosto denunciando o ocorrido. Fred põe a mão no ombro do pai, olhos ardendo com lágrimas ao ver o irmão. Como se pressentindo a chegada deles, Jorge se mexe.

FRED

Como se sente, Jorginho?

JORGE

Mouco.

FRED

Como é?

Os olhos de Jorge se abrem novamente, ele estende um dedo sujo de sangue coagulado e aponta para a cavidade escura na lateral de seu crânio.

JORGE

Mouco... Entende, sou surdo, oco.  
Sou mouco, Fred, sacou?

(CONTINUA)

FRED

Com um mundo inteiro de piadas sobre orelhas à sua disposição e o melhor que consegue fazer é *estou mouco*? Patético.

JORGE

E continuo mais bonito que você.  
Mais bonito que o Gui, com certeza.

Gui não sorri. Fleur, ao lado dele, parece igualmente sombria.

GUI

Olho-Tonto está morto.

Ninguém se move.

GUI

Mundungo, assim que viu Voldemort, desapareceu.

LUPIN

Voldemort esperava que o verdadeiro Harry fosse ser acompanhado pelo Auror mais hábil, segundo Olho-Tonto. Ele sabia estar correndo o maior perigo.

ARTHUR WEASLEY

Não explica como ele sabia que transferiríamos Harry esta noite.

Ninguém fala nada. Olhares são trocados.

HAGRID

O quê? Um de nós? Isto é loucura! Apostaria minha vida que não foi nenhum de vocês. E saberia se tivesse sido eu, não é mesmo? Às vezes falo durante o sono, admito, mas só há Canino por perto para me ouvir e na maioria das vezes é tudo bobagem e, além do mais, preferiria cortar minha língua fora antes de traír Harry até mesmo em meus sonhos --

Hagrid pára, piscando miseravelmente. De repente, todos sorriem.

HAGRID

Qual é a graça!

HARRY

Confio minha vida em você, Hagrid.  
Confio em todos neste aposento.  
Entendido?

(CONTINUA)

31. CONTINUAÇÃO: (2)

31

LUPIN

Entendido.

JORGE

É isso aí.

Fred concorda entusiasticamente com o irmão.

FRED

Assim está melhor.

32. OMITIDA

32

33. INT. QUARTO DE RONY - NOITE (MAIS TARDE)

33

Sombras se misturam no teto. Harry se agita incerto, algo atormentando-o em seu sono. De repente, sua CICATRIZ SE CONTRAI. Ele FAZ UMA CARETA.

VOLDEMORT (NARRAÇÃO EM OFF)  
*Você mentiu para mim, Olivaras!*

34. INT. MANSÃO MALFOY - PORÃO - NOITE

34

No topo de uma escadaria de madeira apodrecida, Rabicho aparece com um OLIVARAS magro e fraco.

(CONTINUA)

34. CONTINUAÇÃO:

Na superfície rachada de um ESPELHO ALTO, vemos Voldemort refletido no topo das escadas - uma silhueta furiosa.

OLIVARAS

Não! Não! Acreditava que uma varinha diferente funcionaria, eu juro!

VOLDEMORT

*Então explique isso!*

Voldemort estende seus dedos esqueléticos. A varinha de Lúcio Malfoy encontra-se partida em sua pele fantasmagórica.

OLIVARAS

Mas não faz nenhum sentido...

VOLDEMORT

Talvez a lealdade de nosso amigo esteja em outro lugar, Rabicho.

(CONTINUA)



OLIVARAS

Não! Deve haver um jeito! Pensarei em outra coisa!

VOLDEMORT

*Espero que sim, Olivaras, pelo seu próprio bem. Não serei tão indulgente da próxima vez...*

35. INT. QUARTO DO RONY - AÇÃO CONTÍNUA - NOITE 35

Harry acorda sobressaltado, os olhos brilhando na escuridão. Ele observa as sombras acima de si, depois baixa o olhar para sua mão, onde sua varinha reluz à luz da lua.

35A. INT. ESCADARIA - NOITE (MOMENTOS DEPOIS) 35A

Mochila pendendo do ombro, Harry desce os degraus espirais lentamente e sem fazer barulho, passando por portas de quartos silenciosos, entrando e saindo das sombras.

35B. EXT. JARDIM - NOITE (MOMENTOS DEPOIS) 35B

Harry emerge na noite, mudando a mochila de ombro ao observar os bambus se movimentando assustadoramente na escuridão.

RONY (FORA DE QUADRO)

Indo para algum lugar?

Harry enrijece, vira-se para encontrar o olhar acusatório de Rony, e continua.

HARRY

Ninguém mais vai morrer. Não por mim.

RONY

Por você? Acha que foi por você que Olho-Tonto morreu e Jorge perdeu a orelha? Você pode até ser O Eleito, amigo, mas o que está acontecendo é muito maior que isso.

Harry encara Rony. A atmosfera é tensa.

HARRY

Venha comigo. Agora.

RONY

E deixar a Hermione? Ficou louco? Não duraríamos dois dias sem ela.

(MAIS)

(CONTINUA)

RONY (CONTINUA)  
(olhando em volta)  
Não conte a *ela* que eu disse isso.  
(de volta a Harry)  
Além do mais, você ainda tem o Rastreador.  
E tem o casamento...

HARRY  
Casamento?

RONY  
Gui e Fleur. Mamãe vem planejando-o há meses. Reconheço que é o que a manteve sã. Ela vai me matar se eu faltar. E você também. Para ser sincero, acho que prefiro enfrentar Você-Sabe-Quem.

Rony dá um sorriso, mas Harry parece não se sensibilizar.

HARRY  
Não ligo para uma droga de casamento - não importa de quem seja. Tenho que começar a procurar pelas horcruxes. É nossa única chance de derrotá-lo. Quanto mais tempo esperamos, mais poderoso ele fica.

Rony simplesmente encara Harry, calmo, equilibrado.

RONY  
Hoje não é a noite, amigo. Você só estaria fazendo um favor a ele.

Harry encara Rony - irritado por sua maneira fria e senso lógico. Finalmente ele se vira e, frustrado, atira a mochila no chão. Por um momento eles ficam parados em pé, assim, Harry de costas para Rony. Em silêncio. Finalmente, Rony se pronuncia.

RONY  
Você acha que ele sabe?

Harry vira a cabeça um pouco, mas não diz nada.

RONY  
Quero dizer, são pedaços da alma dele, as Horcruxes. Partes dele. Quando Dumbledore destruiu o anel e você destruiu o diário de Tom Riddle anos atrás - ele deve ter sentido algo, certo?

Harry considera a indagação, mas permanece em silêncio.

(CONTINUA)

RONY

O que quero dizer é que, se fizermos tudo certo, se acharmos e destruirmos as horcruxes, uma por uma...

Harry espera.

RONY

Ele não descobrirá que está sendo perseguido?

Harry continua sem dizer nada. O silêncio paira mais uma vez, então:

ARTHUR WEASLEY (FORA DE QUADRO)

Todos juntos, agora!

36. EXT. CASA DOS WEASLEY - POMAR - MANHÃ

36

Visão aérea: Um ENORME CÍRCULO de SEDA está planamente jogado no chão. Enquanto Hagrid observa, Arthur, Gui, Rony e Fred encontram-se a sua volta, varinhas prontas.

ARTHUR WEASLEY

Um. Dois. Três!

A seda é levantada, arranjando-se em um perfeito toldo de casamento, esvoaçando assombrosamente com a brisa matinal... e então despenca.

37. INT. COZINHA - MANHÃ (SEGUNDOS DEPOIS)

37

O *PROFETA DIÁRIO* encontra-se em primeiro plano, MANCHETE ACUSANDO: "OS SEGREDOS OSCUROS DE DUMBLEDORE". Nós OUVIMOS PASSOS descendo da escada... e então a figura embaçada de Harry ENTRA EM FOCO e pega o jornal para uma inspeção mais minuciosa.

RITA SKEETER sorri para ele, segurando um LIVRO intitulado *A vida e as mentiras de Alvo Dumbledore*. Um pouco mais abaixo, o subtítulo: "Pensa que conhece Dumbledore? Pense de novo!"

GINA (FORA DE QUADRO)

Você pretendia me contar?

Harry se vira, encontra Gina na porta usando um lindo vestido.

HARRY

Sim.

(CONTINUA)

GINA

E Rony e Hermione. Eles também não voltarão para Hogwarts?

Harry a encara. Ela está dolorosamente linda na luz vinda da janela.

GINA

Entendo.

HARRY

Dumbledore não queria que ninguém soubesse o que vamos fazer. Se contar a você, estarei traíndo-o.

GINA

Fecha para mim, por favor.

Ela se vira. O vestido está aberto em suas costas. Harry avança e pega o zíper. Enquanto as laterais se fecham, cobrindo sua pele, seus dedos se demoram no topo, roçando levemente na curva de seu pescoço. Os dois ficam assim, completamente parados, o momento pleno.

GINA

Parece besta, não parece? Um casamento. Levando em conta a situação atual.

HARRY

Talvez seja o melhor motivo para fazer um. Por causa da situação atual.

Ela vira o rosto, fica de perfil, bem próxima dele. Então se entrelaça nele e eles se beijam. Longamente. Profundamente.

Jorge, escovando os dentes, entra de maneira sorrateira, se serve de uma xícara de chá e, enfiando a escova no buraco em que antes estava sua orelha, se encosta no fogão para tomar um gole. Gina -- pressentindo algo -- abre seus olhos e PULA. Harry se vira. Jorge pisca, levanta sua xícara na direção deles.

JORGE

'Dia.

38. EXT. POMAR - MESMA HORA - MANHÃ

38

Arthur observa a tenda de seu ponto de vista: perfeita.

ARTHUR WEASLEY

Como está por aí, garotos?

(CONTINUA)

Rony e Fred olham: inclinada, deformada.

FRED

Uma maravilha!

No mesmo momento a seda estala e as árvores em volta do pomar estremecem com uma rajada de vento. Todos se afastam da tenda e observam um BRUXO ALTO de CABELOS GRISALHOS e uma BOCHECHA MARCADA se materializar. RUFO SCRIMGEOUR.

JORGE

Caramba, o que o Ministro da Magia está fazendo aqui?

RONY

Não sei. Mas algo me diz que ele não veio entregar a noiva.

39. INT. CASA DOS WEASLEY - SALA DE ESTAR - MOMENTOS DEPOIS

39

Harry entra, seguido por Rony e Hermione. Scrimgeour gesticula para o sofá. Harry dirige a Scrimgeour um olhar de desprezo mal dissimulado.

HARRY

A que damos o prazer, Ministro?

SCRIMGEOUR

Acho que ambos sabemos a resposta para esta pergunta, Sr. Potter.

Scrimgeour joga uma BOLSA DE PANO na mesa na frente deles. O trio a analisa com curiosidade, troca olhares.

HARRY

E isto seria...?

SCRIMGEOUR

Não seja tímido, Sr. Potter.  
Sr. Weasley. Diria que você e o antigo diretor eram íntimos?

RONY

Dumbledore? E eu? Não sei. Imagino que era apenas mais um Weasley para ele. Ele sempre foi educado --

SCRIMGEOUR

E você, Srta. Granger? Como descreveria seu relacionamento?

(CONTINUA)

HERMIONE

Éramos amigos, não tão próximos quanto Harry, mas --

HARRY

Para quê tudo isso?

SCRIMGEOUR

Isso. Apesar do fato de nenhum dos seus amigos aparentar ter sido particularmente íntimo do falecido diretor de Hogwarts, eles não foram esquecidos em seu testamento. Por que acha que isso aconteceu?

Harry, Rony e Hermione trocam olhares novamente.

HARRY

Não faço idéia.

SCRIMGEOUR

Ora vamos, não espera que eu acredite...

Scrimgeour procura algo em sua capa, remove um ROLO DE PERGAMINHO. LÊ:

SCRIMGEOUR

*'Por meio deste é registrada a Última Vontade e Testamento de Alvo Percival Wulfrico Brian Dumbledore. Primeiramente, para Ronald Abílio Weasley, deixo meu desiluminador, um dispositivo de minha própria criação, na esperança de que -- quando a hora mais sombria vier -- ele possa mostrar-lhe a luz.'*

Scrimgeour remove um PEQUENO OBJETO PRATEADO da bolsa.

RONY

Dumbledore deixou isso? Para mim? Maneiro! Ähn -- o que é mesmo?

Rony CLICA o desiluminador e a luz foge de todas as lâmpadas para dentro dele, deixando o aposento em escuridão total. Ele o CLICA novamente e a luz volta às lâmpadas.

RONY

*Maneiro.*

(CONTINUA)



SCRIMGEOUR

*'Para a Srta. Hermione Jane Granger, deixo  
minha cópia de Os Contos de Beedle, O Bardo,  
na esperança de que o ache divertido e instrutivo.'*

Scrimgeour procura na bolsa outra vez e retira um PEQUENO LIVRO, sua capa manchada e descascando em alguns pontos.

RONY

Mamãe costumava lê-los para mim! *O Bruxo  
e o Caldeirão Saltitante,  
Babbity, A Coelha e seu Toco Gargalhante...*

Harry e Hermione o encaram inexpressivamente.

RONY

Ora, vamos! As histórias de Beedle são famosas!  
*Babbity, a Coelha?* Não...?

Scrimgeour olha para Rony com um quê de irritação, e continua.

SCRIMGEOUR

*'Para Harry Tiago Potter, deixo o pomo de  
ouro que capturou em sua primeira partida de  
quadribol em Hogwarts, como um lembrete das  
recompensas da perseverança e da competência.'*

Scrimgeour coloca o pequeno globo dourado na palma da mão de Harry, onde ele reluz estupidamente. Harry o analisa, então levanta o olhar.

HARRY

Terminamos, então?

SCRIMGEOUR

Ainda não. Dumbledore lhe deixou  
uma segunda herança: a espada de  
Godric Gryffindor. Infelizmente,  
a espada da Grifinória não pertencia  
a Dumbledore para que dispusesse dela.  
Por ser um artefato histórico importante,  
ela pertence...

HERMIONE

A Harry! Ela pertence a Harry! *Ela o escolheu!  
Veio até ele na Câmara Secreta quando ele  
mais precisou dela!*

(CONTINUA)

SCRIMGEOUR

A espada pode se apresentar a qualquer aluno da Grifinória que a mereça, Srta. Granger. Isto não a torna propriedade deste bruxo. E, de qualquer maneira, o paradeiro da espada é desconhecido.

HARRY

Como é?

SCRIMGEOUR

A espada está desaparecida.  
(antes que Harry possa continuar)  
Não fingirei ser seu amigo, Sr. Potter. Mas posso assegurar-lhe que não sou seu inimigo.

HARRY

Terá que me perdoar, Ministro. Mas tem sido um pouco difícil perceber essa diferença.

SCRIMGEOUR

Dumbledore me disse algo um tanto parecido na última vez que conversamos.

Scrimgeour olha de relance para a janela, olhos assombrados.

HERMIONE

Onde está sua guarda, senhor?

SCRIMGEOUR

Vim sozinho. Não preciso mais deles...

Ele se vira, sai. MÚSICA e RISADAS SÃO OUVIDAS...

40. INT./EXT. TENDA AO AR LIVRE - NOITE (HORAS MAIS TARDE)

40

A festa de casamento está em pleno vapor. Harry, em trajes de festa, está em pé no contorno da tenda, distraidamente MANUSEANDO O POMO DE OURO enquanto Gui e Fleur rodopiam loucamente dentro de um círculo de pessoas aplaudindo e desejando o bem ao casal. O olhar de Harry vagueia: para Gina, rindo quando Fred e Jorge entram na pista de dança, brevemente tiram Fleur de Gui, e então começam a dançar um com o outro; para Hermione, estonteante em seda preta; para Rony, que ignora a todos, seus olhos focados inteiramente em Hermione.

Além do jardim, Hagrid anda entre as mesas em seu horroroso terno peludo e oferece uma FATIA DE BOLO a uma OLÍMPIA MAXIME satisfeita.

(CONTINUA)

Perto dali, Tonks, a mão em sua barriga, inclina-se para frente e SUSSURRA algo para a Sra. Weasley, que reage com feliz surpresa. Harry estuda a barriga de Tonks...

LUPIN (FORA DE QUADRO)

Nós queremos que você seja o padrinho.

Harry se vira, vê Lupin atrás dele, olhando para Tonks com carinho. Quando seus olhos mudam para Harry, Harry fala confuso:

HARRY

Você quer dizer -- Mas isso é *brilhante* --  
Eu... não sei o que dizer.

LUPIN

Diga sim.

Lupin sorri, dá uma batidinha no ombro de Harry e marcha para a escuridão, juntando-se à GUARDA DE BRUXOS nas sombras mais escuras do jardim. Harry olha de volta para Tonks, e então nota um fraco BRUXO DE CABELOS FALHOS (ELIFAS DOGE) sentado sozinho em uma mesa logo ao lado dela.

LUNA

Olá, Harry!

LUNA LOVEGOOD se aproxima na companhia de um bruxo estrábico (XENOFÍLIO LOVEGOOD) com cabelos brancos na altura dos ombros com textura de algodão-doce. Ambos usavam vestes da cor de gemas de ovos.

LUNA

Ah, eu interrompi um profundo pensamento, não foi? Eu posso vê-lo crescendo em seus olhos.

HARRY

Não, claro que não. Como você está, Luna?

LUNA

Muito bem. Fui mordida por um gnomo de jardim minutos atrás.

Ela levanta o seu dedo, que está coberto de sangue.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Saliva de gnomo é muito benéfica! Xenofílio Lovegood. Nós moramos acima da colina!

HARRY

Prazer em conhecê-lo, senhor.

(CONTINUA)

Lovegood de repente se inclina mais perto, SUSSURRA FEROSAMENTE:

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Confio que você sabe, Sr. Potter, que nós d'*O Pasquim*, ao contrário daqueles bajuladores do *Profeta Diário*, apoiamos totalmente Dumbledore durante a sua vida e em sua morte apoiamos você também totalmente.

LUNA

Vamos, papai. Harry não quer conversar conosco agora. Ele é apenas muito gentil para dizer.

Os olhos de Lovegood arderam de retidão, um OLHO TRIANGULAR balançando em uma corrente ao redor de seu pescoço. Quando Luna o puxa para longe, Harry olha mais uma vez para o jardim.

NOVO ÂNGULO - MOMENTOS MAIS TARDE

ELIFAS DOGE senta sozinho, sorrindo distraidamente ao observar as alegres atividades. Então:

HARRY

Senhor? Posso me sentar?

ELIFAS DOGE

Sr. Potter! Mas é claro!

Em um nervoso movimento, Doge enche um cálice de champanhe para Harry.

HARRY

Eu achei o que o senhor escreveu para o *Profeta Diário* muito comovente, senhor. Creio que conhecia bem o Professor Dumbledore.

ELIFAS DOGE

Eu certamente o conhecia há mais tempo, se você não contar o irmão dele Aberforth -- e de alguma maneira, as pessoas nunca *parecem* contar Aberforth.

HARRY

Eu nunca sequer soube que ele tinha um irmão, senhor.

ELIFAS DOGE

Sim, bem, Dumbledore foi sempre muito reservado. Mesmo quando criança.

(CONTINUA)

HARRY

Senhor, eu estava pensando se você teve muito contato com ele antes de morrer.

ELIFAS DOGE

A coruja ocasional. Embora fosse estranho...

HARRY

Estranho, senhor?

ELIFAS DOGE

Eram as próprias corujas. Elas geralmente chegavam em angústia. Era claro que tinham viajado grandes distâncias em alguns casos.

HARRY

Você poderia dizer de onde elas vinham, senhor?

ELIFAS DOGE

Receio que não. As mensagens de Alvo na maioria das vezes fazia referência aos nossos dias juntos na escola. Elas eram surpreendentemente íntimas. Quando ele falava de suas atuais atividades, suas palavras se tornavam elípticas. Ainda assim, eu sentia que ele estava sob uma grande tensão. Por que pergunta?

HARRY

Só curiosidade. Eu era... próximo do Professor Dumbledore.

ELIFAS DOGE

Bem, ele lhe estimava, Sr. Potter, posso atestar isso. Eu posso também lhe dizer que quando uma pessoa morre, é natural lastimar-se pelas coisas não ditas, arrepender-se das perguntas nunca feitas. Eu conhecia bem o Alvo há quase 100 anos, mas de muitas formas ele sempre continuará um mistério até mesmo para mim.

MULHER (FORA DE QUADRO)

Não se desespere, Elifas. Ouvi dizer que ele foi completamente desmascarado por Rita Skeeter. Em 800 páginas.

(CONTINUA)

Harry e Doge se viram, estudando o perfil de uma BRUXA IDOSA (MURIEL) sentada em uma mesa próxima, uma taça de champanhe balançando nos dedos magros de uma das mãos.

ELIFAS DOGE

Aquela mulher é um abutre, Muriel,  
e você sabe muito bem disso.

MURIEL

Alguém precisa revirar os ossos para  
encontrar a verdade. Eu li o seu obituário,  
Elifas. Encantador. Mas você pulou alguns  
pontos controvertidos da vida de Dumbledore.

ELIFAS DOGE

Sinto muito se pensa assim, Muriel. Eu  
garanto que estava escrevendo de  
coração.

MURIEL

Sim, bem, Rita Skeeter não  
cometeu esse erro, tenho certeza. Dizem  
que alguém conversou com ela,  
alguém que conhecia a família  
Dumbledore bem. Você e eu sabemos  
quem é, Elifas.

ELIFAS DOGE

Uma traição monstruosa. Eu posso apenas  
concluir que os boatos são verdadeiros e  
que ela está gagá.

HARRY

De quem vocês estão falando?

MURIEL

Bem, eu não suponho que será um  
segredo quando o livro lançar.  
(saboreando o momento)  
*Batilda Bagshot.*

HARRY

Quem?

MURIEL

*Quem?* Batilda Bagshot! Meu Deus,  
menino, ela é apenas a historiadora  
mágica mais célebre do  
último século. Eles não lêem mais  
*História da Magia* em Hogwarts?

(CONTINUA)



HARRY

Ah, sim. Esqueci...

DUMBLEDORE

Ela conhecia os Dumbledores como ninguém. Ela teria cartas, talvez uma ou duas fotografias interessantes. Tenho certeza que a Rita Skeeter acha que valeria a pena uma viagem a Godric's Hollow para revirar aquelas memórias.

HARRY

Godric's Hollow? Batilda Bagshot mora em Godric's Hollow?

MURIEL

Há anos. Foi lá que ela conheceu Dumbledore.

HARRY

Desculpe-me? Você não quer dizer que o Dumbledore viveu lá também?

MURIEL

É claro. A família mudou para lá depois que o pai dele matou aqueles três Trouxas. Foi um escândalo.

(olhando para ele)

Honestamente, meu garoto, tem certeza que você o conhecia?

Harry sentou, sem palavras, então seus olhos viram uma estrela cadente - ou o que pareceu ser. Quando caiu, ela cresceu, ganhando velocidade até se espalhar pela cobertura, explodindo em luzes. Tudo fica em SILÊNCIO enquanto um LINCE PRATEADO -- gracioso e vislumbrante -- SE MATERIALIZA no meio da multidão. Quando fala, o Patrono tem a voz sonora de Shackbolt.

PATRONO

*O Ministério caiu. O  
Ministro da Magia está morto. Eles  
estão vindo...*

O lince sumiu. Um GRITO rasga o silêncio. Então: caos.

ELIFAS DOGE

Prazer em conhecê-lo, Sr. Potter!

Doge estende sua mão em direção a Harry quando -- CRACK! -- ele DESAPARATA.

(CONTINUA)

Segundos depois, a bruxa idosa fez o mesmo. Harry examina a multidão dispersa e encontra os olhos de Gina, quando ela foi atingida pela notícia. Ele se atira em direção a ela, saltando entre as pessoas, perdendo-a de vista.

HERMIONE

Rony! Rony!

Harry se vira, vê Hermione olhando freneticamente. Quando ela vira, Rony fica À VISTA, impulsiona-se na direção dela. De repente, a cobertura transforma-se em fitas quando COMENSAIS DA MORTE -- com máscaras e capas pretas -- descem para a multidão. Arthur, Fred e Jorge usam suas varinhas. Harry vê uma flor caindo do cabelo de Fleur e a vê esmagada no chão. Então vê Gina entre a loucura, enquanto ela puxa sua própria varinha, os cabelos ruivos vislumbrantes, os olhos brilhando. Ele começa a ir em direção a ela, quando... Lupin surge, girando-o asperamente.

LUPIN

Harry! Vá! Vá!

UMA MÃO O ALCANÇA E O AGARRA. Ele olha. É Hermione, agarrando a mão de Rony com a outra. Ela fecha os olhos e um alto SOM DE VENTO enche as orelhas de Harry. Ele lança um último olhar desesperado para Gina enquanto ele é lançado para lá e para cá em um REDEMOINHO e tudo fica PRETO. Uma BUZINA toca quando...

41. EXT. AVENIDA SHAFTSBURY (PICCADILLY) - NOITE

41

... um ÔNIBUS DE DOIS ANDARES inclina-se por centímetros para Harry, Rony e Hermione quando aparecem À VISTA, as ruas fervilhando de bêbados.

RONY

Onde estamos?

HERMIONE

Avenida Shaftsbury. Eu costumava vir aqui em um teatro com minha mãe e meu pai. Apenas surgiu na cabeça. Eu não sei porque...

Eles se apressam, olhando sobre seus ombros para as FORMAS ESCURAS que se moviam pela multidão atrás deles, ESTRANHOS esbarrando, ROSTOS passando em um BORRÃO paranóico: um HOMEM BÊBADO, uma MULHER FALANDO com BATOM VERMELHO SANGUE...

HERMIONE

Por aqui!

Quando eles se refugiam nas sombras, Hermione começa a mexer em sua PEQUENA BOLSA DE CONTAS.

HERMIONE  
Precisamos nos trocar.

Rony e Harry olham para as vestes um do outro. Da bolsa, Hermione tira - em uma sucessão rápida -- dois pares de jeans, camisetas, e um par de casacos leves.

RONY  
Caraca, como foi...

HERMIONE  
Feitiço Indetectável de Extensão.

RONY  
Você é incrível, sabia?

HERMIONE  
Sempre o tom de surpresa.

Quando ela balança a bolsa, há um ALTO eco de objetos pesados, como se tivessem caído.

HERMIONE  
Devem ser os livros.

43. INT. LANCHONETE - NOITE (MOMENTOS MAIS TARDE)

43

Em mau estado. Gordurento. Vazio. O trio desliza para uma mesa.

HARRY  
Vocês acham que todos estão bem no casamento? Talvez nós devêssemos...

RONY  
Eles estavam atrás de você, cara. Nós colocaríamos todos em risco se voltássemos.

HERMIONE  
Rony está certo. Cappuccino, por favor.

Uma GARÇONETE mascando chiclete pára atrás de Harry. Rony, sem noção quando se trata de cappuccinos, acena com a cabeça para Hermione.

RONY  
O que ela pediu.

HARRY  
Também.

(CONTINUA)

GARÇONETE

Cicatriz maneira.

RONY

(quando ela sai)

Então, para onde vamos? O  
Caldeirão Furado?

HERMIONE

Muito perigoso. Se Voldemort  
tomou conta do Ministério, nenhum  
dos lugares antigos será seguro.

A porta da frente RANGE e DOIS TRABALHADORES entram, olham à toa para o  
trio e vão ao balcão.

HARRY

Minha mochila. Com todas as minhas coisas.  
Eu deixei n'A Toca...

Hermione está balançando a cabeça. Harry olha a bolsa de contas.

HARRY

Você está brincando.

HERMIONE

Eu tinha empacotado o essencial há  
dias. Só por precaução.

RONY

Aliás -- esses jeans? Não são os  
meus favoritos. São um pouco apertados.

Hermione o lança um olhar seco. Harry não pode evitar sorrir. Então seus  
olhos mudam para o PEQUENO ESPELHO DE SEGURANÇA perto do teto, vê os  
dois trabalhadores se virando.

HARRY

*ABAIXEM-SE!*

O azulejo EXPLODE na parede onde a cabeça de Rony estava segundos antes.  
Uma corda de luz verde chamusca os cabelos de Hermione.

HARRY

*Estupefaça!*

O JATO de LUZ VERMELHA atinge o Comensal da Morte maior bem no rosto e  
ele cai instantaneamente.

COMENSAL DA MORTE #2

*Expulso!*

(CONTINUA)

A mesa atrás de Harry explode e o feitiço ricocheteia, despedaçando o espelho de segurança - mandando uma chuva de estilhaços para todos os lados, inclusive um que corta a bochecha de Hermione -- e então acertando a máquina de cappuccino, que espirra líquido quente no Comensal da Morte inteiro. Ele BERRA de dor e Hermione e Rony o atinge com DOIS FEITIÇOS ESTUPORANTES. Enquanto ele tem espasmos no chão, Hermione adiciona outro por medida de segurança:

HERMIONE  
*Petrificus Totalus!*

Ele fica rígido. A Garçonete volta da sala de trás. Olha o trio. As varinhas. Sua bola de chiclete... ESTOURA.

HERMIONE  
Sai.

Ela não discute.

HARRY  
Tranque as portas, apague as luzes.

Hermione lança o trinco. Rony usa o Desiluminador, mergulhando a lanchonete na escuridão. Harry olha o Comensal da Morte inconsciente.

HARRY  
O nome desse é Rowle. Ele estava na Torre de Astronomia na noite em que Snape matou Dumbledore.

RONY  
Esse é o Dolohov. Eu o reconheci pelos cartazes de procurados.

Rony o vira com o pé. Os olhos de Dolohov movem-se com medo de Harry para Hermione, e de volta para Rony.

RONY  
Então o que fazemos com você, hein?  
Nos mataria se fosse o contrário,  
não é?

O rosto de Rony está cruel. Hermione o olha com preocupação. Ele percebe.

RONY  
E se foi ele que matou o Olho-Tonto.  
Como se sentiria?

Hermione olha para Dolohov. O momento se estende, então:

(CONTINUA)

HARRY

É melhor nós limparmos a memória deles. Se os matarmos, eles saberão que estivemos aqui.

RONY

Você é quem manda.  
(virando-se para Hermione)  
Hermione?

Ela se vira, olha para ele. Ele vai até ela, limpa um fio de sangue da bochecha dela.

RONY

Você é a melhor com feitiços.

Tremendo, ela aponta sua varinha para Dolohov. Seu braço treme.

HERMIONE

*Obliviate.*

Há um CLARÃO DE LUZ e nós...

CORTAMOS PARA:

44. EXT. RUA DE LONDRES - NOITE (MOMENTOS MAIS TARDE)

44

O trio se move rapidamente, olhando, paranóicos.

HARRY

Como eles sabiam que estávamos aqui?

HERMIONE

Talvez você ainda tenha o Rastreador em você.

RONY

Não pode ser. O Rastreador se rompe aos dezessete. É uma lei Bruxa.

Hermione para. Harry e Rony se viram, olham para trás.

RONY

O quê?

HERMIONE

Não comemoramos o seu aniversário, Harry. Gina e eu -- nós preparamos um bolo. Íamos mostrar no fim do casamento...

(CONTINUA)



44. CONTINUAÇÃO:

44

HARRY

Hermione. Eu agradeço por lembrar -- de verdade. Mas considerando que quase fomos mortos por dois Comensais da Morte alguns minutos atrás...

HERMIONE

Certo. Perspectiva.

RONY

Precisamos sair das ruas, ir para algum lugar seguro.

HARRY

Eu tenho uma ideia.

45. EXT. LARGO GRIMMAULD Nº 12 - NOITE (MOMENTOS MAIS TARDE)

45

Uma PORTA marcada com o número 12. Harry BATE sua varinha na superfície gasta e uma série de CLIQUES METÁLICOS é ouvida. A porta se abre com um RANGIDO.

46. INT. ENTRADA (LARGO GRIMMAULD Nº 12) - AÇÃO CONTÍNUA - NOITE

46

As LUMINÁRIAS DE GÁS se acendem, iluminando um estreito corredor coberto de teias de aranha. O trio olha, então Harry dá um passo adiante.

OLHO-TONTO (FORA DE QUADRO)

*Severo Snape?*

HARRY

Olho-Tonto...?

Então, uma grande CORRENTE DE AR GELADO passa pelo corredor e as línguas do trio se enrolam em suas bocas. ALGO muda nas sombras no fim do corredor, surgindo do tapete -- alto, cor de poeira e com aparência terrível -- então avança para eles. É Dumbledore, mas um Dumbledore fantasmagórico e carcomido, um corpo de volta à vida, com as órbitas vazias e o rosto fundo. Ele levanta sua varinha e então... EXPLODE numa grande nuvem de poeira, rodopiando como neblina no corredor, voltando para o tapete.

RONY

O que foi isso?

(CONTINUA)

46. CONTINUAÇÃO:

46

HERMIONE

Feitiço do Olho-Tonto, eu acho.  
Caso o Snape decidisse vir  
bisbilhotar.

Então, uma TÁBUA DO ASSOALHO RANGE. O trio endurece. Lentamente, Hermione ergue sua varinha, examina a escuridão.

HERMIONE

*Homenum revelio.*

Nada. Hermione abaixa sua varinha. Explica.

HERMIONE

É um feitiço para revelar presença humana.

Ela estende sua mão, olha a poeira passar por seus dedos.

HERMIONE

Estamos sozinhos.

DISSOLVEMOS PARA:

EXT. CÉU

AO AMANHECER...

47. EXT. ESTRADA NA MONTANHA - AMANHECER

47

A visão expande e uma PEQUENA ALDEIA é revelada, encoberta por neblina. Isso aparece sob um ponto de vista. A IMAGEM PULA e...

48. INT. RUA DA ALDEIA - AMANHECER

48

... o ponto de vista está se MOVENDO agora, ENTRE as ruas fervilhando de figuras encapuzadas. A LÍNGUA falada aqui é estrangeira, germânica. Nós VIRAMOS em um corredor e a passagem se estreita, as sombras ficando mais densas. Rabiscado em uma das paredes está o SÍMBOLO que Xenofílio Lovegood usou em volta de seu pescoço, mas o PDV fica nele só um instante. Uma placa SURGE, pendurada por fora de uma pequena loja bem no final de uma rua sem saída: "GREGOROVITCH, ARTESÃO DE VARINHAS". Nós FOCAMOS RAPIDAMENTE NA porta da loja, vemos um relance do REFLEXO DE VOLDEMORT NO VIDRO, quando...

## 49. INT. SALA DE VISITAS - MANHÃ

49

... Harry acorda, examinando o lustre cheio de teias de aranha em cima de sua cabeça. Ele levanta, olha para Hermione, dormindo no sofá, seu braço pendurado aonde Rony deita no chão, os dedos dela distantes por centímetros dos dele. Perto dali, o RÁDIO SIBILA SUAVEMENTE, VOZES distantes esforçando-se para serem ouvidas.

HARRY (FORA DE QUADRO)

*Lumus.*

## 50. INT. ANDAR DE CIMA PATAMAR/CORREDOR - MANHÃ (MOMENTOS MAIS TARDE) 50

A varinha de Harry FLORESCE na escuridão enquanto ele sobe as escadas e alcança o patamar. Ele olha dentro de um quarto. As gavetas haviam sido reviradas. Os lençóis rasgados. Ele continua, pintando as paredes com a luz da varinha, iluminando um PORTA-RETRATO VAZIO de uma PAISAGEM APAGADA. Ele o olha -- tempo suficiente para nos lembrarmos dela -- então uma TÁBUA DO ASSOALHO RANGE - como na noite anterior. Harry se vira, aponta a varinha para o corredor escuro adjacente.

## 51. INT. CORREDOR ESCURO - MANHÃ (MOMENTOS MAIS TARDE)

51

Harry anda pelo corredor estreito até o fim, para uma PORTA. Ele olha a placa: "SIRIUS".

## 52. INT. QUARTO DE SIRIUS - AÇÃO CONTÍNUA

52

Nós vemos Harry entrar de um PDV INQUIETANTEMENTE BAIXO (do Monstro). Esse quarto, como os outros, havia sido revistado. Harry demora-se em uma FOTOGRAFIA. Nela, QUATRO JOVENS ESTUDANTES DE HOGWARTS -- TIAGO POTTER, SIRIUS BLACK, PEDRO PETTIGREW e Lupin -- aparecem sorrindo diante do SALGUEIRO LUTADOR. Harry passa o fino cone de luz de sua varinha por seus rostos.

Livros e papéis cobrem o chão. Um ROSTO DE UMA MULHER, impressionante e sábio, surge de uma sobrecapa empoeirada. Harry se agacha, vira o livro para ler seu TÍTULO: *História da Magia*, por Batilda Bagshot. Harry vira AO CONTRÁRIO, estuda o rosto da mulher novamente. Ele começa a se levantar, quando repara num PEDAÇO DE PAPEL AMASSADO realçado no topo com um nome: Lílian Potter. Quando Harry começa a ler, nós ouvimos a VOZ DELA:

CARTA (LÍLIAN) (NARRAÇÃO EM OFF)

*Querido Sirius. Obrigada pelo presente de aniversário de Harry. Você pensaria que ele nasceu numa vassoura.*

(MAIS)

(CONTINUA)

CARTA (LÍLIAN) (NARRAÇÃO EM OFF) (CONTINUAÇÃO)  
*Tiago diz que ele tem o olhar de um  
Apanhador, mas então o Tiago também teria. Nós  
tivemos um chá de aniversário bem quieto,  
só nós e a velha Batilda, que  
é doida pelo Harry. Rabicho passou por aqui  
no fim do dia, mas parecia triste  
e não ficou muito. Tiago  
está frustrado por ficar preso aqui, mas  
o Dumbledore ainda está com a sua  
Capa de Invisibilidade, então ele não  
tem muita escolha. Aliás,  
Batilda conta as histórias mais incríveis  
sobre o nosso velho Diretor.  
Eu não sei o quanto acreditar.  
Não pode realmente ser verdade que  
Dumbledore --*

Harry vira a carta, mas não tem mais nada.

HERMIONE (FORA DE QUADRO)  
Harry! Harry!

53. INT. PATAMAR DO SEGUNDO ANDAR - MANHÃ

53

Harry sai, vê Hermione subir correndo as escadas. Ao vê-lo, ela suspira com alívio. GRITA:

HERMIONE  
Rony! Eu o encontrei!

RONY (FORA DE QUADRO)  
Que bom! Diga para ele por mim que ele  
é um idiota.

HERMIONE  
Harry, você não pode sumir assim. Nós achamos --

Ela para enquanto Harry passa a carta para ela. Ela lê.

HERMIONE  
É da sua mãe. Para o Sirius.  
Batilda Bagshot...?

HARRY  
Sim. Eles a conheciam. Ela escreveu  
*História da Magia*, sabe.

HERMIONE  
(com ironia)  
É mesmo?

(CONTINUA)

HARRY

Eu acho que talvez nós devêssemos ir falar com ela. Ela ainda vive em Godric's Hollow. Eu acho que talvez ela possa nos ajudar.

Hermione olha para cima, observa Harry de perto.

HERMIONE

Harry. Eu posso imaginar porque você gostaria de voltar lá, mas... eu não acho que a Batilda Bagshot vai saber onde o Voldemort escondeu as suas Horcruxes.

Harry começa a responder, franze as sobrancelhas. Hermione se estende, toca seu rosto levemente.

RONY (FORA DE QUADRO)

Ei! Eu acho que vocês dois deveriam descer aqui.

54. INT. PRIMEIRO ANDAR - MANHÃ (SEGUNDOS DEPOIS)

54

Rony espia pela cortina enquanto Hermione e Harry se juntam a ele. No pátio da frente, DUAS FIGURAS ESCURAS estão paradas perto de uma árvore. UMA OUTRA senta em um banco.

RONY

Os dois perto da árvore são Comensais da Morte com certeza. Não sei sobre o cara sentado no banco.

(largando a cortina)

Eles não podem nos ver, claro. Mas eu acho que devemos tomar cuidado entrando e saindo. Venham. Tem mais uma coisa que vocês precisam ver.

55. INT. CORREDOR/QUARTO DE RÉGULO - MANHÃ (MOMENTOS DEPOIS)

55

Harry e Hermione seguem Rony até uma entrada estreita. Atrás dela tem um quarto apertado, paredes cobertas de rabiscos MISTERIOSOS e símbolos de Magia Negra.

HERMIONE

Lindo.

Rony fecha a porta. Afixado do lado de fora tem um PEQUENO AVISO, escrito à mão em uma letra comprida e fina:

Não Entre

(CONTINUA)

Sem Autorização Expressa de  
Régulo Arturo Black

HERMIONE  
Régulo Arturo Black...?

Hermione SUSPIRA. Rony assente com a cabeça, estende sua mão e aponta a primeira letra de cada nome do aviso.

RONY  
R... A... B.

56. INT. COZINHA - CLOSE NO MEDALHÃO - MANHÃ (MOMENTOS DEPOIS) 56

ENQUANTO HARRY RETIRA O BILHETE

HARRY  
*Para o Senhor das Trevas. Eu sei que estarei morto muito tempo antes de você ler isso... eu roubei a verdadeira Horcrux e pretendo destruí-la...*

RONY  
R.A.B. era o irmão de Sirius?

Vemos o trio a partir do estranho BAIXO PONTO DE VISTA novamente, sentados ao redor da mesa da cozinha. PILHAS DESLEIXADAS de VELHOS PROFETAS DIÁRIOS os rodeiam.

HERMIONE  
Sim. A pergunta é, será que ele destruiu de fato a verdadeira Horcrux?

Harry assente com a cabeça... e então enxerga uma SOMBRA tremendo na parede do lado de fora da cozinha. Levanta-se embaralhado e fora de vista.

HARRY (FORA DE QUADRO)  
Pare! Eu o ordeno!

Segundos depois, Harry reaparece... arrastando MONSTRO, o elfo doméstico, por uma orelha. Monstro MURMURA XINGAMENTOS SUJOS.

RONY  
Monstro...

HARRY  
Tem nos espionado, não é?

(CONTINUA)



MONSTRO

O Monstro tem... assistido.  
Monstro sempre assiste.

HERMIONE

Talvez ele saiba.

Harry olha para ela, entende o que ela quis dizer, pega o medalhão e o segura na frente dos olhos enormes de Monstro como um hipnotizador. Monstro olha para o medalhão indo para frente e para trás.

HARRY

Você já viu isso antes?

Monstro RESMUNGA incoerentemente.

HARRY

Monstro, eu sou o dono deste lugar. Sirius o deixou para mim. O que significa que eu sou seu dono também.

Monstro sorri forçadamente, e então desiste.

MONSTRO

Esse era o medalhão do mestre Régulo.

HARRY

Isso mesmo. Mas havia dois, não é mesmo?

Os olhos de Monstro se arregalam de surpresa. Ele assente novamente.

HARRY

Onde está o outro?

MONSTRO

Monstro não sabe onde o outro medalhão está.

HERMIONE

Mas ele estava aqui? Você já o viu?

Monstro gira, seu rosto feio e perverso:

MONSTRO

*Sangue-ruim suja -- os Comensais da Morte irão vir logo pegar você!*

Rony pega Monstro pelo pescoço, sacode-o.

MONSTRO

(gargarejando as palavras)  
*O Weasley traidor do sangue --*

(CONTINUA)



HERMIONE

*Rony! RONY!*

Relutantemente, Rony larga o elfo.

HARRY

Responda-a.

MONSTRO

Sim. Ele estava aqui, nesta casa.  
Um objeto maligno...

HARRY

O que quer dizer?

MONSTRO

Antes de morrer, o Mestre Régulo  
ordenou que Monstro o destruísse.  
Foi a última coisa que ele pediu  
para Monstro. Mas não importa o quanto  
Monstro tentasse, ele não conseguia...

HARRY

Onde ele está agora? Alguém o  
pegou, Monstro?

MONSTRO

(afirmando com a cabeça)  
Ele veio à noite. Ele pegou  
muitas coisas, incluindo o medalhão.

HARRY

Quem, Monstro? Quem foi que pegou?

MONSTRO

*Mundungo. Mundungo Fletcher.*

O trio olha um para o outro, e então Harry vira de volta para Monstro,  
olha em seus olhos.

HARRY

Encontre-o.

Crack! -- Monstro DESAPARECE. COMEÇA A MONTAGEM:

57. INT. MINISTÉRIO DA MAGIA - ÁTRIO - DIA

57

Pio Thicknesse, o novo Ministro da Magia, está parado onde seu  
antecessor estava, falando com seus EMPREGADOS. No fundo vemos Yaxley de  
novo e DOLORES UMBRIDGE.

(CONTINUA)

THICKNESSE

Como seu novo Ministro da Magia, eu prometo restaurar esse templo de tolerância à sua antiga glória. Portanto, começando hoje, cada empregado será requisitado a se submeter a uma avaliação. Mas saibam disso: Vocês não têm nada a temer... se não tiverem nada a esconder...



(CONTINUA)

57. CONTINUAÇÃO: (2)

57

Enquanto Thicknesse sorri, uma GANGUE DE BRUXOS SOMBRIOS (SEQUESTRADORES) surge no átrio, puxando um HOMEM ENSANGUENTADO na frente deles. A multidão SE AGITA inquietamente e nós...

58. INT. ÁTRIO - TARDE

58

... vemos uma ENXURRADA de PANFLETOS voarem dos céus e parar em uma pilha ARRUMADA perto de uma pilha de *Profetas Diários*. Instantaneamente, o GAROTO DO JORNAL começa a inserir os panfletos dentro dos jornais. Cada panfleto é impresso com O ROSTO DE HARRY e brasonado com a escrita "INDESEJÁVEL #1"...

59. EXT. CAMPO - ENTARDECER

59

O EXPRESSO DE HOGWARTS está parado nos trilhos enquanto BRUXOS DAS TREVAS embarcam no trem...

60. INT. EXPRESSO DE HOGWARTS - MESMO HORÁRIO - ENTARDECER

60

Bruxos das trevas andam pelo corredor, atacando e abrindo as portas das cabines, à procura de Harry. Eles passam por Gina e SIMAS, CÁTIA BELL, LILÁ, ROMILDA VANE E CÓRMACO.

CÓRMACO

Meu pai vai saber disso.

Finalmente NEVILLE atravessa o caminho deles, sorri desafiadoramente.

NEVILLE

Ele não está aqui, seus idiotas.

61. INT. CASA DOS GRANGER - SALA DE ESTAR - ENTARDECER

61

Bruxos das trevas atacam e entram pela porta de entrada, entram na sala de espera. As fotografias ainda estão na estante, mostrando apenas os pais de Hermione, o chá que eles estiveram bebendo ainda em cima da mesa, a xícara seca, mas não lavada...

62. EXT. BECO DIAGONAL - ENTARDECER (CHOVENDO)

62

PÔSTERES de HARRY espalhados pelas paredes do beco e postes de rua, tremendo em um vento cortante. Nas sombras, Mundungo Fletcher conclui uma transação com uma bruxa de aparência desesperada, e então começa a contar seu dinheiro com um sorriso cruel. Segundos depois, uma quadrilha de seqüestradores aparece e ele se recolhe para dentro de um beco, na segurança da escuridão quando de repente um grande CRACK! é ouvido e... A MONTAGEM ACABA.

(CONTINUA)

63. EXT. GRIMMAULD PLACE, N°12 - NOITE (MAIS TARDE, CHOVENDO)

63

FIGURAS SOMBRIAS continuam aparecendo pela quadra.

64. INT. SALA DE ESTAR - MESMA HORA - NOITE (CHOVENDO)

64

Rony mexe no RÁDIO, que ASSOVIA ASSUSTORADAMENTE enquanto ele tenta encontrar algum sinal. Harry está deitado ao seu lado, estudando o Pomo de Ouro em suas palmas, suas asas batendo devagar.

HERMIONE

Eles têm memórias de toque.

Harry se vira, vê que Hermione está olhando para o Pomo.

HERMIONE

Pomos. Eles nunca são tocados pela pele até que o Apanhador o capture. Até mesmo o bruxo que o fabrica usa luvas. Dessa maneira, se há uma disputa, o Pomo pode identificar quem o tocou primeiro.

HARRY

Quer dizer... que ele se lembra de mim?

HERMIONE

(assentindo com a cabeça)  
Quando Scrimgeour o deu a você, eu achei que ele fosse abrir ao seu toque -- que Dumbledore tivesse escondido algo dentro dele.

Harry pondera, olhando para as asas batendo devagar e então... Crack! UM SOM ECOA do final do corredor.

65. INT. COZINHA - NOITE (MOMENTOS DEPOIS) (CHOVENDO)

65

Harry e Hermione correm para a cozinha. SOMBRAS LOUCAS deslizam em uma porta distante e POTES QUEBRAM. De repente, UMA PEQUENA FIGURA, MOLHADA E ESFARRAPADA, tropeça ATÉ SER VISTA, bate na parede oposta, e se embaralha ao ficar de pé. Ao começar a voltar para a cozinha, ele para. Vê Harry. Sorri. DOBBY.

DOBBY

*Harry Potter! Faz tanto tempo --*

Nesse momento, uma MÃO -- de Monstro -- se levanta, agarra Dobby pelo pescoço e o puxa para longe.

66. INT. COZINHA - MESMA HORA- NOITE (CHOVENDO)

66

Monstro, Dobby e Mundungo Fletcher TROPEÇAM de um lado ao outro da cozinha. Quando eles se separam, Mundungo escorrega, pingando, varinha acesa.

HERMIONE

*Expelliarmus!*

A varinha de Mundungo voa pelo ar... para as mãos de Hermione.

MONSTRO

Como pedido, Monstro voltou com o ladrão Mundungo Fletcher!

DOBBY

Dobby também voltou com o ladrão Mundungo Fletcher!

MUNDUNGO

O que você está querendo -- mandando um par de malditos elfos domésticos para cima de mim!

DOBBY

Dobby queria apenas ajudar! Dobby viu Monstro no Beco Diagonal, o que Dobby achou curioso. E depois Dobby escutou Monstro mencionar o nome de Harry Potter, o que Dobby achou  *muito* curioso. E depois Dobby viu que Monstro estava falando com o ladrão Mundungo Fletcher, o que Dobby achou  *muito, muito* --

MUNDUNGO

Eu não sou ladrão, seu tolo. Sou um fornecedor de incríveis e raros objetos --

RONY

Você é um ladrão, Dunga. Todos sabem disso.

Todos se viram. Rony está parado no vão da porta. Dobby sorri.

DOBBY

Mestre Weasley! Tão bom te ver de novo!

Rony acena, olha os BRILHOSOS SAPATOS VERMELHOS nos pés de Dobby.

(CONTINUA)

RONY

Tênis irados.

MUNDUNGO

Escutem, eu entrei em pânico aquela noite, está bem? Eu nunca iria me oferecer para morrer por você, amigo. Eu posso fazer o que se o Olho-Tonto caiu da vassoura --

HERMIONE

*Pare de mentir!*

Hermione começa a se mover em direção a Mundungo. Rony a alcança, a pega pelos ombros, encara Mundungo ameaçadoramente.

RONY

Conselho. Não vamos relembrar os velhos tempos. Está bem... *colega?*

HARRY

Quando você limpou esse lugar -- *não negue!* -- você encontrou um medalhão, estou certo?

MUNDUNGO

Por que? Era valioso?

HERMIONE

Você ainda o tem.

RONY

Não. Ele está preocupado se deveria ter ganho mais dinheiro pelo medalhão.

MUNDUNGO

Não seria difícil, seria?  
Abri mão dele, não foi?  
Lá estava eu, negociando os meus produtos no Beco Diagonal quando essa mulher do Ministério chega e pede para ver a minha licença. Disse que pensou em me prender e teria, aliás, se não tivesse gostado daquele medalhão.

HARRY

Quem era ela? Essa bruxa?

MUNDUNGO

Bem, ela está lá, não está?  
Oprimindo e tudo.

(CONTINUA)



66. CONTINUAÇÃO: (2)

66

Ele aponta para o amarelado Profeta, no topo de uma pilha próxima, onde uma mulher baixinha e gorda com cara de sapo pisca na primeira página: DOLORES UMBRIDGE.

67. EXT. WHITEHALL STREET - MANHÃ

67

Uma esquina vazia. Então... Rony aparece perto de um prédio. A algumas metros de distância, uma BRUXA (MAFALDA HOPKIRK) se aproxima. Rony começa a andar, seguindo-a ao longo da rua, então se ajoelha, brincando com os seus cadarços. Zap! A bruxa se enrijece e cai... nos braços de Harry. Rony se apressa, pega os pés dela e...

68. INT. ÁREA DO DEPÓSITO - AÇÃO CONTÍNUA - MANHÃ

68

... ajuda Harry a tirá-la DE VISTA. Eles a deixam entre DOIS BRUXOS, um alto, um baixo, ambos INCONSCIENTES. Hermione está despejando a POÇÃO POLISSUCO em três taças.

RONY

Certo. Então vamos fazer isso. Quem fica com quem?

\*  
\*

HERMIONE

Bem, a menos que um de vocês queira usar saia...

\*  
\*  
\*

Hermione se inclina, ARRANCA um CABELO da bruxa. Rony franze as sobrancelhas enquanto avalia os dois bruxos restantes.

HERMIONE

Lembrem o que dissemos. Mantenham os seus olhos abaixados. Não falem com ninguém a não ser que seja absolutamente necessário. Ajam o mais normal possível. Apenas façam o que as outras pessoas estão fazendo. Nós fazemos isso -- e com um pouco de sorte -- entramos. E então...

\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*

HARRY

Fica muito complicado.

\*  
\*

HERMIONE

Correto.

\*  
\*

Harry e Hermione olham mais uma vez para o TRIO ADORMECIDO atrás deles.

HARRY

Isso é totalmente maluco.

(CONTINUA)

HERMIONE

Completamente, totalmente, sem  
dúvida.

RONY

O mundo é louco. Vamos,  
beba. Nós temos uma Horcrux para  
encontrar.

69. EXT. RUA WHITEHALL - MANHÃ - (MOMENTOS DEPOIS)

69

O trio - nas suas novas identidades -- emergem. Rony (como REG  
CATTERMOLE) pega um CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO.

REG CATTERMOLE/RONY

Caso você esteja interessada, eu sou Reg  
Cattermole, Departamento de  
Manutenção Mágica.

MAFALDA HOPKIRK/HERMIONE

Mafalda Hopkirk, assistente na  
Seção de Controle do Uso Indevido da Magia.

(CONTINUA)

ALBERTO RUNCORN/HARRY  
(batendo em seus bolsos)  
Eu sou ninguém.

MAFALDA HOPKIRK/HERMIONE  
Você é alguém. Tome cuidado.

Bem na hora um BRUXO MAGRO aparece.

BRUXO MAGRO  
Bom dia, Reg! Boa sorte hoje.

REG CATTERMOLE/RONY  
Ah... claro. Obrigado.

Rony olha para Harry e Hermione, vira a cabeça para o bruxo magro e eles o seguem.

70. EXT. BANHEIROS PÚBLICOS - MANHÃ (MOMENTOS DEPOIS) 70

Enquanto o bruxo magro desce as escadas em direção ao banheiro público, o trio aparece.

REG CATTERMOLE/RONY  
O que você acha que ele quis dizer com "boa sorte"?

71. INT. BANHEIRO MASCULINO - MANHÃ (SEGUNDOS DEPOIS) 71

Harry e Rony entram, olham ao redor, então, olham o que todos os outros estão fazendo, entram nos cubículos.

72. INT. CUBÍCULO 72

Harry entra. Ele escuta descargas ao redor. Ele olha para a sua esquerda, vê um PAR DE BOTAS subindo na privada ao lado, então olha para a sua direita, vê Rony -- como Reg Cattermole -- apoiado.

REG CATTERMOLE/RONY  
Nós damos *descarga* em nós mesmos?

ALBERTO RUNCORN/HARRY  
Aparentemente sim.

REG CATTERMOLE/RONY  
É muito nojento.

Enquanto o rosto de Reg/Rony desaparece, Harry dá um passo e sobe em sua privada, mergulha o seu sapato cautelosamente, depois o retira. Completamente secos. Pisando totalmente, ele sobe, puxa a corrente e é instantaneamente sugado para baixo. Segundos mais tarde...

## 73. INT. MINISTÉRIO DA MAGIA - ÁTRIO - MANHÃ (SEGUNDOS DEPOIS)

73

... ele aparece saltando de uma LAREIRA para o átrio do Ministério da Magia. Ele vê que Hermione já chegou e que está parada atrás de uma ESTÁTUA MASSIVA de PEDRA NEGRA descrevendo uma bruxa e um bruxo sentados sobre centenas de corpos nus movidos a dor. Harry se junta a ela.

ALBERTO RUNCORN/HARRY

Isso são...?

MAFALDA HOPKIRK/HERMIONE

(acenando; com  
desgosto)

Trouxas. Nos seus devidos lugares.

Harry olha para a base da estátua, onde as palavras MAGIA É PODER estão gravadas. Na mesma hora, um BRUXO CARECA esbarra em Harry.

BRUXO CARECA

Saia da frente, você vai -- ah, Runcorn!  
Me desculpe...

O Bruxo Careca se apressa, claramente apavorado, assim como OUTRO BRUXO, quase fora da vista de Harry.

MAFALDA HOPKIRK/HERMIONE

Você parece ser bem popular.

Rony se aproxima, recebendo uma grande quantidade de olhares de pena dos colegas que repetiram o "boa sorte" do Bruxo Magro.

REG CATTERMOLE/RONY

Eu tenho que falar, estou começando a  
surtar um pouco.

Na mesma hora, um grupo de BRUXOS JOVENS E MAL-ENCARADOS, comandado pelo seu líder, SCABIOR, entra no átrio, empurrando junto um pequeno grupo de CAPTURADOS.

ALBERTO RUNCORN/HARRY

O Ministério deve estar contratando jovens  
esses dias.

REG CATTERMOLE/RONY

Eles não são do Ministério. São  
ladrões. Eles caçam nascidos trouxas  
e traidores de sangue por recompensa.

ALBERTO RUNCORN/HARRY

Quanto tempo você disse que essa quantia de  
Poção Polissuco ia durar, Hermione?

(CONTINUA)

MAFALDA HOPKIRK/HERMIONE

Eu não disse.

YAXLEY

Cattermole!

Todos eles pulam. Yaxley vai em direção a Rony.

YAXLEY

Ainda está chovendo no meu escritório.  
Há dois dias agora.

REG CATTERMOLE/RONY

Sério? Você tentou um guarda-chuva?

Yaxley olha para Rony curiosamente, então se curva mecanicamente.

YAXLEY

Você percebe que estou a caminho do  
andar de baixo, certo, Cattermole?

REG CATTERMOLE/RONY

Andar de baixo...?

YAXLEY

O interrogatório da sua esposa! Se o  
registro sanguíneo da minha esposa estivesse em questão  
e o Chefe do Departamento de Execução das Leis  
da Magia precisasse de um trabalho feito, eu acho  
que faria disso uma prioridade. Você tem uma hora.

Na mesma hora, o ELEVADOR atrás deles se abre. Hermione puxa Rony para dentro. Yaxley se transforma e a raiva passa assim que...

74. INT. ELEVADOR - AÇÃO CONTÍNUA - MANHÃ

74

... as portas de fecham.

REG CATTERMOLE/RONY

Ah meu deus. O que eu devo fazer?  
Minha esposa está sozinha lá embaixo.

ALBERTO RUNCORN/HARRY

Rony. Você não tem uma esposa

REG CATTERMOLE/RONY

Ah. Certo.

ALBERTO RUNCORN/HARRY

Olhe, nós iremos com você --

(CONTINUA)

REG CATTERMOLE/RONY

Não, é loucura. Vocês dois vão encontrar Umbridge. Eu ficarei bem. Mas como eu faço para parar de chover?

MAFALDA HOPKIRK/HERMIONE

Tente Finite Incantatem. É claro se algo der errado, com o Feitiço Atmosférico --

MULHER (NARRAÇÃO EM OFF)

*Nível dois. Departamento de Execução das Leis da Magia, incluindo os Serviços Administrativos da Suprema Corte dos Bruxos, o Quartel-General dos Aurores e a Seção de Controle do Uso Indevido da Magia.*

MAFALDA HOPKIRK/HERMIONE

É o seu andar.

75. INT./EXT. ELEVADOR - NÍVEL DOIS - AÇÃO CONTÍNUA - MANHÃ

75

O elevador se abre e Rony começa a recuar.

REG CATTERMOLE/RONY

Finite Incantatem, tudo bem. E se não der certo...?

Mas antes que ela pudesse responder, as grades douradas do elevador fecham e ela e Harry somem.

MAFALDA HOPKIRK/HERMIONE

Não gosto dele por conta própria lá embaixo.

ALBERTO RUNCORN/HARRY

Rony vem aqui desde os dois anos de idade. É conosco que deveríamos estar preocupados.

MAFALDA HOPKIRK/HERMIONE

Você realmente tem dentes horríveis, você sabe disso.

MULHER (NARRAÇÃO EM OFF)

*Nível um. Ministro da Magia e Serviços Auxiliares...*

(CONTINUA)



ALBERTO RUNCORN/HARRY  
(sussurrando rapidamente)  
Eu digo que se não localizarmos Umbridge dentro de uma hora, nós vamos encontrar Rony e voltar outro dia. Fechado?

As grades se abrem de novo e Harry e Hermione congelam.

76. INT. ELEVADOR - NÍVEL UM - AÇÃO CONTÍNUA - MANHÃ

76

Parada está uma BRUXA DE CABELOS COMPRIDOS, seu cabelo enrolado em um LENÇO FELPUDO, é DOLORES UMBRIDGE. Ela levanta a vista de sua prancheta e vê Hermione.

UMBRIDGE  
Ah, Mafalda! Travers a mandou, não foi? Bom. Nós vamos direto para baixo.  
(olhando Harry)  
Alberto, você não vai sair?

Harry acena mudamente, sai. Enquanto o elevador desce, ele assiste o rosto angustiado de Hermione sumir de vista.

77. INT. MINISTÉRIO DA MAGIA - NÍVEL UM - MANHÃ - (MOMENTOS DEPOIS)

77

Harry passa por uma porta reluzente, atrás de outra, encarando os corredores púrpura completamente desertos. UM BRUXO BALBUCIANTE passa, murmurando para uma PENA flutuante à sua frente. Fora isso, está estranhamente calmo.

JOVEM BRUXO (FORA DE QUADRO)  
Weasley!

Harry pára assustado, se encosta em um canto e vê um BRUXO RUIVO de aparência familiar: PERCY WEASLEY.

JOVEM BRUXO  
Eles estão esperando pelo seu relatório no andar de baixo.

PERCY WEASLEY  
Ah, sim... claro.

Harry vê Percy apressar-se.

78 INT. CORREDOR - MANHÃ (MOMENTOS DEPOIS)

78

Harry segue o caminho. Escuta vozes adiante. Sai em um espaço largo e aberto e descobre dúzias de bruxos e bruxas sentados em fileiras de pequenas mesas. Acenando suas varinhas em sincronia, retângulos de PAPÉIS ROSA voam como pipas pelo ar, caindo em pilhas organizadas. Harry se aproxima discretamente, vê que são panfletos intitulados "SANGUES-RUINS e os perigos que eles trazem a uma Sociedade Pacífica de Puros-Sangue".

BRUXA RUIVA

Acha que a bruxa velha vai ficar  
interrogando sangues-ruins o dia todo?

BRUXO DE ÓCULOS

*Sh... cuidado.*

Pio Thicknesse aparece, trilhando uma comitiva de lacaios.

THICKNESSE

Runcorn.

Harry responde o aceno de Thicknesse, o assiste sair de VISTA. Enquanto o seu olhar muda, ele encontra a bruxa ruiva o fitando com medo. Ela olha para longe rapidamente e retoma o seu trabalho duas vezes mais rápido. O olhar de Harry muda de novo, olha uma PORTA DE MOGNO BRILHANTE do outro lado do caminho. Ele olha com atenção: algo está embutido na porta. Ele atravessa a sala, pára assustado. Encaixado na madeira está um OLHO, ele gira fracamente, então para: o olho de Olho-Tonto. Ele olha para baixo para a PLACA DE IDENTIFICAÇÃO ao lado da porta:

DOLORE UMBRIDGE

CHEFE DA COMISSÃO DE REGISTRO DOS NASCIDOS TROUPAS

O maxilar de Harry se aperta de raiva e ele olha pelo ombro, vê a bruxa ruiva o assistindo. Ela olha para outro lado rapidamente. Harry procura pelo bolso interior e retira um DETONADOR CHAMARIZ, um estranho objeto com pequenas pernas entrelaçadas e um chifre como corpo. Harry o solta.

Ele se move rapidamente ao redor do seu corpo, pelo chão e diretamente para as mesas em fileira. Harry espera. Então... Bang! Fumaça preta levanta pelo ar, páginas rosa voam por todo o lugar e o Detonador gera outras doze réplicas dele mesmo, as quais correm pelo chão, pelas pernas e mesas dos panfletos. A Bruxa Ruiva GRITA. Outros também e Harry...

79. INT. ESCRITÓRIO DE UMBRIDGE - AÇÃO CONTÍNUA - MANHÃ

79

... entra no escritório de Umbridge, fecha a porta. A decoração do cômodo é doentiamente fofa. Panos de pratos bordados. Flores ressecadas. Harry saca sua varinha.

ALBERTO RUNCORN/HARRY  
*Accio medalhão.*



(CONTINUA)

Nada. Harry franze as sobrancelhas, olha ao redor. Um FOLHETO contendo seu rosto -- "Indesejável #1" -- se encontra sobre a mesa de Umbridge, junto de FOTOGRAFIAS de outros membros da Ordem. Dois têm um GRANDE "X" ROSA riscado neles: Dumbledore e Olho-Tonto.

Harry começa a vasculhar o escritório, abrindo gavetas, remexendo em armários... então para. Tira um arquivo. Dentro está uma FOTOGRAFIA de Hermione, acompanhada de uma FOLHA DE DADOS: "Status sanguíneo: NASCIDA TROUXA" "Paradeiro: Vista pela última vez em companhia do Indesejável #1." Rapidamente Harry devolve o arquivo e procura pelo de Rony. "Status sanguíneo: SANGUE PURO... Inclinações pró-trouxa." "Paradeiro: Visto pela última vez em companhia do Indesejável #1." Harry começa a guardar o arquivo, então pausa, olha mais perto. "Pai: Arthur Weasley. Empregado do Ministério. Status: RASTREADO. Grande probabilidade de que o Indesejável #1 entrará em contato." Harry encara a palavra "RASTREADO". Então:

BRUXO CARECA (FORA DE QUADRO)

Tudo bem, tudo bem. Vamos nos acalmar, sim?

Harry guarda o arquivo, avança até porta e fica à espreita. Lentamente, ele abre a porta com cuidado, volta e...

80. INT. MINISTÉRIO DA MAGIA - NÍVEL UM - AÇÃO CONTÍNUA - MANHÃ 80

... vira-se. A Bruxa Ruiva está observando-o. Ele coloca o dedo sobre os lábios. Os olhos dela ficam grandes como um pires.

BRUXO CARECA

Isso provavelmente escapou de Feitiços Experimentais para cá. Acho que nenhum de nós vai esquecer tão cedo do Pato Venenoso do mês passado...

Vendo a expressão da Bruxa Ruiva, o Bruxo Careca vira-se e, como antes, intimida-se com a presença de Harry.

BRUXO CARECA

R-Runcorn.

Harry dá um olhar de avaliação a ele, dobra o corredor...

81. INT. CORREDOR - AÇÃO CONTÍNUA - MANHÃ 81

... e sai em disparada.

(CONTINUA)

82. INT. NÍVEL UM - FORA DOS ELEVADORES - MANHÃ (MOMENTOS DEPOIS)

82

Harry APARECE assim que o mesmo BRUXO BALBUCIANTE puxa sua PENA de um elevador vazio.

83. INT. ELEVADOR - MANHÃ

83

Harry corre para dentro, aperta um botão e vê as grades fecharem. Ele dá uma olhada em seu reflexo na parede espelhada. Arreganha os dentes. Hermione está certa. Eles estão horríveis. Naquele momento, as grades abrem-se e Rony entra, ensopado e de olhos arregalados.

REG CATTERMOLE/RONY

D-dia.

ALBERTO RUNCORN/HARRY

Rony, sou eu.

REG CATTERMOLE/RONY

Harry! Caramba, me esqueci de como você era. Onde está Hermione?

ALBERTO RUNCORN/HARRY

Ela desceu para os tribunais com Umbridge --

As grades se abrem de novo e revelam... Arthur Weasley, na companhia de uma bruxa idosa (WAKANDA).

ARTHUR WEASLEY

Compreendo, Wakanda, mas não posso fazer parte disso.

Arthur para então, vendo Harry, e encara-o com desdém absoluto, então volta o olhar para Rony e amolece.

ARTHUR WEASLEY

Olá, Reg. Hoje não é o julgamento de Maria? Tente ter fé. Se há algo que eu e Molly possamos fazer por você --

Arthur dá palmadinhas no ombro de Rony, para. Afasta sua mão pingando.

WAKANDA

Deixe-me adivinhar. Está chovendo no escritório de Yaxley de novo?

ARTHUR WEASLEY

Diga para ele experimentar usar um guarda-chuva.

(CONTINUA)

Arthur e Wakanda saem. Enquanto eles se vão, Rony ergue seu pescoço, observando com um olhar de nostalgia enquanto as grades começam a fechar. De repente, Harry estende a mão, bloqueia as portas.

ALBERTO RUNCORN/HARRY  
Arthur! Você sabe que está sendo rastreado, não sabe?

Arthur se vira.

ARTHUR WEASLEY  
Isso é uma ameaça, Runcorn?

ALBERTO RUNCORN/HARRY  
Não, Arthur. É um fato. Eles estão te observando.

Arthur olha para Harry com uma mistura de suspeita e confusão e talvez... reconhecimento. Harry remove sua mão. As grades fecham. Rony encara Harry.

ALBERTO RUNCORN/HARRY  
Eu te conto depois. Vamos achar Hermione.

84. INT. CORREDOR - MANHÃ (MOMENTOS DEPOIS)

84

Harry e Rony descem um corredor de pedra escura com tochas acesas. À medida que vão avançando, suas RESPIRAÇÕES tornam-se VISÍVEIS e Rony, molhado até os ossos, começa a tremer.

REG CATTERMOLE/RONY  
Frio para caramba aqui embaixo.

Então eles vêem. Serpenteando fora das portas do tribunal, como sentinelas, se encontram altas figuras negras encapuzadas. DEMENTADORES. Naquele momento, um homem sai tropeçando do tribunal na companhia de um PAR de COMENSAIS DA MORTE.

HOMEM ASSUSTADO  
Sou mestiço, estou dizendo! Meu pai era um bruxo! Procurem-no!  
William Alderton! Ele trabalhou aqui por trinta anos...

Enquanto Rony assiste o homem aterrorizado passar, Harry agarra seu braço, leva-o em direção ao tribunal.



85. INT. TRIBUNAL - AO MESMO TEMPO - MANHÃ

85

Uma catedral escura, possuidora de um calafrio palpável. Dementadores flutuam assustadoramente na escuridão. O teto estende-se altamente, desaparece na escuridão. Quando Harry e Rony entram -- primeiramente sem serem notados --, eles se movem cautelosamente, observando o ambiente. Hermione APARECE, sentada com uma PILHA de PERGAMINHOS atrás de um parapeito ao lado de Umbridge e Yaxley, enquanto um BRILHANTE GATO PRATA -- Patrono de Umbridge -- perambula para cima e para baixo, fornecendo calor a eles e apenas a eles. Os olhos de Harry seguem o gato, então voltam para a própria Umbridge. De repente ele hesita. Rony nota. Olha-o curiosamente. SUSSURRA:

REG CATTERMOLE/RONY

*O que houve?*

Os cantos dos olhos de Harry se contraem, sua cabeça levemente inclinada... como se ele pudesse sentir a presença de alguma coisa.

ALBERTO RUNCORN/HARRY

Está aqui...

Enquanto Rony reage -- decifrando as palavras de Harry -- a VOZ DE UMA MULHER entra em seu caminho:

MARIA CATTERMOLE

Reg...

Rony vira-se. Abaixo da balaustrada, uma mulher frágil, MARIA CATTERMOLE, senta sozinha, punhos acorrentados. Vendo Rony, seu rosto abatido ilumina-se. Rony olha de soslaio para Harry, que assente, incentivando-o. Rony vai até o centro da sala, tomando seu lugar atrás da mulher. Hesitando, ele coloca suas mãos gentilmente sobre os ombros dela, então olha para cima, vê Hermione observando-o.

UMBRIDGE

Maria Elizabeth Cattermole?

MARIA CATTERMOLE

Sim.

UMBRIDGE

Mãe de Maisie, Élia e Alfredo?  
Esposa de Reginaldo?

Maria olha para Rony, seus olhos brilhando com medo. Ele sorri de maneira tranquilizadora. Ela desvia o olhar, responde:

MARIA CATTERMOLE

Sim.

(CONTINUA)

Harry olha Umbridge. Ela colocou o cachecol rosa sobre sua cadeira, revelando uma CORRENTE DE OURO que vai de seu pescoço até os babados de sua blusa.

Um ligeiro ZUMBIDO, fraco e estranhamente lírico, alcança os ouvidos de Harry enquanto ele estuda a corrente. Como se puxado para frente por alguma força irresistível, ele começa a andar em direção à balaustrada.

UMBRIDGE

Uma varinha foi tomada de você após sua chegada no Ministério hoje, Sra. Cattermole. Esta é a varinha?

Umbridge mostra uma VARINHA DE CEREJEIRA. Maria Cattermole assente.

UMBRIDGE

Poderia, por favor, dizer à corte de que bruxa ou bruxo pegou essa varinha?

(CONTINUA)

MARIA CATTERMOLE

Mas eu não a peguei de ninguém. Comprei-a  
no Beco Diagonal, no Olivaras,  
quando eu tinha onze anos. Ela *me escolheu*.

Umbridge inclina-se para frente, dentes brilhando enquanto o gato aproxima-se e ilumina seu rosto brevemente -- e a corrente em seu pescoço treme como uma cobra, algo pesado balançando para frente e pendurado sobre o vazio.

O MEDALHÃO.

Rony encara o objeto boquiaberto. Hermione prende a respiração. Harry, agora não mais escondido pelas sombras, se encontra claramente visível, os cantos de seus olhos estreitando-se mais uma vez, o ZUMBIDO crescendo em suas orelhas. Lentamente, ele enfia a mão no bolso...

UMBRIDGE

Não, não, acho que não, Sra. Cattermole.  
Varinhas só escolhem bruxas.  
E você não é uma bruxa.

MARIA CATTERMOLE

Mas eu sou! Diga a eles, Reg!  
Diga a eles o que sou!

Rony começa a falar, mas o olhar de Umbridge havia desviado, para Harry, para a varinha elevada em sua mão... e apontada para ela.

UMBRIDGE

Que diabos você está fazendo, Alberto?

Enquanto Harry fala, seu próprio rosto aparece através do de Runcorn, a Poção Polissuco perdendo o efeito.

ALBERTO RUNCORN/HARRY

Você está mentindo. E não se deve  
contar mentiras, Dolores... *Estupefaça!*

Um flash de luz vermelha atinge Umbridge e seu corpo tomba, a testa atingindo a balaustrada. Instantaneamente o gato prata desaparece. Yaxley alcança sua varinha, mas Rony é mais rápido e acerta-o com uma única explosão. Hermione arranca o medalhão do pescoço de Umbridge e salta para baixo. Num instante, sua respiração vem em plumas enquanto os dementadores flutuam para frente.

ALBERTO RUNCORN/HARRY

*EXPECTO PATRONUM!*

Um VEADO PRATA surge da varinha de Harry, circulando a sala enquanto faz os dementadores recuarem.

(CONTINUA)

HERMIONE

*Relaxo!*

As correntes prendendo os punhos de Maria Cattermole caem como cobras mortas. Enquanto levanta, ela olha espantada para Harry conforme ele se transforma de volta a si mesmo.



(CONTINUA)

MARIA CATTERMOLE  
Você? É *you*! Reg, é Harry Potter!

REG CATTERMOLE/RONY  
É, não é? Isso vai ser algo  
para contar às crianças.

86. INT. MINISTÉRIO DA MAGIA - ÁTRIO - MANHÃ (MOMENTOS DEPOIS)

86

Enquanto o trio, junto de Maria Cattermole, entra no átrio e corre em direção às lareiras, Harry tromba em um bruxo murmurando baixinho para si mesmo, que se vira, dá uma olhada em Harry, pisca.

BRUXO BALBUCIANTE  
Harry Potter...?  
(mais alto)  
Harry Potter.

Outro bruxo ouve, olha, então repete o mesmo, o nome de Harry espalhando-se como incêndio no silêncio sombrio. Hermione olha ao redor nervosamente e, enquanto faz isso, começa a se transformar de volta em si mesma.

HERMIONE  
Harry... eles te viram.  
Temos de sair daqui.

Harry assente, acelera seu passo. Rony olha em volta, então se vira, encarando Maria enquanto continua a andar para trás.

REG CATTERMOLE/RONY  
Maria. Vá para casa. Pegue as crianças.  
Eu... eu encontrarei vocês lá.  
Nós temos que sair do país, entendeu?

Maria balança a cabeça, confusa.

REG CATTERMOLE/RONY  
Maria! *Faça como eu digo!*

Maria para, os olhos um pouco marejados, assente obedientemente. Rony franze as sobrancelhas.

REG CATTERMOLE/RONY  
Desculpe-me. É só que --

Maria Cattermole toma-o pelo colarinho, puxa-o para um beijo profundo. Harry e Hermione olham para trás e assistem enquanto Rony se transforma -- durante o beijo -- de volta em si mesmo.

(CONTINUA)

REG CATTERMOLE

MARIA!

Todos os olhos se viram. O verdadeiro Reg Cattermole está -- sem roupa -- fora de uma das lareiras. Ela olha para Rony, agora transformado, e pula para trás.

RONY

Longa história. Prazer em conhecê-la.

Ele dá um beijinho nela, sai correndo. Ele está a meio caminho das lareiras quando vê... Percy. Ele diminui o passo, então para completamente, e eles se encaram, sem palavras, um ao outro. Finalmente, Percy começa a abrir sua boca -

RONY

Cai fora.

Yaxley cambaleia no átrio.

YAXLEY

Fechem as saídas! Agora!

Harry, Rony e Hermione olham uns aos outros, correm em direção às lareiras. Enquanto Yaxley joga feitiços em direção a eles, uma lareira após a outra fecha sozinha. Quando alcançam a última lareira aberta, eles se lançam -- juntos -- no polido chão de mármore -- feitiços passando sobre suas cabeças -- e vão deslizando para dentro. Enquanto caem na escuridão, Harry olha para trás e vê Yaxley lançar-se no vácuo pouco antes de um sólido bloco de granito cair -- como uma guilhotina -- vedando a lareira e mergulhando Yaxley -- e o trio -- em uma escuridão completa.

Um redemoinho joga o trio enquanto FLASHES de LUZ revelam cada um brevemente, incluindo Yaxley, que tenta pegar a capa de Hermione. A porta do Largo Grimmauld corre para frente, os olhos de uma ALDAVRA DE SERPENTE piscando, então há uma EXPLOSÃO de LUZ ROXA, um GRITO TORTURADO e...

87. EXT. FLORESTA - DIA (MOMENTOS DEPOIS)

87

O mundo gira enquanto Harry deita de costas em uma cama de folhas e ramos. Acima, a luz solar serpenteia através de um dossel de árvores. Dolorido, Harry ergue-se em seus cotovelos, vê o medalhão jogado na lama. Ele apalpa, agarra o medalhão entre seus dedos e SORRI.

HERMIONE

Harry, rápido, na minha bolsa, há um frasquinho rotulado 'Essência de Ditamno.'

(CONTINUA)



Harry vira, vê Hermione, inclinada sobre o corpo danificado de Rony.

HERMIONE

*Rápido!*

Harry pisca, tropeça vertiginosamente até a bolsa. Quando ele coloca a mão dentro, objetos apresentam-se em furiosa sucessão.

HARRY

*Accio Ditamno.*

Um pequeno FRASCO MARROM cai em sua palma.

HERMIONE

Destampe isso.

Hermione rasga a camisa de Rony, que está encharcada em sangue. A carne de seu braço está esfolada, como se alguém tivesse arrancado uma porção.

HARRY

Hermione. O braço dele --

HERMIONE

Destampe!

Harry destampa, estende o frasco a ela. Ela joga três gotas na FERIDA SANGRENTO de Rony. FUMAÇA esverdeada levanta.

HARRY

O que aconteceu? Achei que nós estávamos voltando para o Largo Grimmauld.

HERMIONE

Nós estávamos. Nós estávamos lá. Mas Yaxley me segurou. Eu sabia que uma vez que ele tivesse visto o Largo, nós não poderíamos ficar lá, então quando ele me soltou eu nos trouxe aqui. Rony estrunchou. Eu... lamento.

HARRY

Não seja estúpida.

A fumaça abranda, clareia. O ferimento de Rony não sangra mais.

HERMIONE

Isso é tudo o que eu acho seguro fazer.

Hermione se levanta, retira sua varinha e começa a andar em um vasto círculo, MURMURANDO.

HERMIONE

*Salvio Hexia... Protego Totalum...*

(CONTINUA)

HARRY  
O que você está fazendo?

HERMIONE  
Feitiços de proteção. Eu não gostaria de outra visita que nem tivemos na Avenida Shaftesbury, você gostaria? Especialmente com Rony assim. Você pode ir agilizando com a barraca...

HARRY  
Barraca? Onde supostamente devo achar --

Ele para, fita a bolsa dela, então olha de volta para Hermione.

HERMIONE  
*Repello Muggletum... Muffliato...*

88. EXT. FLORESTA - NOITE (DEPOIS)

88

A barraca brilha por dentro sob um céu estrelado.

89. INT. BARRACA - AO MESMO TEMPO - NOITE

89

Hermione coloca chá de uma chaleira em xícaras.

HERMIONE  
Como estão os cogumelos? Parecem ser a única coisa comestível crescendo por aqui.

Harry faz uma careta enquanto mastiga. "Comestível" é claramente discutível.

HARRY  
Eles estão ótimos.

HERMIONE  
Certifique-se de deixar um pouco para Rony.

HARRY  
(baixinho)  
Sem problema.

Harry põe seu prato de lado, pega o medalhão, balança-o sobre a fogueira. Olha para Rony.

HARRY  
Quão ruim ele está?

(CONTINUA)

HERMIONE

Ele ficará bom em alguns dias.  
Esperançosamente. Se nós pudéssemos levá-lo  
a Hogwarts, para Madame Pomfrey --

O olhar de Harry a faz parar de falar, confirmando o que ela sabe.

HERMIONE

Então para onde vamos em seguida?

HARRY

Dumbledore tinha uma teoria. Ele achava  
que as Horcruxes não seriam feitas de objetos  
aleatórios. E ele achava que não seriam escondidas  
aleatoriamente também. Nós sabemos de três até agora.  
O anel, que de acordo com Dumbledore pertencia ao avô  
de Tom Riddle. O diário, que pertencia ao próprio  
Tom Riddle. E esse, que -- novamente, de acordo com  
Dumbledore -- pertencia à mãe de Riddle.

Hermione olha o medalhão enquanto ele brilha na luz da fogueira.

HERMIONE

Assusta-me um pouco, isso, pensando  
que é uma parte de Vol--

RONY

Não, não! Não diga o nome!

Harry e Hermione se viram, veem Rony acordando.

RONY

É um tabu -- o nome de Você-Sabe-Quem.  
É assim que eles rastreiam as pessoas agora.  
Foi assim que eles nos acharam na lanchonete aquela noite.

HARRY

Como você sabe?

RONY

Eu ouvi um cara do departamento de  
Execução falando disso do Ministério. Caramba,  
que cheiro é esse?

HERMIONE

(não mais confiante)  
Jantar?

(CONTINUA)

RONY

Não mesmo. Cheira como algo que  
Gina cozinaria.

HERMIONE

Chá?

Rony assente. Fazendo careta, ele se ergue, nota que está usando uma TIPOIA feita por Hermione. Ele olha da tipóia para ela, um lampejo de remorso aparecendo em seu rosto por seus comentários do "jantar".

RONY

Esse é o medalhão?

Harry assente, estende o medalhão a ele. Rony vira o objeto em sua mão. Franze o cenho. Olha para Harry, que assente.

HARRY

Eu sei. Eu senti isso também.  
(desvia o olhar de Hermione)  
É... é como se estivesse *tiquetaqueando*  
ou algo do tipo, como se tivesse um coração  
de metal, como se estivesse --

RONY

... vivo.

Harry assente. Hermione fita o objeto friamente.

HERMIONE

Eu o odeio. É como se ele estivesse aqui conosco.

HARRY

É por isso que vamos matá-lo.

90. EXT. FLORESTA - CLOSE NO MEDALHÃO - DIA

90

POSICIONADO SOBRE UM TOCO DE ÁRVORE.

Rony apoia-se contra árvore, sua aparência pálida. Hermione assente para Harry. Ele empunha sua varinha.

HARRY

*Dissendium!*

O medalhão gira rapidamente no lugar, mas continua inteiro.

HERMIONE

*Incendio!*

Chamas envolvem o medalhão e sua carne de metal torna-se escarlate, mas então as chamas morrem.

(CONTINUA)

HARRY

*Expulso!*



(CONTINUA)

O toco da árvore EXPLODE, mas o medalhão permanece sem marcas.

HERMIONE

*Confringo!*

O chão abaixo do toco desmorona, mas o medalhão continua intocado. Hermione abaixa sua varinha, mas Harry persiste, disparando uma sucessão de feitiços, parecendo quase possuído. Hermione estuda-o estranhamente até que, finalmente, ele para. Tudo fica em silêncio exceto pelas folhas acima balançando pelo vento. Então, lentamente, outro som torna-se claro... um TIQUE-TAQUE. Vindo do medalhão.

RONY

Está irritado.

Hermione estremece. Harry dá um passo à frente, ajoelha-se e pega o medalhão pela corrente. O objeto TIQUETAQUEIA. Ele coloca a corrente sobre seu pescoço. Levanta.

HERMIONE

O que você está fazendo?

HARRY

Nós temos que manter o medalhão a salvo até descobrirmos como destruí-lo.

HERMIONE

Posso colocá-lo em minha bolsa --

HARRY

Não.

RONY

Parece estranho, cara. Dumbledore o mandou achar um monte de Horcruxes, mas não se incomodou em te falar como destruí-las. Isso não te incomoda?

Harry estuda o medalhão, cujo TIQUE-TAQUE ficou mais devagar, então se afasta. Hermione fita Rony, que retorna seu olhar, então ele se afasta da árvore e anda lentamente na direção oposta.

91. INT. BARRACA - CREPÚSCULO

91

Rony está em sua cama, mexendo no rádio. VOZES surgem na ESTÁTICA brevemente, então desvanecem.



## 92. EXT. ACAMPAMENTO - AO MESMO TEMPO - ANOITECER

92

Harry vira o CACO DE ESPELHO em seus dedos, então vê Hermione colher flores à distância. Ela está linda. Vendo-o, ela sorri, acena, continua. O RADIO FAZ BARULHO DE ESTÁTICA e ele VIRA O ESPELHO para poder ver Rony. Ele parece incomodado, mas segura sua língua e escorrega o espelho para seu bolso. Notando o medalhão, ele o remove de dentro da camisa, estuda as fissuras na pele de metal do medalhão. De repente ele ESTREMECE. O medalhão cai de sua mão, dança na corrente. A PELE no entorno de sua cicatriz SE CONTRAI.

VOLDEMORT (NARRAÇÃO EM OFF)

*Diga-me, Gregorovitch. Diga-me onde está...*

## 93. INT. LOJA DE VARINHAS - QUARTO DE TRÁS - NOITE

93

Um VELHO (GREGOROVITCH) com cabelo completamente branco e uma barba espessa em um canto escuro.

GREGOROVITCH

Eu lhe disse! Eu não a possuo mais!  
Foi roubada de mim! Muitos anos atrás!

VOLDEMORT

*Você não estaria mentindo para mim, estaria, Gregorovitch? Porque eu devo lhe dizer... Isso só vai tornar as coisas piores para você...*

Enquanto uma mão ossuda - de Voldemort - estende uma varinha, Gregorovitch reage com medo e nós ESTAMOS CORRENDO, NOS APROXIMANDO ATRAVÉS de sua pupila se dilatando PARA...

94. FLASHBACK - INT. CORREDOR ESCURO - ANOS PASSADOS

94

... um corredor sombrio. Um Gregorovich mais jovem corre em direção a um quarto distante, uma lanterna chacoalhando em sua mão.

GREGOROVITCH (NARRAÇÃO EM OFF)

Eu estou dizendo a verdade! Eu me lembro como se fosse ontem...

## 95. INT. OFICINA - AÇÃO CONTÍNUA

95

Gregorovitch entra violentamente, com a lanterna chacoalhando. Serragens poluem o chão.

(CONTINUA)

95. CONTINUAÇÃO:

95

Na mureta da janela, empoleirado como um pássaro gigante, um JOVEM (GRINDELWALD) com cabelos dourados sorri diabolicamente, e então levanta sua VARINHA. UM RAIOS DE LUZ preenche a tela e nós --

CORTAMOS PARA:

96. INT. LOJA DE VARINHAS - QUARTO DE TRÁS - NOITE (PRESENTE) 96

O rosto de Gregorovitch se enrugava com medo conforme a ponta da varinha de Voldemort se acende.

VOLDEMORT

*Quem era ele? O ladrão?*

GREGOROVITCH

Apenas um garoto! Não era do vilarejo. Foi ele que a pegou. Eu nunca a vi novamente. Eu juro pela minha vida.

VOLDEMORT

*Eu acredito em você...*

UMA EXPLOSÃO DE LUZ VERDE preenche o quarto e...

97. EXT. BARRACA - ANOITECER 97

Os olhos de Harry se abrem nervosamente. Ele vê Hermione, bonita ao anoitecer âmbar, de pé um pouco distante, estudando-o.

HERMIONE

Eu achei que tivesse parado.

Harry olha para ela, sacode sua cabeça.

HERMIONE

Você não pode deixá-lo entrar, Harry. O próprio Dumbledore disse isso. Você deve fechar sua mente. É perigoso demais --

HARRY

Não é uma vela que eu possa assoprar, Hermione. Sempre queima, mesmo que seja apenas uma tremulação. Você consegue entender isso?

Harry a olha, e então desvia o olhar. Ela se entristece, preocupada por isso, então:

HERMIONE

Diga-me. O que você viu.

(CONTINUA)

HARRY  
Ele o achou. Vol--

Ele para, olhando para trás em direção à barraca, para Rony.

HARRY  
Você-Sabe-Quem. Ele encontrou  
Gregorovitch --

HERMIONE  
O produtor de varinhas?

HARRY  
Sim. Como você sabia?

HERMIONE  
Vítor comprou sua varinha de  
Gregorovitch. A maioria dos alunos  
de Durmstrang compraram. O que  
ele tem a ver com Você-Sabe-Quem?

(CONTINUA)

HARRY

Você-Sabe-Quem quer alguma coisa que Gregorovitch já possuiu -- não sei o quê. Mas ele está desesperado para tê-la. Como se sua vida dependesse disto.

Hermione estuda Harry. O RÁDIO FAZ BARULHO de dentro da barraca. Os olhos de Harry chamejam; ele começa a falar --

HERMIONE

Não -- Isso... o conforta.

HARRY

Bom, me deixa extremamente estressado. O que ele espera ouvir? Boas notícias?

HERMIONE

Eu acho que ele apenas espera não ouvir notícias ruins. Isto o faz passar pelo dia.

HARRY

E o que te faz passar pelo dia?

HERMIONE

Nós todos fizemos sacrifícios, Harry.

Harry olha-a sem expressão, acena em direção à barraca.

HARRY

Quanto tempo até ele poder viajar?

HERMIONE

Eu não sei. Leva tempo. Estou fazendo tudo o que posso.

HARRY

Você não está fazendo o suficiente.

Hermione estuda o perfil bravo de Harry. Então:

HERMIONE

Tire-o.

Harry se vira, vê Hermione estudando-o de perto. Ela aponta para sua garganta, em direção ao medalhão.

HERMIONE

Tire-o. Agora.

Harry tira o medalhão... REAGE.

(CONTINUA)

HERMIONE

Melhor?

HARRY

Muito.

Hermione pega o medalhão, segura-o firme em seus dedos.

HERMIONE

Está frio. Mesmo tendo ficado encostado em sua pele por dias.

Hermione vê Harry estudando o medalhão, pensativo.

HERMIONE

Vamos revezar. Tudo bem?

Hermione coloca-o em seu pescoço. Ela entristece por um momento, sentindo sua presença, e então olha para Harry. Ele a estuda, e então acena.

98. INT. BARRACA - NOITE (MAIS TARDE) 98

Rony dorme do lado do rádio FAZENDO BARULHO. Harry deita a poucos metros de distância, acordado.

99. EXT. ACAMPAMENTO - AO MESMO TEMPO - NOITE 99

Hermione se aconchega do lado de fora na escuridão, tremendo. Seus olhos observam as árvores. Lá longe, há, por um momento... movimento. Ou então é o que parece. Ela força a visão. Não vê nada. Volta a encostar seu queixo em seu peito. Ao fazê-lo, há algo no ar... risadas. O tagarelar de... garotos? Ou então é o que parece. Ela levanta seu queixo. Olha novamente para as árvores...

100. INT. BARRACA - AO MESMO TEMPO - NOITE 100

Harry estica o braço, começa a desligar o rádio quando:

RÁDIO (NARRAÇÃO EM OFF)

... Severo Snape, recentemente escolhido  
Diretor de Hogwarts...

Conforme o sinal desaparece, Harry vira de lado e gira o botão. Atrás dele, vemos a sombra de Hermione SE LEVANTAR, se afastar da barraca...

101. EXT. ACAMPAMENTO - AO MESMO TEMPO - NOITE 101

Hermione se move em direção às árvores...

(CONTINUA)

## 102. INT. BARRACA - AO MESMO TEMPO - NOITE

102

Enquanto o rádio resiste, sintonizando e perdendo o sinal, Harry pega sua mochila, puxa o MAPA DO MAROTO AMASSADO.

RADIO (NARRAÇÃO EM OFF)

*... mantém pouca semelhança à escola sob a liderança de Dumbledore. O curriculum de Snape é severo, refletindo os desejos do Lord das Trevas e infrações são punidas duramente pelos dois Comensais da Morte no corpo docente...*

Harry espia o mapa a sua frente e -- com certeza -- encontra o nome de Snape flutuando pelo escritório de Dumbledore.

## 103. EXT. ÁRVORES - AO MESMO TEMPO - NOITE

103

Hermione vai mais para dentro nas árvores, e então para. SOMBRAS aparecem no meio dos grandes troncos e VOZES ficam mais claras. Em pé, totalmente parada, Hermione assiste a uma GANGUE de SEQUESTRADORES abrir caminho em sua direção. Eles parecem estar sujos e ferozes, como se estivessem na natureza selvagem por algum tempo. Ao passarem, a metros dela, mas incapazes de vê-la, apenas os olhos de Hermione acompanham sua passagem. Como anteriormente, Scabior guia o caminho, FENRIR GREYBACK ao seu lado. Abruptamente, Scabior para, com seus olhos estreitando-se.

SCABIOR

O que é isso? Esse... *cheiro?*

Os outros olham em volta estupidamente. Scabior refaz seus passos até estar parado diretamente na frente de Hermione, seus olhos observando através dela. Ele se inclina para frente, sempre tão perto, apenas polegadas de seu pescoço, NARINAS DILATADAS. O medalhão TIQUETAQUEIA, tremendo em cima do esterno de Hermione. Então, lentamente, Scabior afasta-se, seus olhos sondando a escuridão, antes de se retirar, guiando os outros para longe. A última dupla arrasta o que parecem ser CORPOS.

Ao desaparecerem entre as árvores, Hermione finalmente engole sua saliva.

HARRY (FORA DE QUADRO)

Sequestradores.

Ela se vira, encontra Harry a poucos metros.

HARRY

Bom saber que seus encantamentos funcionam.

(CONTINUA)



103. CONTINUAÇÃO:

103

HERMIONE

Ele conseguiu senti-lo. Meu perfume.

104. EXT. BARRACA - AO MESMO TEMPO - NOITE

104

Rony empurra parte da abertura da barraca para a escuridão. À distância, ele vê Harry e Hermione. Parados perto um do outro.

105. EXT. ÁRVORES - MESMA HORA - NOITE (ALT)

105

Hermione envolve o corpo com os braços. Treme.

HARRY

Nós temos que partir. Não estamos seguros aqui.

HERMIONE

Eu já disse que o Rony não está forte o suficiente para aparatar.

HARRY

Então iremos a pé.

105A. EXT. FAZENDA - DIA

105A

Do céu, nós nos MOVEMOS PARA BAIXO, ENCONTRAMOS o HORIZONTE. TRÊS VULTOS se aproximam na distância. Harry. Hermione. Rony. Nós AGUARDAMOS. Então, sutilmente, tão sutil que mal pode ser ouvido no começo, um LEVE ASSOPIO surge na brisa. Nós nos MOVEMOS PARA CIMA NOVAMENTE. Lentamente, um por um, PONTOS perfuram o céu azul. O ASSOPIO AUMENTA.

Harry pára, ouvindo, então se vira. Hermione, que segue alguns passos atrás dele, pára, questionando-o com o olhar. Nós MUDAMOS O FOCO, por SOBRE o ombro dela, assistimos aos PONTOS se atenuarem, tomando a forma de PLUMAS.

105B. EXT. FAZENDA - CELEIRO - DIA (SEGUNDOS DEPOIS)

105B

O ASSOPIO é de RACHAR OS TÍMPANOS agora, mais como um RUGIDO, enquanto o trio escapa para dentro de um celeiro inclinado e fecha as portas com violência. Enquanto eles espreitam acima os restos esqueléticos do sobrado, seus rostos fustigados pela LUZ, eles vêem uma sucessão de COMENSAIS DA MORTE rasgando o céu azul acima. As toras de madeira em decomposição rangem e MORCEGOS se movem loucamente no sótão acima. Gradualmente, o som diminui. Os morcegos se acalmam.

106. EXT. PAISAGEM EM MOVIMENTO - DIA (ALT)

106

Uma planagem épica. Três pequenos vultos se movem lentamente abaixo. Um vulto -- Rony -- segue os outros dois: Harry e Hermione. Nós CORTAMOS para o nível do solo. PARA Rony. Ele olha de relance para os arredores, carrancudo, encarando a paisagem abandonada, então olha para frente, para Harry e Hermione. A visão dos dois andando lado a lado não faz nada para melhorar seu humor.

RONY  
Estou com fome.

Harry e Hermione param e se viram. Estudam-no por um momento.

HARRY  
O quê?

RONY  
Estou com fome.

Hermione olha de relance para Harry, que continua a encarar Rony, analisando-o.

HARRY  
Nós todos estamos com fome.

Rony devolve o olhar de Harry, então afasta o olhar. Hermione se aproxima de Rony, examina sua ATADURA RASGADA.

RONY  
Não mexe.

Hermione repara no perfil de Rony, então -- brevemente -- na horcrux balançando em seu pescoço. Ignorando suas palavras, ela começa a remexer em sua bolsa de contas.

RONY  
Mamãe podia fazer comida aparecer do nada.

HERMIONE  
(docemente)  
Ninguém pode conjurar comida do nada. Comida é a primeira das cinco Principais Exceções à Lei de Gamp. As outras quatro são --

RONY  
(rudemente)  
Será que dá para falar na minha língua?

Enquanto Rony puxa seu braço machucado para longe dela, Hermione eleva os olhos, encontra o olhar áspero de Rony.

(CONTINUA)

RONY

Eu disse para não mexer.

Hermione olha a atadura em sua mão e a guarda.

HARRY

Vai escurecer logo, precisamos  
arrumar um lugar para dormir.

HERMIONE

Bom plano.

RONY

É. Brilhante. Só que, corrija-me  
se estiver errado... esse não foi  
o plano de ontem? E do dia antes  
desse? E do dia antes daquele?  
Andar. Dormir. Andar. Dormir.

Harry encara Rony, então começa a andar em sua direção. Hermione observa em silêncio. Rony continua completamente imóvel. Quando Harry pára, ele simplesmente acena para o pescoço de Rony.

HARRY

Minha vez.

Quando ele estende a mão, Rony a bloqueia. Por um momento, eles simplesmente ficam em silêncio. Então Rony solta a corrente de seu pescoço, entrega-a para Harry e passa direto por ele. Harry olha de relance para Hermione, passa a horcrux por sua cabeça e segue o amigo. Hermione observa os dois irem e depois faz o mesmo.

107. EXT. ACAMPAMENTO (TORRES DE REFRIGERAÇÃO) - FIM DE TARDE 107

Uma leve CHUVA cai. Harry, usando o medalhão agora, anda pelo perímetro do acampamento. Ele encara a barraca com raiva, à distância.

Na barraca, a salvo, aquecidos e longe do alcance de seus ouvidos, Hermione cuida do braço de Rony enquanto ele encara Harry.

RONY

Ele não sabe o que está fazendo, sabe?

Hermione franze a testa e estuda Rony, então olha de relance para Harry, traços de dúvida em seus olhos.

HERMIONE

Nenhum de nós sabe.

107A. EXT. VALE - DIA 107A

Três vultos se movem por uma paisagem de outono vermelho-sangue.

107B. PARQUE DE CARAVANA ABANDONADO - DIA 107B

As carrocerias carbonizadas de vários trailers -- massas negras e disformes -- estão espalhadas pelo parque coberto de cinzas. Rony, seguido por Harry e Hermione, pausa. Seus olhos analisam a terra queimada, fixam-se em um BALANÇO ENEGRECIDO, balançando para frente e para trás em um pequeno playground. Seus olhos mudam para o solo e ele se agacha. Seus dedos esfregam a terra seca, revelando um BRINQUEDO BRILHANTE não produzido por trouxas.

RONY

Bruxos estiveram aqui.

HERMIONE

Não gosto deste lugar.

Harry e Rony se viram e olham para ela.

HERMIONE

Quero ir embora.

108. EXT. CLAREIRA - DIA 108

O ROSTO DE RONY OCUPA A TELA -- sujo e selvagem. Ele olha para algo NÃO VISÍVEL. Então...

... um COELHO salta EM CENA, cheirando alguns arbustos. Lentamente, Rony levanta sua varinha, em posição de atirar quando...

(CONTINUA)

108. CONTINUAÇÃO:

108

BAM! Sujeira explode perto do rabo do coelho e ele está longe e fugindo. Segundos depois Harry aparece, e parte em perseguição. Rony xinga e corre atrás.

O coelho foge em zigue-zague pelas árvores, desviando de rajada atrás de rajada enquanto Harry e Rony mergulham na floresta. Eles começam a rir, sua mira se tornando cada vez mais irregular. Um galho explode acima da cabeça de Harry e ele se vira, disparando de brincadeira contra Rony. Eles trocam mais algumas rajadas quando uma quase atinge Harry. Instintivamente, olhos faiscando, ele se vira, dispara de volta e erra Rony por pouco.

Ambos param, se encaram, peitos subindo e descendo e a respiração ofegante, os sorrisos se foram. Rony esfrega seu braço machucado, quase curado agora, e vai embora.

109. INT. BARRACA - MESMA HORA - DESTAQUE NUMA PANELA CHIANDO - FIM 109  
DE TARDE

... DE COGUMELOS.

(CONTINUA)

Nas sombras, Rony está deitado de costas, encarando melancolicamente o teto armado da barraca, ouvindo o RUÍDO DO RÁDIO, enquanto Hermione, USANDO UM CACHECOL VERMELHO POR CAUSA DO FRIO, corre os dedos de sua mão esquerda pelos cabelos de Harry, alternando o uso da varinha em sua mão direita para aparar o cabelo do garoto e virar as páginas de *História da Magia*.

HERMIONE

Meu Deus...

HARRY

(alarmado)

O que foi?

HERMIONE

Eu já te digo.

Harry observa seu cabelo caindo no chão.

HARRY

Talvez você possa me dizer agora.

HERMIONE

Tudo bem. A espada de Gryffindor? Foi fabricada por duendes.

HARRY

Brilhante.

HERMIONE

Você não entende. Sujeira e ferrugem não afetam a lâmina. *Ela só absorve aquilo que a fortalece.*

HARRY

Hã, certo.

HERMIONE

Harry, você já destruiu uma horcrux, certo? O diário de Tom Riddle -- na Câmara Secreta.

HARRY

Com uma presa de basilisco. Se você me disser que tem uma nessa sua maldita bolsinha de contas...

HERMIONE

Você não entendeu! Na Câmara Secreta, você apunhalou o basilisco com a espada da Grifinória.

(MAIS)

(CONTINUA)



HERMIONE (CONTINUA)

Sua lâmina está impregnada com veneno de basilisco.

HARRY

*Ela só absorve aquilo que a fortalece...*

HERMIONE

Exatamente! O que significa...

HARRY

... que pode destruir horcruxes!

HERMIONE

E foi por isso que Dumbledore a deixou para você em seu testamento.

HARRY

Você é brilhante, Hermione. Sério.

HERMIONE

Na verdade, eu sou altamente lógica, o que me permite enxergar além de detalhes alheios e perceber claramente aquilo que outros deixam passar.

HARRY

Só há um problema...

De repente, AS LUZES SE APAGAM...

RONY

A espada foi roubada.

As luzes SE ACENDEM novamente. Hermione e Harry se viram, vêem Rony, desiluminador em mãos, deitado nas sombras de seu beliche, encarando o teto enquanto as PRIMEIRAS GOTAS DE CHUVA caem na lona acima.

RONY

Sim, eu ainda estou aqui. Mas vocês podem continuar. Não me deixem estragar sua diversão.

Harry olha de relance para Hermione, que observa Rony cautelosamente.

HARRY

Qual é o problema?

RONY

Problema? Não há problema nenhum. Não de acordo com você, em todo caso.

(CONTINUA)

Pesadas GOTAS de chuva começam a CAIR na lona da barraca. Plunk. Plunk. Plunk.

HARRY

Ora, não seja tímido. Se tem algo a dizer, desembuche.

Rony se lança pra fora do beliche. Quando seu rosto encontra a luz, ele parece vil, a corrente do medalhão brilhando.



(CONTINUA)

RONY

Certo, vou desembuchar. Não espere que eu pule de alegria porque agora temos mais uma porcaria de coisa pra encontrar.

HERMIONE

(falando baixo)

Rony...

HARRY

Achei que você soubesse no que estava se metendo.

RONY

É, eu também achei.

HARRY

Eu não entendo. Que parte disso não está correspondendo às suas expectativas? Você achou que ficaríamos em hotéis cinco estrelas? Encontrando uma horcrux dia sim, dia não? Achou que estaria de volta para a mamãe no Natal?

RONY

Não, eu só imaginei que, depois de todo esse tempo, nós teríamos *conseguido* algo. Pensei que você soubesse o que estava fazendo. Pensei que Dumbledore tivesse te contado algo que valesse a pena! Eu achava que você tinha um plano!

HARRY

Eu *contei* para vocês tudo que Dumbledore contou para mim! E caso não tenha notado, nós encontramos uma horcrux!

RONY

É, e estamos tão próximos de destruí-la quanto de encontrar o resto delas, não é mesmo!

(CONTINUA)

HERMIONE

Tire isso, Rony. Por favor, tire isso.  
Você não estaria falando assim se  
não estivesse usando-a o dia inteiro --

HARRY

Estaria, sim. Você acha que eu não  
vi vocês dois cochichando pelas  
minhas costas? Acha que eu não  
imaginei o que estavam pensando?

HERMIONE

Harry, nós não estávamos --

RONY

Não minta! Você disse também, disse  
que estava desapontada --

HERMIONE

Eu não disse! Não desse jeito! Harry  
-- eu não disse!

RONY

Sabe por que eu ouço aquele rádio toda  
noite? Sabe! Para ter certeza de que eu  
não ouço o nome da Gina, ou do Fred  
ou do Jorge ou da mamãe ou --

HARRY

Você acha que eu também não ouço! Acha  
que eu não sei como é --

RONY

NÃO! VOCÊ NÃO SABE COMO É! SEUS PAIS  
ESTÃO MORTOS! VOCÊ NÃO TEM FAMÍLIA!

Silêncio mortal. Harry contempla Rony. Hermione parece chocada.  
Repentinamente, os dois se lançam à frente e agarram a garganta um do  
outro. Hermione intervém.

HERMIONE

Parem! *Parem!*

Eles se soltam, se afastam. Harry aponta para o pescoço de Rony.

HARRY

Vá, então, mas deixe o medalhão.

Hermione, com um olhar de pânico, olha de relance de Harry para Rony.  
Rony arranca a corrente de seu pescoço e a atira para o lado, se vira  
para Hermione.

(CONTINUA)

RONY

E você?

HERMIONE

Eu?

RONY

Você fica? Ou vai?

Hermione parece agoniada, olhando de um para o outro. A chuva corre na lona por trás dela.



(CONTINUA)

RONY

Tudo bem. Eu entendo. Eu vi vocês dois na outra noite. É, é isso aí. Pensaram que eu não sabia, não é mesmo?

HERMIONE

O quê? Rony, não -- por favor --

Ele empurra a aba da barraca para o lado e a CHUVA TROVEJA. Assim que Hermione corre atrás dele, ela esbarra no rádio e o derruba. Enquanto ele SILVA, Harry olha zangado para a horcrux. Segundos depois, Hermione retorna, o cabelo encharcado colado em seu rosto.

HERMIONE

Ele se foi.

110. EXT. MARGEM DO RIO - MANHÃ 110

O rio flui silenciosamente, denso e enlameado da chuva da noite anterior. Harry emerge da barraca, espia por entre as árvores. Hermione se encontra bem mais abaixo, próxima ao rio, amarrando o cachecol vermelho em uma árvore.

111. EXT. MARGEM DO RIO - FIM DA MANHÃ 111

Hermione, olhos vermelhos de tanto chorar, agarra a bolsa de contas com uma mão enquanto o medalhão balança-se na outra. Ela espia as árvores uma última vez, então, sem se virar, estica o braço. Harry a observa, então se aproxima, gentilmente envolve os dedos dela nos seus. Instantaneamente...

... eles desapareceram, presos num turbilhão negro. Quando reaparecem...

112. EXT. ENCOSTA - FIM DA MANHÃ 112

... numa colina varrida pelo vento, eles soltam as mãos e Hermione cambaleia para longe, soluços fazendo seu corpo tremer enquanto ela enterra o rosto nas mãos. Harry a observa, então se vira, pega sua varinha e começa a andar num círculo, lançando encantamentos em uma voz suave.

HARRY

*Salvio Hexia... Protego Totalum...*

113. EXT. ENCOSTA - ANOITECER 113

Harry caminha pelo perímetro do acampamento, olhando para cima de vez em quando para observar a BARRACA ILUMINADA.

(CONTINUA)



113. CONTINUAÇÃO:

113

Ele observa a SOMBRA DE HERMIONE passar, deslizando pela lona. Segundos depois, o RÁDIO CREPITA ligado. Ele balança a cabeça, vagamente irritado, então começa a se mover novamente até que uma MÚSICA se torna CLARA. Ele pára.

114. INT. BARRACA - ANOITECER (SEGUNDOS DEPOIS)

114

Quando Harry se abaixa para entrar na barraca, Hermione eleva o olhar.

HERMIONE

É uma rádio trouxe.

Os dois sorriem. Harry escuta e então, em dúvida, estica seu braço. Hermione o encara incerta, então permite que ele a levante. Ele se aproxima, gentilmente retira o medalhão do pescoço dela e o atira no chão. Ela olha para a horcrux e depois de volta para ele. Ele sorri e, sem demora...

... eles começam a dançar, de maneira um pouco forçada no começo, mas depois se deixam levar.

115. EXT. BARRACA - MESMA HORA - ANOITECER

115

Suas sombras tremulam pela lona como sombras alegres de fantoches, se movendo abandonadas até que, abruptamente, o sinal se perde e...

116. INT. BARRACA - MESMA HORA - ANOITECER

116

... a ESTÁTICA retorna. Seus sorrisos desaparecem. Eles param de se mexer. Hermione desvia o olhar, sai. Harry a observa ir, então cata o medalhão do chão, prende-o em seu pescoço.

117. EXT. ENCOSTA - DIA

117

Hermione, enrolada em um cobertor, está sentada bem do lado de fora da barraca, próxima a uma fogueira varrida pelo vento, alternando entre *Os Contos de Beedle*, o *Bardo* e outro livro, o *Silabário de Spellman*.

118. INT. BARRACA - MESMO TEMPO - DIA

118

Harry está deitado no beliche superior, acima da cama vazia de Rony, vendo seu rosto refletido na superfície do Pomo ali presente. Assim que ele o toma em suas mãos, as asas começam a bater lentamente para cima e para baixo. Ele assiste por um longo período... quando tem uma súbita idéia.

(CONTINUA)

Envolvendo a esfera em seus dedos, ele a leva brevemente até seus lábios, e depois vira-o na palma da mão.

As asas cansadas do Pomo ainda se movem. Então, como se escritas por uma mão invisível, PALAVRAS aparecem na superfície dourada e polida:

“Abro no Fecho”

HARRY

Hermione.

119. EXT. ENCOSTA DA COLINA - AÇÃO CONTÍNUA - DIA

119

Harry desliza pela orla, entrega-a o Pomo.

HARRY

Você estava certa. É como você disse. Pomos têm memória corporal. Mas não capturei meu primeiro Pomo com a mão, eu quase o engoli.

Hermione vê as PALAVRAS SUMIREM na esfera.

HERMIONE

'Abro no Fecho?'

HARRY

O que você supõe que isso signifique?

HERMIONE

Não sei. Mas olha, eu também achei uma coisa.

Ela vira *Os Contos de Beedle o Bardo* para a luz vacilante, aponta para o topo da página de rosto, para um PEQUENO DESENHO de um OLHO TRIÂNGULAR.

HERMIONE

Eu achava que era o desenho de um olho, mas agora não acho que seja. Não é uma runa e tampouco está no *Silabário de Spellman*. E foi feito à tinta -- alguém o desenhou -- não é parte do livro.

HARRY

O pai da Luna estava usando isso, no dia em que o irmão de Rony...

(se contém)

no casamento de Gui e Fleur.

(CONTINUA)

HERMIONE

O que você quer dizer com -- usando?

HARRY

No pescoço. Como um amuleto. Eu não pensei que fosse importante naquele momento. Você conhece Luna - ela sempre carrega algumas maluquices consigo. Achei que fosse apenas tendência de família.

HERMIONE

Porque alguém desenharia isso num livro infantil?

Enquanto Hermione balança a cabeça, pensando, Harry fixa o olhar nela.

HARRY

Hermione, estive pensando. Eu -- quero ir a Godric's Hollow. É onde nasci, é onde meus pais morreram...

HERMIONE

E é exatamente onde Você-Sabe-Quem espera que você vá. Porque significa algo para você.

HARRY

Mas significa algo para ele também, Hermione. Você-Sabe-Quem quase morreu lá. Não seria o tipo de lugar onde ele esconderia uma Horcrux?

Hermione olha para ele. Apesar do que ela mesma disse, ela sabe que ele está certo.

HERMIONE

É perigoso, Harry. Mas devo admitir, recentemente até mesmo eu tenho pensado que precisaremos ir. Acho que é possível que haja outra coisa escondida lá.

(sem olhar para Harry)

A espada. Se Dumbledore não quisesse que ela caísse nas mãos do Ministério, mas que você a encontrasse, qual melhor lugar para escondê-la do que o local de nascimento do próprio fundador da Grifinória?

(CONTINUA)

HARRY

Godric's Hollow é o local de nascimento de Godric Gryffindor -- quer dizer, claro que é. É óbvio, não é?

HERMIONE

(olhando-o intencionalmente)

Harry, você alguma vez ao menos abriu *História da Magia*?

HARRY

Arremessei contra Neville uma vez em que ele estava roncando. Deve ter se aberto.

Ela sorri, então se levanta, recolhendo seus livros e o cobertor.

HARRY

Hermione...

As palavras falham. Hermione se aproxima, afaga seus cabelos ligeiramente e se dirige para a cabana.

HERMIONE

Nunca me deixe cortar seu cabelo de novo.

120. EXT. GODRIC'S HOLLOW - NOITE

120

As luzes douradas da rua cintilam ao longo de uma via estreita que conduz ao centro do povoado. Decorações de Natal brilham nas janelas dos pequenos chalés, os telhados cobertos de neve. Hermione e Harry aparatam À VISTA, vestindo CASACOS PESADOS e chapéus, os cachecóis enrolados de forma a cobrir suas bocas.

HERMIONE

Ainda acho que devíamos ter usado a Poção Polissuco.

HARRY

Não. Este é o lugar onde eu nasci. Não voltaria como outra pessoa.

Ele estende o braço e Hermione o segura. Eles se movem.

121. EXT. CENTRO DO POVOADO - NOITE (MOMENTOS DEPOIS)

121

Harry e Hermione caminham, braços dados. A PORTA de um PUB se abre brevemente e RISADAS e MÚSICA são ouvidas.

(CONTINUA)

HERMIONE

Harry, acho que é véspera de Natal!  
Ouça...

A voz dela é anelante. Enquanto escutam, VOZES ecoam da igreja à frente. Harry avista o CEMITÉRIO mais além.

HARRY

Acha que eles estariam aí?  
Mamãe e papai?

HERMIONE

Sim. Acho que estariam.

122. EXT. IGREJA - MAIS PRÓXIMOS - NOITE (MOMENTOS DEPOIS) 122

O CANTO é ALTO E RICO neste momento, enquanto Harry e Hermione abrem caminho na neve até o cemitério. Harry examina o VITRAL COLORIDO da igreja cintilando sobre ele.

123. EXT. CEMITÉRIO - NOITE (MOMENTOS DEPOIS) 123

Harry empurra um portão, então solta a mão de Hermione, fileira após fileira de lápides cobertas de neve se estendem enquanto ele continua. Enquanto ele vai mais à frente, Hermione o examina, então continua.

NOVO ÂNGULO - CEMITÉRIO

Hermione para em frente a uma lápide grande pintalgada de líquen.

HERMIONE

Harry.

HARRY

É essa a -- ?

HERMIONE

Não. Mas olha.

Harry se aproxima e olha: KENDRA DUMBLEDORE E SUA FILHA ARIANA. Uma citação gravada no granito: "Onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração"

HERMIONE

Você sabia que ele tinha uma irmã?

Harry encara a lápide, seu rosto uma máscara.

(CONTINUA)

HARRY

Não.

Harry dá as costas e vai embora.

NOVO ÂNGULO - LÁPIDES

Hermione caminha por entre as lápides, observando os nomes, então pára em frente a um túmulo extremamente velho. Ela se agacha.

HERMIONE

*Lumos.*

Hermione mira a luz da varinha na superfície da pedra, então pára. Embora profundamente desgastado pelo tempo, o símbolo é evidente: o OLHO TRIANGULAR. Hermione move a luz até o nome: IGNOTO PEVERELL.

HERMIONE

Ignoto... Ei, Har --

Ela pára. Harry está parado a várias fileiras de distância. Absolutamente imóvel.

NOVO ÂNGULO - HARRY

Enquanto ele encara as lápides do pais:

TIAGO POTTER

Nascido em 27 de março de 1960  
Morto em 31 de outubro de 1981

LÍLIAN POTTER

Nascida em 30 de janeiro de 1960  
Morta em 31 de outubro de 1981

"O último inimigo a ser destruído é a morte."

Hermione se aproxima, olha para Harry. Percebe que lágrimas correm por suas bochechas. Hermione ergue sua varinha, traça no ar um círculo e uma COROA DE HELÉBOROS brota na neve. Harry assente ainda encarando.

HARRY

Feliz Natal, Hermione.

HERMIONE

Feliz Natal, Harry.

Hermione envolve seu braço na cintura dele e ele coloca o braço no ombro dela. Eles ficam em silêncio. Então:

HERMIONE

Harry...

(CONTINUA)



HARRY

Sim.

HERMIONE

Alguém está nos observando.  
Perto do portão.

Harry assente, cuidadosamente para não olhar tão cedo, então olha de relance. UMA FIGURA ENCURVADA, mal distinguível pela neve, está parada às sombras da igreja. Ela -- é visivelmente uma mulher, uma velha -- não se move inicialmente -- como se esperasse que Harry a visse, então dá as costas e se afasta.

HARRY

Vamos.

124. EXT. CENTRO DO POVOADO - NOITE (MOMENTOS DEPOIS) 124

Toda a luz se desvaneceu do céu. A figura encurvada manca adiante, passa pelo pub, onde sombras tremeluzem nas janelas e vozes abafadas podem ser ouvidas. Harry e Hermione a seguem.

125. EXT. BECO ESTREITO - NOITE (MOMENTOS DEPOIS) 125

Hermione fita a mulher à frente, então olha à sua volta, sentindo-se encurralada.

HERMIONE

Não acho que essa seja uma boa idéia.

HARRY

Parecemos trouxas comuns.

HERMIONE

Trouxas que acabaram de conjurar  
flores no túmulo de seus pais.

Só então, mais adiante, a mulher encurvada levanta a mão e Harry e Hermione param. Segundos depois, um grupo de SEQUESTRADORES passa pela travessa. Quando desaparecem a mulher continua.

HARRY

Relaxe. Está tudo bem. Eu sei disso.

126. EXT. VIELA - NOITE (MOMENTOS DEPOIS) 126

A mulher continua a mancar. A viela é ladeada por chalés modestos e jardins pequenos e arrumados. Hermione apenas os relanceia, os olhos nervosamente fixos na mulher à sua frente, antes de perceber que está andando sozinha.

(CONTINUA)

Ela se vira, vê Harry parado a vários metros de distância, encarando um chalé escuro, o jardim coberto por mato, o teto totalmente coberto por hera e neve. Hermione retorna, olha. SUSPIRA.

HERMIONE

Ah meu Deus. Harry...

HARRY

Foi aqui que eles morreram, Hermione.  
Foi aqui que ele os assassinou.

Hermione examina as feições amarguradas de Harry, então a casa, cuidadosa para não estragar o momento com palavras. Distraído, Harry coloca os dedos sobre o medalhão em seu peito. Ele está palpitando -- quase imperceptível. Então, sem se virar, enquanto ainda encara a casa, Harry fala:

HARRY

Você é Batilda, não é?

Hermione pisca, confusa, então se vira e dá um pulo. A velha está parada à poucos metros de distância, assistindo-os.

127. INT. CASA DE BATILDA BAGSHOT - NOITE (MOMENTOS DEPOIS)

127

A porta range aberta e a pequena BATILDA BAGSHOT entra mancando, seguida primeiro por Harry, então Hermione, que torce o nariz. Quando Batilda sai da sala, Hermione estuda o local.

HERMIONE

Harry, não estou segura disso.

HARRY

Hermione, ela conheceu Dumbledore.  
Ela pode ter a espada. Além disso, ela mal está na altura do joelho de um elfo-doméstico.  
Acho que podemos dominá-la se a coisa ficar feia.

HERMIONE

Há algo estranho nela. E que cheiro é aquele?

HARRY

Ela está caduca, lembra?

Batilda volta segurando uma caixa de fósforos. Ela risca um, tenta acender uma vela, mas seus movimentos são desajeitados.

HARRY

Aqui. Deixe-me fazer isso.

(CONTINUA)

HERMIONE

Você tem uma casa adorável,  
Sra. Bagshot.

Hermione vê uma FOTOGRAFIA de uma GAROTA JOVEM CURIOSAMENTE ATRAENTE (ARIANA), então passa o dedo pela mesa. Há uma grossa camada de poeira. Ela franze as sobrancelhas, levanta os olhos, e encontra Batilda assistindo-a.

HARRY

Sra. Bagshot? Quem é esse homem?

Harry se depara com uma cômoda, segurando o fósforo sobre um conjunto de FOTOGRAFIAS. Cobertas por POEIRA, as figuras nas molduras tremeluzem como fantasmas atrás de véus. Harry escolhe uma, limpa a poeira com a mão. Nela, um rapaz de aspecto jovial presta atenção, sua expressão animada encobertando um intenso olhar.

HARRY

O nome dele. Pode me dizer o  
nome dele?

Batilda encara a fotografia solenemente, então observa Harry. Seus olhos tem uma ESPESSA camada de CATARATAS. Harry devolve o olhar, aborrecido, então Hermione se aproxima, olha a fotografia.

HARRY

É ele, Hermione. O rapaz que  
vi na loja de varinhas de Gregorovitch.  
O ladrão. Sra. Bagshot, quem é ele?

Ela olha para ele e sacode a cabeça em direção à escada.

HARRY

Ela quer que subamos.

HERMIONE

Certo...

Assim que Hermione se move, Batilda balança a cabeça, aponta para Harry.

HARRY

Ela quer que eu vá. Sozinho.

HERMIONE

Por que?

(CONTINUA)

HARRY

Está tudo bem. Fique aqui.

HERMIONE

Harry...

Harry levanta a mão, silenciando-a, então segue Batilda. Antes de desaparecer, ele olha para trás e dá uma piscadela, mas Hermione não parece tranquila.

128. INT. ESCADARIA SINUOSA - NOITE (SEGUNDOS DEPOIS) 128

Harry sobe seguindo Batilda por uma escadaria circular, desconfortavelmente estreita e pontuada por livros.

129. INT. CASA DE BAGSHOT - SALA DE ESTAR - FOCANDO UM LIVRO - MESMO TEMPO - NOITE 129

*A Vida e as Mentiras de Alvo Dumbledore.* Uma mão alcança o livro e o toma. A mão de Hermione. Um BILHETE está anexado: "Querida Batty. Obrigada por sua ajuda. Você disse tudo... mesmo que não se lembre. Rita."

130. INT. CASA DE BAGSHOT - QUARTO - MESMO TEMPO - NOITE 130

Harry entra em um quarto escuro e de teto baixo. Ele torce o nariz por conta do cheiro, então escuta a porta se fechando atrás dele. A sala mergulha na escuridão.

HARRY

*Lumos.*

Harry começa a examinar o quarto. O rosto de Batilda oscila na escuridão, centímetros de distância, encarando-o.

131. INT. ENTRADA - AO MESMO TEMPO - NOITE 131

Hermione se envolve com os braços enquanto sai da sala de estar e se espreita na entrada adjacente. Uma lasca de madeira da cozinha pode ser vista e um fraco ZUMBIDO é ouvido. Uma estranha SOMBRA dança sob uma parede da cozinha, sombra esta de PARTÍCULAS se movendo. Hermione se aproxima.

132. INT. CASA DE BAGSHOT - QUARTO - AO MESMO TEMPO - NOITE 132

Harry assiste Batilda se aproximar, trespassado pelos seus olhos esbranquiçados. A Horcrux no seu peito se CONTRAI.

(CONTINUA)

BATILDA BAGSHOT  
(em língua de cobra)  
Você é Potter?

HARRY  
(em língua de cobra)  
Sim.

133. INT. CASA DE BAGSHOT - ENTRADA/COZINHA - AO MESMO TEMPO - NOITE 133

Enquanto Hermione se aproxima da cozinha, contempla a NUVEM de PARTÍCULAS enchendo a parede curiosamente. O ZUMBIDO CRESCE para um SILVO quando o cômodo... APARECE. Hermione SE SOBRESSALTA. SANGUE COAGULADO segue pela pia e grandes manchas vermelhas sujaram o chão rodeado por CENTENAS DE MOSCAS.

BATILDA BAGSHOT (FORA DE QUADRO)  
(em língua de cobra)  
Eu tenho algo para você...

Hermione olha para cima, para o teto, para o AQUECEDOR, de onde o silvo de voz tinha acabado de vir.

134. INT. CASA DE BAGSHOT - QUARTO - AO MESMO TEMPO - NOITE 134

O braço de Harry se abaixa, a ponta de sua varinha pintando o quarto com pontos de luz até que ele vacila, estremecendo enquanto sua cicatriz arde. Batilda aponta para uma mesa desorganizada com roupa suja, seus olhos esbranquiçados fixados em Harry. Algo surge em suas córneas transparentes, suas pupilas mudando de pontos para fendas.

135. INT. ESCADA ESPIRAL - AO MESMO TEMPO - NOITE 135

Hermione, varinha a mostra, sobe as escadas.

136. INT. CASA DE BAGSHOT - QUARTO - AO MESMO TEMPO - NOITE 136

Harry se encosta na roupa suja, se aproximando cada vez mais, quando, pelo canto dos olhos, vê Batilda se mover estranhamente. Ele gira e assiste com horror quando...

O velho corpo de Batilda desaba e Nagini sai de seu pescoço. Enquanto Harry levanta sua varinha, Nagini ATACA, atingindo o seu antebraço. A varinha de Harry voa de sua mão, sua luz girando vertiginosamente pelo quarto. A cauda de Nagini balança, atinge as pernas de Harry por baixo dele.

(CONTINUA)



HERMIONE (FORA DE QUADRO)

*Harry!*

Conforme Harry gira para trás, com dificuldade para respirar, o corpo massivo de Nagini rola por cima dele, a Horcrux marcando febrilmente contra o seu corpo. Quando Harry RUGE de dor, as lentes dos seus óculos se rompem.

A porta do quarto abre, revela a silhueta de Hermione contra a escada, varinha disposta. UM JATO DE LUZ VERMELHA ricocheteia pelo quarto e a cauda de Nagini rebate bravamente, quebrando a janela do quarto. Hermione mergulha de lado e Harry cobre o rosto quando as cortinas explodem em chamas e cacos de vidro encobrem o quarto em um ímpeto de ar gelado.

Quando Harry recupera sua varinha e se levanta, o corpo de Nagini se desenrola em fúria, destruindo a mobília e deixando buracos nas paredes.

HERMIONE

*Confringo!*

Enquanto o feitiço de Hermione é executado pelas paredes trêmulas, nós vemos os dois, ela e Harry refletidos em um ESPELHO. Ele salta, levando-a em direção à janela em chamas. Quando eles se lançam em direção à noite, o espelho EXPLODE e cacos de vidro, refletindo pedaços de Hermione e Harry e da cobra gigante, caem na noite, lentamente se transformando em... nada.

137. EXT. RIO/FLORESTA (FLORESTA DO DEÃO) - DIA

137

Estranhamente quieto. Como a memória de um dia há muito tempo. Uma figura solitária -- Hermione -- anda do rio para a floresta, um balde de água na mão, deixando silenciosas pegadas na GEADA, que brilha no chão.

138. INT. BARRACA (FLORESTA DO DEÃO) - INÍCIO DA MANHÃ

138

ESCURIDÃO. Por um momento, escutamos nada. Então, a voz de Hermione SUAVEMENTE SUSSURRA:

HERMIONE (FORA DE QUADRO)

*Harry... Harry, você pode me ouvir?*

HARRY (FORA DE QUADRO)

*Sim.*

HERMIONE (FORA DE QUADRO)

*Bom. Isso é bom...*

(CONTINUA)



HARRY (FORA DE QUADRO)  
Nós escapamos.



(CONTINUA)

HERMIONE (FORA DE QUADRO)

*Sim.*

HARRY (FORA DE QUADRO)

Você está bem?

HERMIONE (FORA DE QUADRO)

*Estou bem. Mas você esteve doente.  
Descanse... Descanse um pouco mais...*

TUDO continua ESCURO...

139. EXT. BARRACA (FLORESTA DO DEÃO) - MANHÃ

139

Hermione senta, lendo um LIVRO perto do fogo. As colinas são gloriosas, dando vista a um vasto vale.

HARRY (FORA DE QUADRO)

Você se superou dessa vez.

Hermione se vira, encontra Harry parado do lado de fora da tenda, admirando a vista. Ele está pálido, desgastado.

HERMIONE

A Floresta do Deão. Eu vim aqui uma vez com minha mãe e meu pai, anos atrás. Está bem como eu me lembrava. As árvores. O rio. É como se nada tivesse mudado. Não é verdade, é claro. Tudo mudou. Se eu trouxesse meus pais aqui, eles não iriam reconhecer nada disso. Nem as árvores. Nem o rio. Nem... eu.

HARRY

Onde eles estão?

HERMIONE

Wendell e Monica Wilkens agora residem alegremente em Sydney, Austrália. Eles têm dois cachorros, possuem uma pequena loja de doces, mas usam fio dental todos os dias. Não têm filhos.

Ela sorri, então o sorriso some.

HERMIONE

Talvez nós devêssemos apenas ficar por aqui, Harry. Envelhecer.

Harry não fala nada. Ela aspira, seca as lágrimas.

(CONTINUA)

HERMIONE

Você queria saber quem era o menino  
na fotografia. Bem, eu sei.



(CONTINUA)

Hermione segura o livro no colo: *A Vida e as Mentiras de Alvo Dumbledore.*

HERMIONE

Estava na sala de estar de Batilda. Rita Skeeter mandou para ela. Harry, não é uma leitura muito legal --

HARRY

Quem é ele, Hermione? O ladrão? Dumbledore o conhecia?

HERMIONE

Sim.

HARRY

Então?

HERMIONE

Por um tempo.

HARRY

*Me diga, Hermione. Quem é ele?*

HERMIONE

Gerardo Grindelwald. Ele não é muito conhecido na Grã-Bretanha, mas houve um tempo, antes de Você-Sabe-Quem...

HARRY

Hermione, eu não preciso ter lido *A História da Magia* para saber quem é Gerardo Grindelwald.

Hermione dá um aceno com a cabeça, entrega a ele o livro, abre em uma FOTOGRAFIA de um JOVEM DUMBLEDORE rindo com outro GAROTO (GERARDO GRINDELWALD). O título: "Para o Bem Maior? Dias Obscuros; Dumbledore e Grindelwald." Na página oposta está uma FOTOGRAFIA de Grindelwald em dias mais tarde, vestido de preto, segurando uma VARINHA PONTUDA -- nem de perto com a felicidade da juventude.

HERMIONE

Quando Grindelwald tinha dezessete anos, ele foi expulso da Durmstrang. Tinha começado a fazer coisas erradas na escola -- experimentos. Alguns professores sempre o protegeram, mas eles não podiam mais. Depois que ele partiu, viajou por um tempo, então parou em Godric's Hollow onde a sua tia-avó morava, Batilda Bagshot.

(CONTINUA)

HARRY

Vá para a parte interessante, Hermione.

HERMIONE

Ela o apresentou para Dumbledore. Fazia sentido. A mãe de Dumbledore tinha acabado de morrer, Grindelwald era problemático e eles eram ambos brilhantes -- eles nunca tiveram alguém do mesmo nível para conversar. Tiveram muitas conversas aquele verão. Mas sempre voltavam para um assunto particular.

Harry olha para cima.

HERMIONE

Os Bruxos dominam os Trouxas.

HARRY

E Dumbledore acreditava nisso?

HERMIONE

Sim.

Harry acena, olha para a fotografia de novo.

HARRY

"Para o bem maior." O que isso significa?

HERMIONE

Era algo que Dumbledore inventou. Ele acreditava que bruxos eram superiores e que deveriam dominar os trouxas, mas gentilmente, para o próprio bem deles. Grindelwald levou para um lado mais violento.

Harry balança a cabeça, encarando o livro.

HERMIONE

Era um tempo diferente, Harry. Foi um verão. Dumbledore era jovem --

HARRY

Nós somos jovens, Hermione. E aqui estamos nós, arriscando nossas vidas para lutar justamente por aquilo que Dumbledore apoiava.

(CONTINUA)

HERMIONE

Ele *mudou*, Harry. Anos depois,  
foi Dumbledore quem colocou  
Grindelwald na prisão.



(CONTINUA)



Harry encara a fotografia do ladrão sorridente por um último momento, depois atira o livro.

HARRY

Onde está a minha varinha? Eu fico com a vigia.

Hermione hesita. Sua expressão o deixa apreensivo.

HARRY

Hermione. Onde está a minha varinha?

Ela aponta. Lá, perto do fogo, está uma vara partida. Ele a pega gentilmente, vê que está dividida em dois. Uma frágil pena de fênix a mantém unida.

HERMIONE

É minha culpa. Quando estávamos deixando Godric's Hollow, eu conjurei um feitiço e ele ricocheteou... desculpe, Harry, eu tentei consertar, mas com varinhas é diferente --

HARRY

Está feito.

HERMIONE

Talvez possamos --

HARRY

*Está feito.*

Seu tom coloca um fim à conversa. Ela acena.

HARRY

Me deixe a sua. Volte para dentro. E me dê isso.

Harry dá um sinal para o medalhão. Hermione começa a falar, então simplesmente o entrega. Ela começa a sair, pausa.

HERMIONE

Ele te amava, Harry. Eu sei que ele te amava.

Ela trilha os seus dedos levemente pelos cabelos dele, e ele fecha os olhos. Nós --

DISSOLVEMOS PARA:

140. EXT. BARRACA (FLORESTA DO DEÃO) - NOITE (MAIS TARDE)

140

O fogo está apenas em cinzas. Harry senta-se com um cobertor incrustado de gelo enrolado nos seus ombros, encarando amargamente a negra floresta. O silêncio é estranho, SOMBRAS brincam nas árvores. Ele se escora na borda da barraca e vê Hermione adormecida na luz de um pequeno POTE de CHAMAS. Então, lentamente, LUZES RASTEJAM brevemente sobre a lona da barraca e ele se vira, se espreita na floresta de novo. Algo parece CINTILAR FRACAMENTE, mas tão rápido que parece uma ilusão dos olhos. O ar está gelado, dá textura à escuridão, faz dela uma coisa viva.



(CONTINUA)

E então lá está ela de novo, a LUZ -- pura e luminosa e prateada e se movendo pelas árvores em sua direção. Harry se levanta e o cobertor escorrega dos seus ombros. Apertando a varinha de Hermione, ele assiste a LUZ flutuar para mais perto, então se dispersar ao longo das árvores, cegando-o momentaneamente. E então aparece...

... uma BRILHOSA E PRATEADA CORÇA, brilhosa como a lua e deslumbrante. Ela olha para Harry e ele permanece petrificado. E então a corça vira e vai embora. A voz dele sai:

HARRY

Não...

141. EXT. FLORESTA DO DEÃO - NOITE - (MOMENTOS DEPOIS)

141

GEADA É TRITURADA embaixo dos pés de Harry enquanto ele passa pelas árvores em busca da silenciosa corça à frente, o ar fluindo de seus pulmões. Ela o guia profundamente pela floresta até que, finalmente, ela pára, e Harry também. Enquanto ele assiste, ela vira a sua linda cabeça na direção dele... e some. Por um momento, uma PÁLIDA IMAGEM dela, como a marca de uma queimadura, se pende no ar e então Harry mergulha na escuridão.

HARRY

*Lumos!*

A ponta da varinha de Hermione acende. Harry pinta a clareira com luz e alguma coisa BRILHA: uma pequena LAGOA CONGELADA. Ele vai até esta, olha para baixo. Vê a própria imagem refletindo devidamente e então, mais abaixo, no interior, uma CRUZ PRATEADA. Ele olha mais de perto.

É a ESPADA DE GRYFFINDOR.

Harry dá um passo para trás, pisca. Ainda está lá. Ele olha ao redor, pintando as árvores de luz, olhando para ter certeza que está sozinho, então lança a luz na lagoa novamente.

HARRY

*Accio Espada.*

Nada. Harry anda sobre a lagoa de novo e de novo, e então pára. Ele se agacha...

... e olha lentamente para o seu peito. A Horcrux ao redor do seu pescoço começa a se CONTRAIR. Harry coloca seus dedos sobre ela brevemente, então levanta. Rapidamente, com seus dedos desajeitados, ele LARGA as suas roupas e aponta a varinha de Hermione para a lagoa.

(CONTINUA)

HARRY

*Diffindo.*

A crosta de gelo da lagoa se QUEBRA, ecoando no silêncio. PEDAÇOS de GELO NEGRO balançam a superfície. Harry vai em direção a orla da lagoa, espreita-se para dentro... e MERGULHA...

142. INT. LAGOA GELADA (FLORESTA DO DEÃO) - DEBAIXO DA ÁGUA - AÇÃO 142  
CONTÍNUA - NOITE

... GRITANDO no silêncio negro da água gelada. Ele nada em direção à espada reluzente, agarra o cabo e nada para a superfície quando...

... a corrente do medalhão começa a ENROLAR, apertando como uma COBRA envolta de seu pescoço. Quando a corrente fere sua garganta, ele solta a espada e começa a revidar, lutando para colocar os dedos na corrente. Percebendo que é inútil...

... ele procura pela borda da lagoa, seus dedos arranhando desesperadamente o gelo, mas incapaz de conseguir. Lentamente, suas mãos frouxas escorregam do gelo de volta para...

... a água, onde flutua, uma trilha lenta de bolhas escapando de sua boca, olhos meio fechados quando ele avança para cima, olhando a superfície da água crescer calma e lentamente... tranquilamente... quando... uma SOMBRA aparece e...

... um PAR de MÃOS quebram a superfície transparente da água e Harry é puxado para cima e para fora, aterrando...

143. EXT. FLORESTA DO DEÃO - AÇÃO CONTÍNUA - NOITE 143

... de cara no chão congelado, asfixiante e cortante.

HARRY

Hermione...

UMA MÃO aparece, tira o medalhão do seu pescoço.

RONY

Você -- é -- louco?

Os olhos de Harry abrem em um disparo. Parado a alguns metros de distância, totalmente vestido e meio encharcado, segurando a espada de -

Gryffindor em uma mão e o medalhão em outra, está Rony. Harry apenas encara, então começa a puxar suas roupas.

(CONTINUA)

HARRY

Foi você!

RONY

Bem, sim. Um pouco óbvio, eu diria.

HARRY

E a corça. Era você também.

RONY

Não. Eu pensei que fosse você.

HARRY

Meu patrono é um veado.

RONY

Certo. Chifres.

Rony levanta o seu braço, vagamente imitando chifres, mas o efeito é perdido, com o medalhão e a espada.

HARRY

Você não viu mais ninguém?

RONY

Não, eu... eu acho que talvez eu tenha visto algo -- quando eu estava correndo -- por ali --

Harry passa por um par de carvalhos um do lado do outro.

RONY

Alguma coisa?

HARRY

(balançando a cabeça)

Mas acho que quem quer que tenha conjurado a corça, colocou a espada naquela lagoa esperando que nós a achássemos.

RONY

E nós achamos, não é?

O "nós" fica parado no ar gelado. Harry encara Rony, então anda para a frente e suspende o medalhão perto da espada. Ele imediatamente começa a CONTRAIR.

HARRY

Vê isso? Ele sabe. Está com medo.

(olhando para cima)

Faça isso.

(CONTINUA)

RONY

O que? Não. Harry. Essa coisa é ruim para mim. Eu não consigo lidar com isso. Não estou inventando desculpas para como eu agi, mas essa coisa me afeta mais do que a você e Hermione. Me fez pensar coisas -- coisas que eu estava pensando de qualquer maneira, mas fez tudo parecer pior.

HARRY

Mais razões.

RONY

Não. Eu não posso --

HARRY

Então por que você está aqui? Por que você voltou?

O tom de Harry é duro, feito para magoar. Isso pára Rony. Ele dá um passo para trás, aperta a espada com ambas as mãos. Harry acena.

HARRY

Eu terei que falar com o medalhão para ele abrir. Quando isso acontecer, não hesite. Eu não sei o que está dentro, mas começará uma luta. O pedaço de Riddle que estava naquele diário tentou me matar.

Rony acena e então Harry tira uma camada de gelo de uma pedra plana, coloca o medalhão sobre ela.

HARRY

No três. Um. Dois. Três.  
(em língua de cobra)  
*Leve-me para dentro...*

Click! As portas gêmeas do medalhão ROMPEM-SE. Atrás de cada pedaço de vidro um OLHO VIVO pisca -- Os olhos de Tom Riddle.

HARRY

Perfure-o, Rony. Agora.

Rony levanta as mãos trêmulas, posiciona a espada. Então uma VOZ chia de dentro da Horcrux.

VOZ (NARRAÇÃO EM OFF)

*Eu vi o seu coração e ele é meu...*

(CONTINUA)



HARRY

Não dê ouvidos a ele.

VOZ (NARRAÇÃO EM OFF)

*Eu vi os seus sonhos, Ronald Weasley, e vi os seus medos...*

HARRY

Rony. Não o escute!

VOZ (NARRAÇÃO EM OFF)

*O último a ser amado, pela mãe que ansiava por uma filha. O menos amado, pela garota que prefere o seu amigo...*

HARRY

Rony. Perfure-o!

O medalhão PALPITA nos dedos de Harry, ficando MUITO QUENTE, e ele o solta. Quando os olhos brilham em VERMELHO, Harry o encara e um FEIXE DE LUZ BRILHANTE IRROMPE para frente, deixando duas FIGURAS flutuando na escuridão -- FANTASMAS de Harry e Hermione.

RIDDLE-HARRY

*Nós estávamos melhor sem você, mais felizes sem você.*

RIDDLE-HERMIONE

*Quem poderia olhar pra você ao lado de Harry Potter? O que é você comparado ao Eleito...?*

Rony permanece petrificado, com a espada na mão, horrorizado.

HARRY

Rony. Ele está mentindo! PERFURE-O. PERFURE!

RIDDLE-HARRY

*Sua mãe confessou que ela teria me preferido como filho...*

RIDDLE-HERMIONE

*Quem não iria preferir ele, que mulher iria ficar com você, você é nada, nada, nada comparado a ele...*

O fantasma Hermione, apavorante, mas ainda linda, se entrelaça em volta do fantasma Harry, seu cabelo percorrendo como seda pelos seus rostos quando ela se inclina para a frente e cobre a boca dele com a dela.

(CONTINUA)

HARRY  
Faça Rony! Mate-o!

A cabeça de Rony então se vira, para Harry, e Harry congela. Um marco VERMELHO brilha nos olhos de Rony. Ele levanta a espada no alto e -- por um momento -- Harry parece amedrontado. Então, Rony gira e traz a lâmina para baixo bruscamente, rachando o medalhão. UM GRITO ecoa pela floresta e o fantasma de Harry e Hermione viram poeira, se tornando um com o vapor saindo da boca de Rony e tudo está...

Quieto.

Harry encara o medalhão destruído, então se vira e encara Rony que está parado sozinho, com a espada pendente pelo final do seu braço, peito agitado.

Harry recolhe o medalhão e o examina. Os olhos de Riddle foram embora, o forro de seda manchado e produzindo uma fraca fumaça. Rony deixa a espada cair no chão, cai de joelhos. Harry se aproxima e -- cuidadosamente -- coloca a mão sobre o seu ombro.

HARRY  
Depois que você foi embora, ela chorou por uma semana. Ela é como minha irmã.

RONY  
Desculpe. Desculpe por eu ter partido.

HARRY  
Você meio que compensou por isso essa noite. Conseguindo a espada. Acabando com a Horcrux.

RONY  
Salvando a sua vida.

HARRY  
Isso também.

Ambos encaram os restos do medalhão.

RONY  
Pense somente nisso. Apenas mais três para encontrar.

144. INT. BARRACA (FLORESTA DO DEÃO) - AMANHECER (MAIS TARDE) 144

As chamas na tigela agitam-se timidamente agora; Hermione ainda está sonolenta.

HARRY (FORA DE QUADRO)  
*Hermione!*

(CONTINUA)

144. CONTINUAÇÃO:

144

Ela se mexe, senta. Tirando o cabelo do rosto, espia pela abertura da barraca.

145. EXT. BARRACA (FLORESTA DO DEÃO) - AÇÃO CONTÍNUA - AMANHECER

145

Harry finca a espada no solo. No momento em que emerge da barraca, Hermione pisca os olhos devido à claridade do sol matutino.

HERMIONE

Está tudo bem?

HARRY

Tudo. Na verdade... mais do que bem.

Ele se afasta para o lado e Hermione vê Rony, de pé no limite do acampamento. Ela o encara, muda, e então anda, passando por Harry e pelas cinzas da fogueira, até parar bem na frente de Rony. Ele ergue uma mão, sorri timidamente.

RONY

Oi.

E então... Hermione começa a BATER NELE.

RONY

Opa - ei - ai!

HERMIONE

(a cada soco)

Seu - completo - *imbecil* - Ronald - Weasley!  
Você volta aqui depois de todas essas semanas  
e só o que tem a dizer é 'Oi'?

(virando-se para Harry)

Onde está minha varinha? Harry, cadê  
minha varinha!

Harry coloca a mão por sobre o bolso.

HARRY

Er... não sei?

HERMIONE

Harry Potter, me dê minha varinha!

RONY

Por que ele está com a sua varinha?

HERMIONE

Não importa por que ele está com a minha varinha -  
(parando)

O que é isso?

(CONTINUA)

Ela encara o medalhão enegrecido pendendo da mão de Rony.

HERMIONE  
Você o destruiu?

Hermione olha de relance para Harry, que faz sinal na direção de Rony, e ela o encara novamente. Ele assente. Ela vai começar a falar quando seu olhar muda de direção, vê a espada fincada no solo.

HERMIONE  
E como exatamente vocês conseguiram a espada de Gryffindor?

HARRY  
É uma longa história.

Hermione pondera a resposta, perplexa, e então volta a encarar Rony.

HERMIONE  
Não pense que isso muda alguma coisa.

RONY  
Não, imagina. Eu só destruí uma porcaria de uma Horcrux! Por que *isso* mudaria alguma coisa! Sabe como me senti ouvindo você dizer aquelas coisas! Vendo você fazer aquelas coisas -

Rony pára.

HERMIONE  
Fazendo que coisas?

Rony pisca, mortificado. Hermione se dirige a Harry.

HERMIONE  
O que aconteceu lá?

HARRY  
(sem saber o que dizer, então)  
É uma longa história.

RONY  
Olha, eu quis voltar assim que fui embora. Mas eu simplesmente... não sabia como achar vocês.

HARRY  
Exatamente como você nos achou?

RONY  
Com isto.

(CONTINUA)

Rony procura em seu bolso, tira o desiluminador.



(CONTINUA)

RONY

Não serve só para apagar luzes. Não sei bem como funciona, mas na manhã de Natal eu -- eu estava dormindo -- num pequeno pub -- havia escapado de uns sequestradores na noite anterior, por ser um traidor de sangue e tudo mais -- em todo caso, estava dormindo quando ouvi isso...

HARRY

Isso o quê?

RONY

Uma voz.

Ele se volta para Hermione, ergue o desiluminador.

RONY

Sua voz, Hermione. Saindo disto.

HERMIONE

E o que foi que eu disse, posso saber?

RONY

Meu nome. Só o meu nome. Como um sussurro.

Hermione permanece parada... e cora.

RONY

Então eu o peguei e cliquei e apareceu uma pequena bola de luz. E eu soube.

HARRY

Soube o quê?

RONY

Simplesmente soube. Por causa da voz de Hermione. E, por certo, ela flutuou na minha direção, a bola de luz, direto no meu peito e então -- atravessou -- bem aqui.

Rony toca um lugar perto de seu coração.

RONY

Consegui senti-la dentro de mim. Era quente, como o primeiro gole de uma boa xícara de chá. E eu soube que ela me levaria onde eu precisava ir.

(MAIS)

(CONTINUA)



RONY (CONTINUA)

Então eu desaparetei e vim parar nesta colina.  
Estava escuro. Não fazia ideia de onde estava.  
Simplesmente tive esperanças de que um de vocês  
fosse se mostrar para mim. E você o fez.

146. INT. BARRACA (FLORESTA DO DEÃO) - NOITE

146

Harry está deitado em seu beliche ao passo que Rony está sentado de pernas cruzadas, esquentando suas mãos em uma tigela com CHAMAS.

RONY

Sempre gostei dessas chammas que a  
Hermione faz.

Ele espia o pote, depois para além da abertura da barraca, vê Hermione sentada logo ali fora, mantendo vigia.

RONY

Por quanto tempo você acha que ela  
ficará brava comigo?

HARRY

Continue falando sobre a bolinha de luz que  
tocou seu coração -- ela vai te perdoar.

RONY

É verdade. Cada palavra.  
(um segundo)

Você vai achar que sou doido, mas penso que foi  
por isso que Dumbledore o deixou para mim -- o  
desiluminador. Acho que ele sabia que, uma hora  
ou outra, eu... precisaria achar o caminho de volta.  
E que ela me guiaria.

Harry observa Rony, considerando o que o amigo disse. Então, de repente, Rony dá um pulo, agarra sua própria mochila e começa a procurar algo dentro dela.

RONY

Caramba. Acabei de me lembrar. Você  
precisa de uma varinha, não é?

HARRY

Preciso...

RONY

Bom, eu tenho uma. Aqui está. Ameixeira, 25 centímetros,  
nada especial, mas acho que vai servir. Eu a roubei de  
um sequestrador umas semanas atrás.

(MAIS)

(CONTINUA)

RONY (CONTINUA)

(sussurrando)

Não conte à Hermione, mas eles são meio tapados, esses sequestradores. Aquele era definitivamente meio trasgo. O cheiro dele...

Harry aponta a varinha para as chamas.



(CONTINUA)

HARRY

*Engorgio.*

As chamas FULGURAM MASSIVAMENTE e Rony se joga para trás.

RONY

Opa.

HARRY

*Reducto!*

No que as chamas diminuem, Rony tenta apagar uma pequena faísca na lona.

HERMIONE

O que está acontecendo aí?

HARRY/RONY

Nada.

RONY

(para Harry)

Acho que precisa de um pouco mais de prática.

HERMIONE

Precisamos conversar.

Rony se vira, vê Hermione de pé na entrada da barraca, *A Vida e as Mentiras* em mãos, olhando para Harry.

RONY

Tudo bem.

HERMIONE

(ignorando-o)

Quero visitar Xenofílio Lovegood.

HARRY

Desculpe?

HERMIONE

Está vendo isso? É uma carta que Dumbledore escreveu para Grindelwald. Veja a assinatura. É aquela marca de novo.

Hermione vira o livro na direção de Harry. Dumbledore substituiu o 'A' de Alvo pelo OLHO TRIANGULAR.

HERMIONE

Continua aparecendo. Aqui. Em *Beedle, o Bardo*. No cemitério em Godric's Hollow -- o que foi?

(CONTINUA)

146. CONTINUAÇÃO: (3)

146

Hermione olha para Harry, que encara o livro seriamente. De repente, estamos...

147. INT. RUA DO VILAREJO - AMANHECER

147

... NOS MOVENDO pelas ruas do vilarejo novamente, PASSANDO por vultos encapuzados, descendo o beco estreito que vai dar na loja de varinhas de Gregorovitch e... PARAMOS no SÍMBOLO TRIANGULAR rabiscado grosseiramente na parede ...

148. INT. BARRACA (FLORESTA DO DEÃO) - MESMA HORA - NOITE

148

Harry pisca.

HARRY

Meu Deus. Estava lá também.

HERMIONE

Onde?

HARRY

Do lado de fora da loja de varinhas de Gregorovitch, no muro do beco...

RONY

Mas o que significa?

Os três olham para o símbolo gravado no livro, na letra bem feita de Dumbledore.

HERMIONE

Harry, você não faz ideia de onde está a próxima Horcrux, e nem eu. Mas isto, isto *significa* algo. Tenho certeza.

RONY

Acho que Hermione está certa. Acho que devemos visitar Lovegood. Que tal fazermos uma votação? Os que são a favor...

Rony levanta rapidamente a mão. Harry olha para ele, acusativo. Hermione revira os olhos, mas levanta a mão também.

RONY

Desculpa, Harry. Parece que Hermione e eu ganhamos desta vez.

O sol vai desaparecendo pela encosta gloriosamente livre de neve. Rony lidera o caminho, bem à frente de Harry e Hermione.

HARRY  
Não está mais brava com ele, está?

HERMIONE  
Estou sempre brava com ele.



(CONTINUA)

Enquanto nós SUBIMOS, uma CASA ESQUISITA aparece à distância, contrastando com o céu como um grande cilindro preto. Ao avistá-la, Rony se vira, SORRINDO ao chamar.

RONY

Luna?

Harry e Hermione dão uma olhada.

HARRY/HERMIONE

Luna.

150. EXT. CASA DOS LOVEGOOD - PORTA DA FRENTE - FIM DE TARDE 150

Uma PLACA está pregada em uma porta cravada de pregos: "O PASQUIM. EDITOR: X. LOVEGOOD." Hermione bate três vezes.

RONY

Não se aproxime das ameixas dirigíveis.

Hermione se vira, lança a ele um olhar estranho. Rony aponta para o LETREIRO: "NÃO SE APROXIME DAS AMEIXAS DIRIGÍVEIS." Nesse momento a porta é aberta e Xenofílio Lovegood aparece, descalço e usando uma camisa de pijama imunda.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

(para Hermione)

O que é isto?

(para Rony)

Quem são vocês?

(para Harry)

O que querem --

Ao ver Harry, a boca do Sr. Lovegood se abre em choque.

HARRY

Olá, Sr. Lovegood. Sou Harry Potter.  
Nós nos conhecemos uns meses atrás?

Os olhos de Lovegood correm para a cicatriz de Harry.

HARRY

Podemos entrar? Não vamos demorar,  
senhor. Eu prometo.



151. INT. CASA DOS LOVEGOOD - CÔMODO DE IMPRESSÃO - FIM DE TARDE

151

Enormes torres empilhadas precariamente com edições antigas d'O Pasquim se elevam até o teto enquanto uma antiga PRENSA TIPOGRÁFICA DE MADEIRA chape no centro do aposento, cuspidando novas edições do jornal.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Com licença.

Enquanto Lovegood se aproxima da prensa barulhenta, o trio olha de relance para as edições antigas d'O PASQUIM espalhadas pelo local: SOBE NÚMERO DE ASSASSINATOS TROUPAS, DÚZIAS MORREM EM ATAQUES DE COMENSAIS DA MORTE, HARRY ÀS ESCONDIDAS, ONDE ESTÁ O ELEITO?, VOCÊ-SABE-QUEM CLAMA NOVA VÍTIMA: COPA MUNDIAL DE QUADRIBOL CANCELADA EM MEIO À AMEAÇAS DE MORTE. Abruptamente, a prensa é silenciada e Lovegood se vira.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Então, o que o traz aqui, Sr. Potter?

HARRY

Bom, senhor, precisamos de ajuda.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Ah. Ajuda. Entendo. Sim, bom, o problema é que ajudar Harry Potter é algo um tanto perigoso nos dias de hoje...

O trio troca olhares.

RONY

Não é você que está sempre dizendo para todos que sua primeira obrigação é ajudar Harry?

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Eu expressei esse ponto de vista, sim. No passado. Poderiam me dar licença um momento. Voltarei em breve e, hãhã, tentarei ajudá-los...

Lovegood sai apressadamente do aposento.

HARRY

O que está acontecendo?

RONY

Ele é biruta. Temos que admitir. A Luna é uma boa pessoa, mas também é doida de pedra.

Nesse momento, Hermione ARFA, aponta para um ENORME CHIFRE EM ESPIRAL pendurado na parede.

(CONTINUA)

HERMIONE  
Estão vendo aquilo?



(CONTINUA)

RONY

Bem, sim, é claro. É enorme, não é?

HERMIONE

Não! Não chegue perto!

Harry pára.

HERMIONE

É um chifre de erumpente. É um Material  
Comerciável Classe B.

Harry e Rony trocam um olhar estilo "ela é doida".

RONY

Certo, tudo bem...

Neste momento, Lovegood retorna carregando precariamente uma BANDEJA com  
XÍCARAS.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Posso oferecer-lhes uma infusão de raiz-de-cuia?  
Nós mesmos a cultivamos.

HERMIONE

Senhor, onde está Luna?

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Luna? Ah, er, ela virá em breve. Agora, como  
posso ajudá-lo, Sr. Potter?

HARRY

Bom, senhor, é sobre algo que estava usando  
no pescoço no casamento. Um símbolo...

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Refere-se a isto?

Lovegood procura em sua camisa de dormir e puxa pra fora a corrente com  
o OLHO TRIANGULAR.

HARRY

Sim! Exatamente. Estávamos nos perguntando,  
senhor, bem, o que é isto?

XENOFÍLIO LOVEGOOD

O que é isto? Ora, é o símbolo das Relíquias da  
Morte, é claro.

HARRY/RONY/HERMIONE

Do quê?

(CONTINUA)

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Das Relíquias da Morte. Suponho que estejam familiarizados com o "Conto dos Três Irmãos"?

HERMIONE/RONY

HARRY

Sim.

Não.

Harry olha para os outros dois, então Hermione procura em sua bolsa de contas e retira *Os Contos de Beedle, O Bardo*.

HERMIONE

Está aqui.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Bom, não há motivo para continuar a não ser que se conheça o conto. Poderia ler em voz alta, Senhorita...?

HERMIONE

Granger. Bom... tudo bem.

(abrindo o livro)

*Era uma vez três irmãos que viajavam por uma estrada deserta e tortuosa ao anoitecer -*

RONY

À meia noite. Minha mãe sempre dizia meia noite.

(ao ver o olhar ameaçador de Hermione)

Mas anoitecer está ótimo. Na verdade, é até melhor.

HERMIONE

*Depois de algum tempo, os irmãos chegaram a um rio fundo demais para vadear...*

Enquanto Hermione continua, Lovegood olha pela janela. Um CORVO ENTRA circulando EM CENA e, enquanto nós o SEGUIMOS, o céu ESCURECE...

152. HISTÓRIA - EXT. RIO/PONTE - ANOITECER

152

... e enquanto o corvo passa por um rio são reveladas TRÊS SILHUETAS.

HERMIONE (NARRAÇÃO EM OFF)

*Mas, sendo versados em magia, os três irmãos simplesmente agitaram suas varinhas e fizeram aparecer uma ponte. Já estavam na metade da travessia quando viram o caminho bloqueado por um vulto encapuzado.*

(CONTINUA)

Uma PONTE APARECE MAGICAMENTE e as três silhuetas começam a atravessá-la, quando o VULTO ENCAPUZADO aparece.

HERMIONE (NARRAÇÃO EM OFF)

*Era a Morte, e ela se sentiu enganada, já que viajantes geralmente se afogavam no rio. Mas a Morte foi astuta. Ela concedeu aos três irmãos um prêmio por sua inteligência. O mais velho, que era um homem combativo, pediu a varinha mais poderosa que existisse. Então a Morte fabricou uma de uma árvore de sabugueiro na margem do rio.*

Tudo isso é dramatizado em silhuetas surreais.

HERMIONE (NARRAÇÃO EM OFF)

*O segundo irmão, que era um homem arrogante, pediu o poder de trazer de volta aqueles que morreram... Então a Morte apanhou uma pedra do rio. Finalmente ela se dirigiu ao terceiro irmão. Um homem humilde, ele pediu por algo que o fizesse desaparecer. E foi então que a Morte lhe entregou sua própria Capa da Invisibilidade. Ela então se afastou para um lado e os três irmãos seguiram, cada um, seu caminho...*

Vemos os irmãos atravessarem a ponte e se separarem.

HERMIONE (NARRAÇÃO EM OFF)

*O primeiro irmão viajou para uma aldeia distante onde, com a Varinha das Varinhas em mãos, matou um bruxo com quem tinha tido uma briga. Dirigindo-se, em seguida, para uma estalagem, ele se gabou de sua invencibilidade. Mas naquela mesma noite...*

Vemos as sombras de um bruxo entrando sorrateiramente em um quarto, FACA em mãos.

HERMIONE (NARRAÇÃO EM OFF)

*... um outro bruxo esgueirou-se em seu quarto enquanto ele dormia. O bruxo levou a Varinha das Varinhas... e, para se garantir, cortou a garganta do irmão. Assim, a Morte levou o primeiro irmão.*

Vemos o segundo irmão aproximando-se de um chalé.

(CONTINUA)

HERMIONE (NARRAÇÃO EM OFF)

*Enquanto isso, o segundo irmão viajou para sua própria casa, onde tomou a pedra e girou-a três vezes na mão. Para sua alegria, a moça com quem tivera esperança de desposar antes de sua morte precoce surgiu instantaneamente diante dele. Contudo, ela logo se tornou triste e fria, pois não pertencia ao mundo dos mortais. Enlouquecido pelo desesperado desejo, o segundo irmão matou-se para poder se unir a ela. E então a Morte levou o segundo irmão...*

Vemos a Morte no topo de uma colina desoladora.

HERMIONE (NARRAÇÃO EM OFF)

*Quanto ao terceiro irmão, embora a Morte o procurasse por muitos anos, ela nunca foi capaz de encontrá-lo. Somente quando atingiu uma idade avançada foi que o irmão mais novo despiu a Capa da Invisibilidade e deu-a de presente ao filho. Ele então cumprimentou a Morte como uma velha amiga e acompanhou-a de bom grado, e deixaram essa vida como iguais...*

Enquanto a Morte e o terceiro irmão desaparecem, o corvo retorna, batendo no céu, que CLAREIA, e nós NOS AFASTAMOS...

153. INT. CASA DOS LOVEGOOD - CÔMODO DE IMPRESSÃO - CREPÚSCULO 153

... para encontrar Xenofílio Lovegood encarando para fora da janela. O sol já quase desapareceu da orla da encosta.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Bom, aí está. Estas são as Relíquias da Morte.

HARRY

Desculpa... ainda não entendi completamente.

Lovegood se vira e, pegando pena e pergaminho, desenha uma LINHA RETA VERTICAL...

XENOFÍLIO LOVEGOOD

A Varinha das Varinhas...

... então adiciona um CÍRCULO no topo da linha...

(CONTINUA)



XENOFÍLIO LOVEGOOD  
A Pedra da Ressurreição...

... e por fim cerca a linha e o círculo com um TRIÂNGULO.

XENOFÍLIO LOVEGOOD  
A Capa da Invisibilidade.  
Juntas... elas formam as Relíquias da Morte. Juntas... elas tornam seu dono o senhor da Morte.

O trio encara o símbolo.

HERMIONE  
Sr. Lovegood, a família Peverell tem algo a ver com as Relíquias da Morte?  
(para Harry e Rony)  
Era o nome escrito no túmulo que tinha a marca, em Godric's Hollow. Ignoto Peverell.

XENOFÍLIO LOVEGOOD  
Ignoto e seus irmãos Cadmo e Antíoco são considerados os donos originais das Relíquias e, portanto, a inspiração para a história.

O olhar de Lovegood vacila, há tristeza em seus olhos; ele, então, pisca, olha para a chaleira.

XENOFÍLIO LOVEGOOD  
Ah, o chá esfriou. Com licença, voltarei logo.

RONY  
(quando Lovegood sai)  
Vamos sair daqui assim que ele voltar. Não vou beber mais dessa coisa, fria ou quente.

HARRY  
(perdido em pensamentos)  
Qual vocês escolheriam, se pudessem? Das Relíquias da Morte?

HERMIONE  
É óbvio, não é?

Os três falam ao mesmo tempo:

(CONTINUA)

RONY  
A Varinha.

HERMIONE  
A Capa.

HARRY  
A Pedra.

Eles se entreolham, divertidos.

RONY  
*Supostamente* você deve escolher a Capa, mas quem quer passar o dia sendo invisível. Chato pra dedéu se quiser minha opinião. Mas uma *varinha invencível!*

HERMIONE  
Seu dono ficou embevecido com o poder e foi assassinado.

RONY  
É, mas imagine que vida curta e maneira você viveria.

HERMIONE  
(rolando os olhos)  
Por que a Pedra, Harry?

HARRY  
Bom, daria para trazer de volta os mortos, não é mesmo? Olho-Tonto. Dumbledore. Sirius. Qualquer um.

HERMIONE  
(gentil)  
Mas, de acordo com a história, eles não querem realmente voltar. É tudo besteira, em todo caso. As Relíquias da Morte não existem.

HARRY  
Mas eu tenho uma. A Capa da Invisibilidade que meu pai me deixou.

HERMIONE  
Capas sempre existiram --

RONY  
Não como a do Harry. Já vi algumas. Papai costumava trazer para casa as que o Ministério confiscava de ladrõezinhos e gente do tipo. Elas sempre tinham buracos ou rasgados. A do Harry é diferente. É perfeita.

(CONTINUA)

HARRY

E acho que já tive a Pedra da Ressurreição em mãos, naquela noite no escritório de Dumbledore em que ele me mostrou o anel que havia destruído, a horcrux. Tinha um símbolo gravado nela. Agora acho que é o símbolo das Relíquias.

O trio estava silencioso quando Lovegood retornou.

HERMIONE

Sr. Lovegood, muito obrigada, senhor --

RONY

Você se esqueceu da água.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Da água?

RONY

Para o chá.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Esqueci mesmo. Que tolice a minha.

HERMIONE

Não importa, senhor. Nós temos que ir --

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Não, não devem --

HARRY

Senhor?

XENOFÍLIO LOVEGOOD

Vocês são minha única esperança. Eles estavam bravos com o que eu vinha escrevendo, entende, então eles a levaram. Levaram minha Luna...

(seus olhos encontram os de Harry)

Mas é você quem eles querem, na verdade...

HARRY

Quem a levou, senhor?

Hermione olha para a prensa tipográfica. Uma cópia d'*O Pasquim* encontra-se presa debaixo de um rolo. Ela a alcança e a liberta, a TINTA ESPALHANDO-SE pela capa, pelo ROSTO DE HARRY e pela ENORME MANCHETE: INDESEJÁVEL NÚMERO 1.

(CONTINUA)

XENOFÍLIO LOVEGOOD

*Ele. Certamente você o chama de Você-Sabe-Quem. Mas seu nome verdadeiro, é claro, é... Voldemort.*

RONY

*Nãããããããã!*

Instantaneamente, de fora da janela, VULTOS em VASSOURAS aparecem no céu, voando rapidamente em direção a casa. Enquanto Harry, Rony e Hermione se jogam no chão, RAJADAS de LUZ ricocheteiam pelo batente da janela. A prensa tipográfica EXPLODE, fazendo chover O Pasquim para todos os lados, como uma revoada de pombas ardendo em chamas. Lovegood acena loucamente pela janela.

XENOFÍLIO LOVEGOOD

*Parem! Ele está aqui comigo --*

Lovegood é jogado ao chão por um Feitiço Estuporante tão poderoso que a corrente em seu pescoço é arrancada e atravessa o cômodo voando, indo parar aos pés de Harry. O garoto olha de relance para baixo, observa o símbolo das Relíquias da Morte se dissolver como mercúrio, então olha para cima, vê Lovegood sair correndo pela porta.

HERMIONE

*Rony! Harry! Segurem a minha mão!*

Harry e Rony começam a rastejar em direção a Hermione quando outra sequência de feitiços ricocheteia pelo cômodo e - ping! - atingem a chaleira com a infusão de raiz-de-cuia. Enquanto Hermione a observa, ela voa pelo ar, indo pouco a pouco na direção do chifre de erumpente. A mão de Harry se fecha na dela, Rony os alcança e...

... a chaleira atinge o chifre de erumpente.

154. EXT. CASA DOS LOVEGOOD - AÇÃO CONTÍNUA - CREPÚSCULO 154

Acontece uma EXPLOSÃO COLOSSAL. O segundo andar do cilindro preto se rompe. Edições de O Pasquim são regurgitadas no ar como confete enquanto Lovegood escapa por um triz e os Comensais da Morte são engolfados e Harry, Rony e Hermione...

155. EXT. MARGEM DO RIO - CREPÚSCULO 155

... ficam EM CENA, meio desequilibrados e quase invisíveis na escuridão.

RONY

*Aquele parasita traiçoeiro! Será que não podemos confiar em ninguém!*

(CONTINUA)

HARRY  
(suavemente)  
Luna foi sequestrada porque ele estava  
me apoiando. Ele só estava desesperado.

Rony não diz nada, então COSPE, limpando a sujeira de seus dentes, e espreita o rio. Diferentemente da última vez, quando suas águas estavam furiosas, agora não passava de um fio de água. As árvores estão assustadoramente silenciosas.

RONY  
Eu cuido dos encantamentos.

Rony pega sua varinha... mas então Hermione levanta sua mão, parando-o. Seu olhar se eleva. Ela perde a respiração. Rony e Harry olham. Agarrados aos galhos das árvores acima, quase que como parte das próprias árvores, estão...

SEQUESTRADORES.

Uma varinha RESPLANDECE de cima, iluminando o rosto de Scabior. O cachecol vermelho de Hermione, agora desbotado e imundo, pende de seu pescoço. Ele o pressiona contra seu nariz encardido, inspira e SORRI.

SCABIOR  
Olá, belezinha.

156. EXT. FLORESTA - CREPÚSCULO (MOMENTOS DEPOIS) 156

Harry, Rony e Hermione SE ARREMESSAM pelas árvores. Enquanto eles se separam, nós CORTAMOS PARA FRENTE E PARA TRÁS ENTRE OS TRÊS:

Hermione, veloz como o vento, meneia pelas árvores enquanto Scabior a persegue.

Harry corta pelo rio, olha para cima e vê um sequestrador saltar pela divisão entre uma árvore e outra.

Rony esmaga as densas moitas, passa por uma árvore caída.

A floresta se torna mais densa, as sombras aumentam. Feitiços voam pelas árvores, rajadas de luz arrematam a noite.

Hermione tropeça, volta ao pique, percebe estar em uma clareira. Outro vulto corre aos tropeços em sua direção: Harry.

(CONTINUA)

156. CONTINUAÇÃO:

156

Eles congelam brevemente, então a clareira explode com luz à medida que feitiços ricocheteiam. Eles caem no chão. Escutam os sequestradores se aproximando. Harry olha para Hermione. A PONTA da VARINHA dela BRILHA e seu rosto resplandece na escuridão, parecendo levemente demoníaco. Ela o alcança, ARRANCA OS ÓCULOS DE SEU ROSTO, e aponta sua varinha... para ele. Um ESTOURO de LUZ BRANCA o atinge nos olhos. Enquanto a varinha dela escurece...

157. EXT. FORTALEZA - NOITE

157

... ele está voando em direção a uma fortaleza, deslizando em torno dos altos muros, até a janela mais alta da torre mais alta. Ele passa através da janela -- pouco maior que uma fenda - e ...

158. INT. CELA - AÇÃO CONTÍNUA - NOITE

158

... encontra uma FIGURA ESQUELÉTICA deitada sob um cobertor esfarrapado. A figura se move, olha para cima, e sorri maliciosamente com dentes quebrados. É o jovem -- o ladrão -- envelhecido. Grindelwald.

GRINDELWALD

*Ah, Tom, eu imaginei que você viria algum dia. Mas certamente deve saber que eu não tenho mais o que você procura...*

UMA SOMBRA -- de Voldemort -- cobre Grindelwald.

VOLDEMORT

Se você não tem, então quem?

GRINDELWALD

*Você é tão ingênuo, Tom. Como um estudante. Há tanta coisa que você não compreende...*

VOLDEMORT

*Me diga, Grindelwald. Me diga onde encontrá-la! Me diga quem a possui! O nome, Grindelwald! O nome!*

GRINDELWALD

*Não consegue adivinhar, Tom? Ela jaz com ele, é claro. Enterrada embaixo da terra. É ele que a possui, mesmo morto. Nosso velho amigo... Dumbledore.*



159. EXT. FLORESTA - ANOITECER

159

Harry pisca e NUM (INCHADO) BORRÃO examina Hermione, SUSSURRA RAPIDAMENTE:

HARRY

Elas existem. As Relíquias.

Hermione olha para ele esperançosamente. Ele acena com a cabeça, seu ROSTO ENVOLTO EM NÉVOA, POUCO VISÍVEL.

HARRY

Mas ele só quer uma, a última.  
É isso que ele esteve procurando.

HERMIONE

O que você está dizendo?

HARRY

Ele sabe onde ela está, Você-Sabe-Quem.  
Ele vai tê-la até o final da noite.  
Ele encontrou a Varinha das Varinhas.

Enquanto Hermione o fita com atordoada descrença, figuras emergem das árvores. Rony é empurrado para o chão ao lado deles. Scabior tira de Harry e Hermione suas varinhas.

RONY

Não toque nela!

Um punho acerta Rony fortemente. É GREYBACK.

HERMIONE

Pare com isso!

SCABIOR

Seu namorado vai ficar pior que isso  
se ele não se comportar, lindinha.

Scabior ilumina o rosto dela e depois ilumina Harry. Harry olha para cima, seus olhos INCHADOS em fendas, seu rosto HORRIVELMENTE DEFORMADO.

SCABIOR

O que aconteceu com você, feioso?

As mãos de Harry encontram seu rosto, ele sente o inchaço.

SCABIOR

Qual seu nome?

HARRY

Dudely. Válter Dudley.

(CONTINUA)

SCABIOR

Confira a lista. E você, ruivo?

RONY

Stan Shunpike.

SCABIOR

Até parece. Conhecemos o  
Stan magrelo. Tente novamente.

Greyback, sua bota no pescoço do Rony, pressiona mais.

RONY

Weasley...  
(inventando)  
Barney Weasley.

SCABIOR

Weasley, eh? Não estaria relacionado  
com aquele traidor do sangue Arthur  
Weasley, estaria?

RONY

Não enche! Arthur Weasley é dez vezes  
o bruxo que você é!

SCABIOR

Vale dez vezes você se eu puder  
encontrá-lo. Não foi você que  
o avisou, foi?

Rony permanece calado. Scabior se vira para Hermione.

SCABIOR

E quanto a você, lindinha? Como te  
chamam...?

HERMIONE

Penélope Clearwater. Mestiça.

Scabior afaga a nuca de Hermione, em seguida toma seus cabelos nas mãos  
e cheira-o.

SCABIOR

Você tem cheiro de baunilha, Penélope.  
Acho que vai ser minha favorita.

SEQUESTRADOR

Não há nenhum Válter Dudley aqui.

Com relutância, Scabior vira-se de Hermione para Harry.

(CONTINUA)

FENRIR GREYBACK

Ouviu isso, feioso? A lista diz que  
você está mentindo. Por que é que  
não quer que saibamos quem é você? Hm?

HARRY

A lista está errada. Já disse quem sou --

Scabior põe um dedo em seus lábios, silenciando Harry, sua varinha sondando o rosto de Harry mais rigorosamente.

SCABIOR

Mudança de planos, rapazes. Não  
vamos levar este lote para o Ministério.

160. EXT. CÉU NOTURNO - NOITE

160

O mar de árvores se desloca assustadoramente abaixo conforme nós  
viajamos sobre ele.

161. EXT. MANSÃO MALFOY - NOITE (MOMENTOS DEPOIS)

161

Scabior e os outros escoltam Harry, Rony e Hermione pelas sebes de  
teixo. Hermione contempla o pavão branco, parecendo um ornamento de  
gramado fantasmagórico. Harry SUSSURRA:

HARRY

O que você lançou em mim?

HERMIONE

Uma Azaração Ferreteante.

HARRY

Quanto tempo vai durar?

HERMIONE

Não muito.

Harry olha de relance para baixo, vê seus ÓCULOS fechados na palma da  
mão de Hermione. Enquanto ele os desliza para dentro de seu bolso, o  
grupo subitamente retarda. À frente, do outro lado do portão, BELATRIZ,  
LÚCIO e NARCISA se aproximam. Scabior agarra o braço de Harry, empurra  
seu rosto até as barras de ferro. Belatriz caminha para perto.

BELATRIZ

Mostre-me.

Scabior se aproxima e tira o cabelo de Harry de sua testa.

(CONTINUA)

Belatriz aponta sua varinha, iluminando a pele. Lentamente, ela sorri. Apesar do inchaço, uma intrigante característica pode ser vista. UMA CICATRIZ. Na forma de um RAIOS? Nós SUSTENTAMOS, então...

CORTA PARA TELA PRETA.

FIM

